

NOVAMENTE ATINGIDAS AS USINAS ELÉTRICAS NA COREIA DO NORTE

Atacam os aviões aliados as instalações de Puryong e Chosau — Atingido um trem de abastecimento comunista

TOQUIO, 28 (APF) — Os aviões das Nações Unidas continuaram ontem seus ataques contra as instalações elétricas de Puryong e Chosau, na Coreia do Norte, infligindo-se novos danos, anuncia um comunicado da Marinha.

Em Puryong, precisa o comunicado, um só muro do grupo de instalações número 1 ficou em pé, diversas canalizações foram danificadas e uma central elétrica bombardeada.

Em Chosau (instalação n.º 3), uma estação transformadora foi destruída na proporção de 90%, um reservatório na proporção de 70% e outros danos foram causados às canalizações e a central.

Um porta-voz da Marinha declarou que os pilotos haviam observado intensa atividade de reconstrução, o que tais bombardeios procuram impedir.

ATINGIDO UM TREM DE ABASTECIMENTO

SEOUL, 28 (U. P.) — O "deserto" americano "Orleck" desempenhou hoje novamente papel importante na ação de superfície da marinha atingindo um trem de abastecimento comunista que descia a costa oriental.

O trem saiu fora dos trilhos. Ha doze dias o "Orleck" destruiu uma composição de dez vagões no mesmo trecho da ferrovia.

ATAQUE COMUNISTA

SEOUL, 28 (U. P.) — Caças a jato comunistas "MiG-15" desceram da Manchúria ontem no seu ataque mais audacioso nos últimos meses e danificaram três aviões americanos.

Foi o primeiro ataque dos MiG contra aviões americanos com base em porta-aviões e a maior penetração para o sul, nas últimas semanas, por aparelhos de construção russa. Todos os aviões atingidos eram "F4F" de dois lugares, pertencentes ao porta-aviões "Oscar".

Um deles foi forçado a descer no mar Amarelo, ao largo da

A DIVERGENCIA SOBRE TRIESTE

Novas acusações do marechal Tito contra a Itália



Marechal Tito

ZAGREB, 28 (A.F.P.) — O problema italo-iugoslavo a propósito de Trieste e do rearmamento da Iugoslávia, foi uma vez mais evocado pelo marechal Tito num discurso que ele pronunciou na manhã de hoje, perante mais de 100 mil pessoas, na pequena localidade de Glina, situada a cerca de 40 quilômetros de Zagreb, por ocasião do 11.º aniversário da insurreição nacional na Croácia.

Respondendo à recente campanha da imprensa, desencadeada na Itália contra o fornecimento de armamentos pesados à Iugoslávia, o marechal Tito declarou que esse auxílio militar dos Estados Unidos "era um espinho no pé dos italianos".

O chefe do governo iugoslavo negou, particularmente, à Itália o direito de comparar a sua própria posição com a da França que se inquietou, como se sabe, com o rearmamento da Alemanha. Tal atitude, afirmou, não é lógica, porque, durante a guerra, a Itália foi aliada de Hitler, enquanto que a Iugoslávia, como a França, combatem contra o ocupante.

No que se refere a Trieste, o marechal Tito qualificou de "pura manobra" a recente entrevista concedida ao "Daily Telegraph" pelo Sr. De Gasperi.

"Na realidade, exclamou ele, os italianos não desejam uma solução em Trieste, porque eles têm necessidade desse problema como meio de propaganda."

"Repto mais uma vez que estamos dispostos a iniciar conversações com Roma na base de nossas anteriores propostas, ou mesmo levando em conta as novas propostas que a Itália poderia nos fazer. Estamos dispostos a qualquer nova conversação."

O marechal Tito especificou, igualmente, que não se trataria mais, para a Iugoslávia, de "renunciar aos territórios que consideramos seus por todos os motivos e que ainda estão em litígio."

PLANEJA O GOVERNO EGÍPCIO CONFISCAR TODAS PROPRIEDADES DO EX-REI FAROUK



CIDADE RECONSTRUIDA — TAEJON (COREIA) — A cidade de Taejon, que em certa ocasião abrigou o quartel-general das Nações Unidas e foi quase arrasada na primeira fase da guerra coreana, hoje fica muito ao sul do "front", e foi praticamente reconstruída. (Foto United Press).

Detidas pela polícia altas personalidades em todo país — Medidas militares tomadas pela Inglaterra

CAIRO, 28 (UP) — Todos os documentos oficiais e circulares da corte trazem o nome do novo rei Ahmed Fuad, ao mesmo tempo em que são retirados de todas as dependências públicas os retratos do ex-rei Farouk.

Foi hoje assinado decreto, eliminando o dia 11 de fevereiro, que corresponde ao aniversário da ascensão ao trono de Farouk, como festa nacional.

Nas fontes oficiais afirmou-se que está sendo estudado o problema da expropriação ou confisco de fazendas e numerosas propriedades de Farouk, que é o maior latifundiário do país.

O governo se viu fortalecido politicamente com a adesão do Partido Wafdistas, que tem a maior representação no Parlamento. Com essa adesão, termina uma das mais sérias oposições com que poderia enfrentar o governo.

Por sua vez, o general Mahomed Naguib fez saber que o governo não terá compaixão por aqueles que provocarem incidentes, acrescentando que "estamos preparando a reorganização interna, para levantar a estrutura do Estado, sobre a base de verdadeiro patriotismo e cooperação de todos aqueles que se interessam pelo nosso país".

Reiterou Naguib que o exército não interferirá na política.

Por outro lado, as autoridades informaram que continua detido em sua residência o jornalista Edward Gellard, diretor do órgão independente "Al-Azhar", que se publica em idioma árabe.

Segundo um porta-voz oficial, o governo investigará todas as denúncias de corrupção. Acrescenta (Conclui na 14.ª pag.)

Faleceu o senador McMahon



WASHINGTON, 28 (U. P.) — Faleceu esta manhã o senador Brian McMahon, depois de prolongada moléstia.

McMahon, que representava o Estado de Connecticut, pelo Partido Democrata, era considerado o "pai" da legislação sobre energia atômica, presidindo uma comissão sobre essa matéria.

O extinto, que tinha 48 anos de idade, foi vítima de uma moléstia na espinha dorsal. Há dias, nome figurava entre os possíveis candidatos presidenciais, na recente convenção nacional do Partido Democrata.

CONCORDARAM OS COMUNISTAS COM O PROJETO SOBRE OS PRISIONEIRO

Negam-se, porém, a aceitar a interpretação dos aliados referente à questão — Insurgiram-se, por outro lado, contra o novo adiamento das conversações

PAN MUN JON, 28 (U. P.) — Oficiais do Q. G. comunista concordaram com a redação do projeto de armistício sobre o repatriamento de prisioneiros de guerra, mas não com a interpretação aliada da mesma.

O acordo foi alcançado numa reunião de quarenta minutos entre as delegações número dois das Nações Unidas e comunistas.

Como se sabe as conversações de tregua de alto nível se acham temporariamente suspensas.

As conversações de oficiais do Q. G. começaram no fim da semana passada a pedido dos vermelhos que declararam desejar discutir o fracionamento de alguns parágrafos do projeto de armistício.

Os oficiais se reuniram novamente amanhã às 11 horas.

PROTESTAM OS VERMELHOS TOQUIO, 28 (U. P.) — Os negociadores comunistas do armistício protestaram ontem, energeticamente, contra o adiamento das conversações por uma semana, provocado pelos aliados, e voltaram a reclamar a devolução de 116.000 prisioneiros, inclusive a totalidade de 21 mil chineses.

O protesto foi formulado em carta dirigida pelo general Nam II, chefe da delegação comunista.

reem a repatriação voluntária e de violar a Convenção de Genebra.

TOQUIO, 28 — (Por Robert Vermillion, representante da "United Press") — Os negociadores comunistas do armistício protestaram ontem vivamente contra o adiamento de uma semana provocado pelos aliados e voltaram a reclamar a devolução de 116.000 prisioneiros, inclusive a totalidade de 21.000 chineses.

O protesto estava contido na carta do chefe da delegação comunista, tenente-general Nam II, ao major-general William Harrison, entregue na reunião dos oficiais de ligação, várias horas antes da reunião dos oficiais de Estado Maior para discutir a redação do projeto de armistício.

A carta acusa os aliados de má fé, de tentativa de coação para obrigá-los a aceitar a repatriação voluntária e violar a Convenção de Genebra.

Diz que o adiamento é injustificado, "a menos que seu fim deliberado seja prolongar o derramamento de sangue" e lança toda a responsabilidade sobre os aliados.

Harrison retirou-se com a delegação (Conclui na 2.ª página).

Contingentes do exercito guardam fortemente o palacio do "xá" do Irã

Prosseguem os comunistas nas tentativas de provocar desordens em Teerã — Irã aos Estados Unidos um emissario de Mossadegh — Confisco dos bens do ex-"premier"

TEERã, 28 (U. P.) — Afirma-se que o palácio do Xá, no Hahmeh Reza Pahlevi está fortemente custodiado enquanto que nos círculos responsáveis fala-se da possibilidade de abdicação do rei Faruk, no Egito, debilitar a posição do monarca iraniano.

Os que se inteiraram da abdicação, pela emissora britânica, consideraram a notícia uma bomba caída sobre o inquieto Oriente Médio. A rádio de Teerã não tinha divulgado.

Informa-se que tanques estão nas proximidades do palácio para defendê-lo, se necessário. Foram tomadas grandes precauções desde os sangrentos acontecimentos que derrubaram o primeiro ministro moderado Ahmed Ghavam e restauraram Mohammed Mossadegh, líder da Frente Nacionalista, ao qual agora uniram-se os comunistas.

O exército de anino da capital refletiu-se nas continuas explosões de violência. Motoristas de ônibus partidários do Mossadegh destruíram 13 ônibus de propriedade do grupo oposto e quatro motoristas foram hospitalizados em consequência da refrega.

O deputado Hussein Makki, braço direito de Mossadegh e principal porta-voz da Frente Nacionalista fez declaração mais terminante sobre a abdicação de Faruk, dizendo que a situação do Egito não era clara e ignorava a causa da abdicação.

Desde a madrugada de hoje, enorme multidão começou a reunir-se em torno do Ministério do Trabalho e Previdência Social, onde está sendo levada a capela ardente para a qual serão trasladados os restos mortais da sra. Eva Peron.

Todas as pugnâncias esportivas e diversões foram canceladas hoje. Nenhuma casa comercial também abriu suas portas. A Confederação Argentina de Desportos decidiu, entretanto, que os atletas argentinos em Helsinque continuem

"PROTOTIPO DA MULHER UNIVERSAL"

PARALISOU A VIDA NA ARGENTINA O FALECIMENTO DA SRA. EVA PERON

A capital inteira de luto e silenciosa — Só se ouve o dobrar dos sinos e os soluços das mulheres — O corpo será exposto por tempo indefinido, até que a última pessoa possa vê-lo — Morro de comoção junto ao alauda do general Vacca — Pelo menos mais três mulheres faleceram também devido ao choque — Repercussão em todo o mundo e as condolências recebidas pelo general Peron

participando dos Jogos Olímpicos, usando uma fita negra em seus uniformes.

Uma proclamação do governo declara que a sra. Eva Peron era o protótipo da mulher universal. A Confederação Geral do Trabalho onde permanece em exposição o corpo da sra. Peron.

Autoridades informaram que pelo menos três pessoas — todas mulheres — morreram no choque enquanto uma estação de rádio anunciava que duas mil pessoas ficaram feridas.

A subsecretaria de Informações (Conclui na 14.ª pag.)

multidões da história argentina, calculada em 500 mil pessoas, juntou-se no centro de Buenos Aires, enquanto os que desejavam apresentar pesames lutas para entrar no edifício do Ministério do Trabalho onde permanece em exposição o corpo da sra. Peron.

Autoridades informaram que pelo menos três pessoas — todas mulheres — morreram no choque enquanto uma estação de rádio anunciava que duas mil pessoas ficaram feridas.

A subsecretaria de Informações (Conclui na 14.ª pag.)

protestando contra o adiamento das conversações por uma semana, provocado pelos aliados, e voltaram a reclamar a devolução de 116.000 prisioneiros, inclusive a totalidade de 21 mil chineses.

O protesto foi formulado em carta dirigida pelo general Nam II, chefe da delegação comunista.

reem a repatriação voluntária e de violar a Convenção de Genebra.

TOQUIO, 28 — (Por Robert Vermillion, representante da "United Press") — Os negociadores comunistas do armistício protestaram ontem vivamente contra o adiamento de uma semana provocado pelos aliados e voltaram a reclamar a devolução de 116.000 prisioneiros, inclusive a totalidade de 21.000 chineses.

O protesto estava contido na carta do chefe da delegação comunista, tenente-general Nam II, ao major-general William Harrison, entregue na reunião dos oficiais de ligação, várias horas antes da reunião dos oficiais de Estado Maior para discutir a redação do projeto de armistício.

A carta acusa os aliados de má fé, de tentativa de coação para obrigá-los a aceitar a repatriação voluntária e violar a Convenção de Genebra.

Diz que o adiamento é injustificado, "a menos que seu fim deliberado seja prolongar o derramamento de sangue" e lança toda a responsabilidade sobre os aliados.

Harrison retirou-se com a delegação (Conclui na 2.ª página).

A DEFESA DO MEDITERRANEO

(Especial para o CORREIO PAULISTANO e o MANCHESTER GUARDIAN)

LONDRES — As modificações no comando do almirante Canine, recentemente anunciadas, constituem uma confissão de malogro. O almirante Canine continua a comandar as forças aliadas no sul da Europa, sob os ordens do general Ridgway, e seus poderes iram desde os Alpes, na Itália, até o Monte Ararat, na fronteira entre a Turquia, a Armênia e o Azerbaijão. Mas, no Mediterrâneo Oriental, continuará a comandar apenas as forças de terra e ar. O mar não será seu, embora seja almirante e tenha uma esplêndida frota. Seus navios, principalmente na Sexta Esquadra Americana, sem dúvida continuarão a fazer visitas de cortesia aos portos do Mediterrâneo Oriental, mas permanecerão facilmente dentro do império de Lord Mountbatten. Oficialmente, a Esquadra Britânica do Mediterrâneo permanecerá separada da estrutura do Tratado do Atlântico Norte. Depois de dezesseis meses de discussões, o acordo sobre um comando unificado para o Mediterrâneo Oriental parece tão remoto quanto antes. Agora esse fracasso, os acordos agora anunciados parecem sensatos.

Sob os ordens do almirante Canine encontram-se dois comandantes terrestres — o general Frattini para a Itália e o Arco Alpino — e um general norte-americano não identificado para a Grécia e a Turquia — e ambos terão sua força aérea táctica de apoio.

A separação dos dois setores atende aos desejos dos turcos e está de conformidade com os fatos evidentes da situação estratégica. Se houvesse uma guerra, provavelmente não haveria uma linha estreita entre a frente alpina, onde a Itália defenderia o setor

direito da linha europeia, e as batalhas no outro lado do Bósforo. (A Iugoslávia, naturalmente, pode tapar a brecha como uma rolha pequena dentro de uma garrafa de gargalo grande). Os italianos talvez fiquem contrariados por não lhes ter sido dado um comando geral, mas devem ser suficientemente realistas para saber que seria difícil manter juntas as forças de terra.

E' bom que tenham sido respeitados os desejos da Turquia, pois este país encontra-se no ponto mais exposto e teria de suportar o peso principal de qualquer avanço russo para o Mediterrâneo.

Mas, o acordo sobre o oceano — ou a ausência de acordo — realmente não deve ser aceite. A Inglaterra deve ceder, ainda que isto signifique colocar a Esquadra do Mediterrâneo sob um comandante supremo americano.

A longa disputa parece nascer do fato de que o Almirantado e o Departamento da Marinha dos Estados Unidos vêem a estratégia do Mediterrâneo com olhos diferentes. Um considera o mar principalmente como uma linha de abastecimentos, como um meio essencial de comunicações com a Comunidade, ao passo que o outro o considera como uma base para a contra-ofensiva contra a Rússia.

Evidentemente, o Mediterrâneo é ambas as coisas, mas, entre as duas, a contra-ofensiva parece ser a mais importante. O alto-mar contra os campos de petróleo do Cáucaso, os mais ricos da

União Soviética, seria a maneira de revidar contra um ponto vulnerável do inimigo no caso de uma guerra (afora, evidentemente, o bombardeio atômico contra as cidades soviéticas).

O Esquadrão, com seus porta-aviões, está bem preparado para este tipo de guerra e deve estar em condições de apoiar as operações turcas.

Agora está questão de objetivo estratégico, há o problema do prestígio. A Marinha Britânica acha que os americanos já receberam comandos supremos demais, e que é verdade. Mas os pecados do Atlântico não devem ser transferidos para o Mediterrâneo. Ao enviar para ali Lord Mountbatten, que já era comandante supremo antes de se ouvir falar no almirante Canine, o Almirantado talvez pensasse que jogava com um trunfo capaz de obter uma nonaquez britânica. Mas, apenas conseguiu criar um impasse, e agora terá de engulir seu orgulho.

Finalmente, há a questão de um Comando do Oriente Médio. As delongas têm sido causadas, em parte, pela esperança de que um tratado mais amplo e um comando militar mais extenso poderiam ser organizados dentro e além do Mediterrâneo Oriental. Mas, não tem havido progresso e até lá aquele projeto não deve servir de obstáculos aos entendimentos adequados que mantemos com os aliados. Marco Antonio foi derrotado no Mediterrâneo quando sua atenção foi dividida. Não é um exemplo a ser imitado. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
29 DE JULHO

Santa Maria, Virgem

Santa Maria, irmã de Santa Maria (a que alguns dão o sobrenome de Madalena) e de São Lázaro, especial amigo do Salvador, que o ressuscitou da morte à vida, mereceu a preciosa gratia de hospedar em sua casa o mesmo Redentor do mundo. E procurou com tanto desvelo, que Ele fosse bem servido, que docemente a corrigiu pela sua ansiedade, dizendo-lhe: "com suave amor: 'Maria, Maria, por que fazes tão solista e te perturbas em tantas coisas?'". Depois da Ascensão do Senhor, foi por ordem dos judeus, com seu irmão, e outros mais de sua família, metida em um navio sem leste, e sem vela, para que perecessem no alto mar. Porém Deus, que não desampara os seus fiéis servos, dispôs a viagem de maneira que o navio chegou à salvação ao porto de Marselha, e permanecendo nele com outras donzelas em continuação de suas orações, serviu de exemplar edificação a todos os moradores daquela cidade. Pouco antes da sua morte, foi visitada por Jesus Cristo, e convidada para o céu com estas palavras: "Vem minha amada hospedeira, que assim como me recebeste em tua casa, Eu te quero receber no meu Paraíso". Morreu, pois, consoladíssima, exalando a dita alma com esta segurança da sua salvação eterna. São também comemorados, nesta data, São Lázaro, bispo de Troyes, no século quinto, e São Faustino, martir do século quarto, na cidade de Todi, da qual é o padroeiro e onde é cultuado até hoje.

ASSISTENTES ECLESIASTICOS DA AÇÃO CATOLICA

A Junta Arquidiocesana da Ação Católica pede o comprometimento dos assistentes eclesíasticos dos setores da ação católica, para uma reunião a realizar-se no próximo dia 9 de agosto, às 16 horas, na rua Venâncio Braz, 78, 1.º andar, sala 114.

AÇÃO CATOLICA ARQUIDIOCESANA

Reunião das diretorias diocesanas — Realizar-se-á no próximo dia 9 de agosto, às 17 horas, na sede da Ação Católica Arquidiocesana, na rua Venâncio Braz, 78, 1.º andar, sala 114. Uma reunião das diretorias diocesanas dos setores da ação católica.

PAROQUIA DA RAINHA NOSSA SENHORA DOS APOSTOLOS

Em visita a 30 do corrente, estará em visita pastoral na Paróquia da Rainha Nossa Senhora dos Apostolos, a rua Ovidio Portugal, 598, em Vila Monumento, o sr. bispo-auxiliar, d. Antonio Maria Alves de Siqueira, para fazer a visita canônica.

De 23 a 30 — O bispo celebrará a santa missa às 8 horas com preceito, e a noite, às 20 horas, fará o sermão, e seguirá, haverá missa com preceito do Santíssimo. Durante o dia, ex. etc. visita doentes, escolas, fábricas, etc.

QUEREMSE — Todos os sábados e domingos dos meses de agosto e setembro de 1952, na av. D. Pedro I, funcionará animada quermesse em benefício da nova igreja, cuja construção iniciará-se em breve.

Iluminação ferial — Diversos atrainentes — Serviço de Altifalantes — Borrachas com valiosas prendas — Peléquisas, etc.

FESTAS EM LOUVOR DO SENHOR JESUS DE PI-RAPORA

Precedidas de um tríduo preparatório, realizar-se-ão em Pirapora.

CHIEGOU AO RIO O CHANCELER DA AUSTRIA

RIO, 28 (Assapress) — O chanceler Karl Gruber, ministro do Exterior da Austria e esposa, desembarcaram às 14.30 horas de hoje no Aeroporto de Galeão, sendo ali recebidos pelos representantes oficiais do governo brasileiro e outras autoridades. Logo após o desembarque o chanceler Gruber passou em revista a um pelotão de infantaria da Guarda da Aeronautica que lhe prestou as honras militares de escalo sendo em seguida o ilustre visitante apresentado às

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESENTE EM EXERCICIO AMADEU MENDES

TESOUREIRO: JOSE V. ALVARES RUBIO

SECRETARIO VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO

ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO

FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO FERREIRA

VENDA AVULSA: Numero do dia ... Cr\$ 1.50

Assinaturas: Anual ... Cr\$ 180.00

Trimestre ... Cr\$ 60.00

Capital ... Cr\$ 240.00

Reserva ... Cr\$ 120.00

Trimestre ... Cr\$ 60.00

ENDEREÇOS TELEFONICOS: Superintendencia ... 38-3169

Redação-chefe ... 38-5282

Redação ... 38-4959

Publicidade ... 38-5282

por, nos dias 3 a 6 de agosto, as festas com que anualmente se comemora a Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Cristo, no dia 6 de agosto. Nesse dia, às 10 horas, será celebrada solene missa pontifical por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, com assistência pontifical de d. Carlos Carmo de Vasconcelos Moita, cardeal arcebispo e com pregação ao Evangelho pelo pe. Ramon Ortiz. Às 15 horas, será a tradicional procissão com a imagem do Senhor Bom Jesus de Pirapora. Às 18 horas, haverá "Te Deum" e benção com o SS. Sacramento: encerrando-se as festividades, às 21 horas, com queima de fogos de artifício.

CHANCELER DO ARCEBISPADO

Expediente de ontem: Consegue José Lafaiete Alves, chanceler do arcebispo, assinou, por delegação do em. cardeal arcebispo, os desdobchos seguintes: Dispensa de impedimento matrimonial de Maria e Maria Eugénia Sotto Mello Camara Pereira, da paróquia de Santa Ildegarde; Miguel Roque e Laura Ferro, da paróquia de São Pedro de Alcântara.

Testemunhal para casamento: José Carlos Blaschek, Adolar Venturoli, Francisca Buendia e João Santos Batista.

"MARIA E O ISLAO" O padre Abel-Jão escreveu um livro que trata como o catecismo de São João. Como o Islamiismo é baseado no Alcorão, e como o Alcorão é um apanhado de tradições, lendas, mitos, e histórias, o Islamiismo é natural que seja uma religião de mistérios e de segredos. O livro de Abel-Jão trata dos desenvolvimentos de ideias, surtos, e de como o Islamiismo se desenvolveu.

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

Por exemplo, o reflexo do dogma da Conceição Imaculada de Maria é o "Hadith" que narra: "Todo filho de Adão nasce em pecado, exceto o filho de Maria, que nasceu sem pecado".

AGRAVA-SE O RACIONAMENTO DE ENERGIA NO INTERIOR

APELO AOS CONSUMIDORES PARTICULARES PARA REDUZIR AO EXTREMO A DEMANDA

Estudam os industriais e o Conselho de Energia Elétrica modificações do sistema em vigor

Diante da suma gravidade da situação provocada pela escassez de energia elétrica no Interior, está-se apelando a todos os consumidores, particulares, municipais, comércio e indústria, para reduzir ao extremo a demanda de força e luz, notadamente nos períodos de ponta de carga. Os fatos de estarem os consumidores particulares do Interior fora do racionamento, ou de disporem quotas superiores às suas reais necessidades de consumo, não quer dizer que os Kws possam ser gastos sem prejuízos para a coletividade. Dispõe a Cia. Paulista de Força e Luz de capacidade geradora de 108 mil Kws, ao passo que a zona a que serve reclama cerca de 130 mil Kws. Há, portanto, um grande "deficit" que precisa ser eliminado, para que as máquinas dessa empresa não sofram um colapso. Se cada consumidor, dos 200 mil que são por aí, desligar uma simples lâmpada, o racionamento estará se processando em um terceiro dia necessário, ou seja, dez mil Kws.

AGRAVADO O RACIONAMENTO

Não tendo se registrado até o momento a plena cooperação de todos os consumidores do Interior do Estado, a empresa em questão viu-se forçada, a partir de ontem, a agravar o racionamento, aplicando o item IV do ato n. 7 do Departamento de Energia e Energia Elétrica de São Paulo. Processa-se, portanto, no interior, o racionamento de força motriz das 8 às 23 horas, dois dias por semana, para as indústrias de todas as cidades servidas pela mencionada empresa. Os dois dias de

paralisação das fábricas e mais um racionamento suplementar em outro dia das 18 às 22 horas, fatalmente determinarão colapso em grande número de fábricas, que não poderão suportar tal regime de trabalho. Por esse motivo o apelo que se faz aos consumidores em geral para reduzir sua demanda se reveste de importância, pois da paralisação das indústrias advirá inevitavelmente uma crise social, de vez que poderá haver desemprego em massa.

REFEXAME DO PROBLEMA

A Comissão Especial de Delegados do CIESP no Interior do Estado encontra-se em reunião permanente para apresentar sugestões à solução do problema, que consiste em reduzir em 30 mil Kws a demanda nas horas de ponta de carga. Examina-se como conseguir essa redução de demanda sem que haja prejuízos para os consumidores. Os meios que se apresentam são, entre outros, redistribuição de horário para as fábricas e redução em 50% para a iluminação pública e os consumidores particulares, casas comerciais e outros. As conclusões a que chegar a Comissão Especial de delegados do CIESP, enviada em Campinas, serão prontamente apresentadas ao Conselho de Energia Elétrica, por

NOVAMENTE ATINGIDAS AS USINAS

(Conclusão da 1.ª página.) usina de Puryong somente ficou de pé um muro.

REFLEXO DOS ALIADOS

TOQUIO, 27 (U. P.) — As tropas aliadas repuliram repetidas vezes os ataques dos comunistas quando a chuva restringiu as atividades de transformação a frente de batalha coreana num lamaçal extenso.

O Q. G. do Oitavo Exército referiu-se às operações terrestres como "ligeras", com um esquadro inimigo repellido depois de um tiroteio meio hora, a oeste-noroeste de Yonchon, e dois outros mantidos a distância a sudeste de Kunsong.

Aviões leves de bombardeio e de reconhecimento foram os únicos aparelhos a sobreviver a Coreia do Norte. Os bombardeiros leves atacaram as posições vermelhas da linha de frente através das nuvens, enquanto os aviões de reconhecimento procuravam uma "tregua" no tempo que permitisse aos impacientes caças de bombardeio voltar aos céus.

Aparelhos baseados em porta-aviões enfrentaram o mau tempo ontem para atacar outras duas usinas elétricas comunistas. Durante a noite de sábado, choveu torrencialmente na linha de frente.

INCIDENTE NUM CAMPO DE PRISIONEIRO

SEOUL, 27 (AFP) — Um capitão americano e um prisioneiro civil norte-americano coreano foram gravemente feridos a bala na ilha de Pongam, a 15 km. a oeste da ilha de Koje. No campo de Pongam, se encontram prisioneiros que afirmaram a sua vontade de voltar para o lado dos comunistas.

COMUNICADO

SEOUL, 27 (AFP) — As autoridades militares norte-americanas publicaram um comunicado a respeito do incidente que se verificou no campo de Pongam, durante o qual um capitão americano e um prisioneiro civil americano ficaram gravemente feridos. O comunicado especifica que um guarda das Nações Unidas atirou quatro vezes contra um preso que atacava um capô americano a golpes de machado. As balas, declara o comunicado, gravemente atingiram o capô, depois de atravessarem o corpo do preso.

O comunicado não explica as circunstâncias em que o capô (chefe do campo onde se verificou o incidente) foi atacado pelo prisioneiro. Esse campo, recentemente criado, contém 9.000 prisioneiros-coreanos, que desejam voltar à Coreia do Norte.

SERA LEVANTADA A LEI MARCIAL

PUSAU, 28 (A. F. P.) — A lei marcial será levantada imediatamente, revela-se de fonte oficial. O comunicado acrescenta que essa medida foi tomada visando assegurar a liberdade de ação da população em vista da campanha eleitoral para as eleições presidenciais que devem se realizar a 5 de agosto.

A lei marcial havia sido proclamada na maior parte do Sul da Coreia e inclusive Pusau a 25 de maio, no começo da crise política.

VASTO LODACAL O CAMPO DA LUTA

TOQUIO, 28 (U. P.) — As pesadas chuvas converteram a frente coreana num vasto lodacal, quase paralisando a luta ao longo de toda a frente de 250 quilômetros. As tropas norte-americanas e francesas na frente ocidental, ontem tem havido luta nos últimos dez dias, estiveram a maior parte do tempo tirando

CRISE NO ABASTECIMENTO

REITERA CABELLO AS SUAS DECLARAÇÕES

RIO, 28 (Assapress) — Em declarações à imprensa, o presidente da C.O.F.A.P., sr. Benjamin Cabello, confirmou suas palavras pronunciadas no Ceará e Minas Gerais sobre a precariedade do abastecimento de gêneros nos dois últimos meses deste ano. E acrescentou:

"Está-se fazendo uma grande confusão em torno da minha declaração sobre a queda de produção. O que eu quero alertando para o Brasil é que, em consequência das secas que assolaram as regiões produtoras do Brasil Central e do Nordeste, durante as fases de plantio do ano passado e as geadas prematuras que caíram nos centros produtores do Sul, houve uma redução substancial na produção de certos cereais. Assim mesmo, esses cereais

CONTINGENTES DO EXERCITO

(Conclusão da 1.ª página.) de quinze milhões de toneladas de petróleo persa.

Por outro lado, a situação é de calma nesta capital. O único incidente de hoje ocorreu quando grupos esquerdistas tentaram arrancar as placas com o nome de "Roosevelt", em uma das ruas da cidade, tratando de repetir o que fizeram na semana passada com as placas da rua "Churchill", assim, denominadas como uma recordação da Conferência de Teerã. Os manifestantes abandonaram seu propósito quando outros grupos esmerçaram responder, arrancando as placas da rua "Stalin".

PROGRAMA DE ECONOMIA DE MOSSADEGH

TEERã, 28 (AFP) — Atribuiu-se ao presidente Mossadegh a intenção de operar economias mágicas no orçamento do Ministério da Guerra até 50 por cento assegurando alguns jornais. Desejaria também, diz-se, reduzir o orçamento do Ministério da Corte Imperial.

Os observadores consideram que são estes projetos, que sem dúvida alguma não deixam de expor ao soberano, por ocasião de sua primeira tentativa de constituição do gabinete, os elementos determinantes de seu primeiro fracasso. A situação é hoje bastante diferente, mas acrescentam os observadores, deverá contar com o descontentamento de certos elementos do Exército se mantiver tais intenções.

AGITACAO COMUNISTA

TEERã, 28 (U. P.) — Manifestantes comunistas tentaram arrancar a placa que tinha o nome do falecido presidente Franklin Roosevelt na "Rua Roosevelt". Nesta Capital mas foram impedidos pelos nacionalistas que advertiram que isso poderia provocar a remoção de placa similar da rua Stalin.

O incidente foi considerado como indicio da crescente hostilidade entre a frente nacionalista dirigida pelo primeiro ministro Mohammed Mossadegh e o Partido Tudeh, comunista, que tem procurado levar a cabo uma campanha nacionalista sob o nome de "discutir" as relações usuais e que a reunião fora "a mais cordial".

O Encarregado de Negócios Britânicos George Middleton visitou Mossadegh na manhã de hoje e acreditou-se que se tenha chegado a uma compreensão das demonstrações anticomunistas e a retirada da placa que ostentava o nome "Rua Churchill".

PLANO GOVERNAMENTAL

TEERã, 28 (A. F. P.) — Além da exploração dos recursos petrolíferos do Irã, que se situa em primeiro plano, o programa apresentado hoje a Câmara pelo governo compreende os seguintes pontos: reforma eleitoral, aumento de impostos diretos e eventualmente indiretos, aumento da produção, a reforma administrativa e a modificação do recrutamento de funcionários, reformas sociais, reorganização da administração comunal, reforma da justiça, a revisão da lei sobre a imprensa.

Os debates parlamentares deverão ser abertos dentro de alguns dias.

PARTI PARA A SUICA

TEERã, 28 (A. F. P.) — O dr. Sayed Hossein Emami "Djomeh" de Teerã e presidente da Câmara dos Deputados, partiu esta manhã por avião com destino à Suíça.

Lembra-se que foi eleito presidente da Câmara há três semanas vencendo as eleições contra o candidato da Frente Nacional e que ontem o líder deste partido, Baghat, pediu sua demissão, a maioria da Câmara, disse ele, tendo-se demitido.

O julgamento de d. Hebe Mascarenhas de Moraes

RIO, 28 (Assapress) — Está marcado para amanhã, no Tribunal do Juri, o julgamento de d. Hebe Mascarenhas de Moraes, acusado de ter assassinado a tiros de revólver seu esposo, capitão Roberto Mascarenhas de Moraes.

O fato, conforme é do conhecimento público, ocorreu no ano passado, em plena rua Conde do Bonfim.

Os incidentes na fronteira argentina

RIO, 28 (Assapress) — Depois de longa palestra com o ministro da Justiça, um repórter de "O Globo" chegou às seguintes conclusões sobre os acontecimentos na fronteira, expressas através de longa reportagem: 1.º — o governo reconhece que as fronteiras do Brasil com a Argentina e os demais países estão abandonadas; 2.º — o governo entende que os incidentes causados pelas atividades dos contrabandistas, de um e de outro lado, entre o Brasil e a Argentina; 3.º — o governo não aceita a proposta da Argentina para um amplo entendimento em torno da matéria e até mesmo um novo comércio; 4.º — o governo cogita em criar a Polícia Federal de Fronteira, entendendo que esse organismo é indispensável e que já está sendo retardada a sua criação, pois quase todos os países do mundo o possuem.

EXPLORACAO DO PETROLEO

TEERã, 28 (A. F. P.) — A exploração dos recursos petrolíferos do Irã figura em primeiro plano no programa apresentado hoje a Câmara pelo governo.

ASSEMBLEIA DOS PROBLEMAS IRANIANO E EGIPCIO

TEERã, 28 (A. F. P.) — Agora que a situação está mais clara no Egito, começa-se, nos meios políticos iranianos, a comentar o golpe de estado, esforçando-se para estabelecer um paralelo com a situação reinante no Irã. Esta comparação traduz-se por certo otimismo.

Considera-se, geralmente, nestes meios, que a abdicación forçada do rei Farouk deve fazer compreender que é inútil tentar opor-se aos movimentos nacionais e iranianos e particularmente a Corte, compreendendo tal verdade, pois não se opõem aos sentimentos populares.

Por outro lado, considera-se

TANCREDINO



Declarações do ministro do Egipto

RIO, 28 (Assapress) — Falando à imprensa, o ministro do Egipto junto ao nosso governo, sr. Hussein Chawki Bei, informou que ainda não havia recebido comunicação oficial da deposição do rei Farouk. Esperava hoje um comunicado da chancelaria de seu país.

Perseguido se a deposição do rei Farouk importaria em alguma alteração da representação oficial no Brasil, declarou o sr. Hussein: "Não, porque eu sirvo ao Egipto".

UM REI ABDICOU...

FRANCISCO PATI

Farouk, rei do Egito, abdicou. É a primeira abdicção da segunda metade do século. Houve muitas na primeira: Alfonso XIII, da Espanha; Carol, da Rumania; Pedro, da Iugoslavia; Eduardo VIII, da Inglaterra; Humberto II, da Itália; Leopoldo, da Bélgica. Ou por política, ou por amor, derrotas ou incompreensões, reis caíram e foram substituídos. Outros reis caíram e serão substituídos. Não há novidade nisso. O poder político tem uma característica universal e uniforme: a instabilidade. Todo trono assenta sobre alcances de areia. Por isso os homens inventaram a república. O revezamento no poder, determinado por uma lei superior chamada Constituição, é o resultado desta preocupação: quando o poder não passa, por lei, de uma para outra mão, passará pela força. Se tudo é efêmero, por que só o poder político há de ser eterno?

A vida, no entanto, é uma sucessão de pequenas e constantes abdicções. Quem não é rei e não possui um trono (e somos a maioria) abdica diariamente alguma coisa. Abdicamos uma vontade, uma ilusão, um sonho, uma esperança, um capricho, um desejo. Abdicamos, isto é, renunciemos em favor de alguém. Há sempre alguém mais feliz do que nós. Ou melhor, alguém espera sempre que a felicidade caia da nossa mão exatamente na hora em que a nossa mão vai aberta.

Os reis abdicam e exilam. Carol veio para o Brasil. Eduardo instalou-se na América do Norte. Humberto está em Lisboa. Leopoldo está na Venezuela. Farouk viaja para Marselha, a caminho dos Estados Unidos.

No exílio continuam a viver a sua vida normalmente. Se enquanto estavam de coroa na cabeça colecionavam selos e moedas, cachimbos ou mulheres, continuam no exílio, a colecionar selos, moedas, cachimbos e amores. O nosso Pedro II, em seu exílio de França, fazia versos. Um rei exilado de lira em punho não assusta. A prova é que a República, no Brasil, teve inteira liberdade para fazer o que bem entendesse: ou a felicidade do povo ou a felicidade dos políticos. Com selos não se reconquistou um trono. Com poesia não se conquistou um trono. Quando muito, conquistou um coração. É a história do barão proençal Geoffroy de Rudel, poeta em versos por Edmond Rostand, em "La Princesse Lointaine".

As nossas abdicções não exclamam: amoniam-se.

Deveria existir dentro de nós, talvez em nosso coração, uma "terra de exílio" para os sonhos mortos, as esperanças frustradas, as ambições insatisfeitas, as vontades contrariadas, as ilusões inúteis. Terra onde todas as decepções se instalassem, intactas pelo menos em seu prestígio ilusório, como os reis. Deveria existir em nosso coração, naquela "terra de exílio" abandonada, hotéis de luxo como os de Paris e Nova York para reis sem coroa. Ninguém ignora que nas grandes capitais do mundo certos hotéis se orgulham de poderem ser preferidos por destronados. É uma nota sedutora. Um hotel com capacidade para as duzetas e quatro malas de Farouk não precisa de melhor propaganda.

As nossas abdicções amoniam-se no coração ou na consciência, onde formam reservas de amargura. Ebaromamos com elas a cada instante. Cada abdicção é uma derrota. Na vida dos reis uma abdicção pode ser um prêmio, se ocorre num momento difícil de política interna. Farouk no poder do Egito, com as forças militares claudicando, umas querendo a continuação do atual estado de coisas, outras a restauração da moralidade pública, seria obrigado a empunhar de fato as rédeas do governo. Equivale a dizer que a abdicção seria uma escolha entre a escolha de um trono, nem sempre a escolha de uma vida, e a escolha de uma vida, nem sempre a escolha de um trono. Não se trata de pensar a sério nessa coisa tremenda que é o poder político, tão tremenda que os antigos o representaram por meio de um cetro, isto é, uma vara, para indicar, às mãos de um homem forte e de bem, o caminho aos povos amotinados.

As nossas abdicções, formando reservas de amargura no coração ou na consciência, atacam-nos os passos. São outros tantos obstáculos a suplantarmos. O último conselho do meu livro da mocidade, "Mãos Vãs", diz isso de decalógrafos:

Chega-se ao fim de todo esforço humano com tal desilusão e tal cansaço, que nos faz descer da vida inteira, vivida apenas para o desengano.

Tudo fim desmerece o nosso plano. Mente toda esperança... de maldade. Que a alma, de sonhos, facilite a queda. Os teceu todos para o próprio dano. E quando a noite desce sobre as almas, as amarguras adormecem, calmas. Na resignada paz do coração.

Nem mesmo, na velhice pobre e gasta, o consolo de haver sonhado basta para resgate da desilusão.

Versos antigos a respeito de um lençol eterno. Os reis abdicam: não renunciemos e envelhecemos, sofrendo.

A reforma eleitoral e a República reformada

CANDIDO MOTA FILHO

Través das apreciações que temos feito sobre a reforma eleitoral, no quadro da República reformada, verificamos que, com as novas conquistas políticas, novas Constituições e novas leis, não conseguimos estabelecer a eficiência democrática do regime. Não abandonamos os males antigos, que apenas mudaram de fisionomia e a eles acrescentamos novos, que a revolução de 30 incorporou.

Vimos assim que a legislação eleitoral, pondo em execução o compromisso constitucional do voto secreto, do sufrágio universal e do sistema proporcional, não apreciou, como devia, a própria estruturação constitucional, como demos prova, com a composição do Senado Federal. Aceitando o mesmo tipo de votante, fazendo apenas algumas exceções para o voto, não soube respeitar a nossa fisionomia federativa, a diferença de tipos de eleição, — eleição para o chefe de Estado e para governadores; eleição para senadores e deputados federais; eleição para deputados estaduais, prefeitos e vereadores. Por fim, consagrando constitucionalmente o sistema proporcional, a legislação se viu forçada ainda a ligar a sorte da democracia brasileira a uma experiência, cujos resultados, ainda não são precisos e seguros, tendo até provocado, em muitos países, amargas decepções. Mas, não é só. O sistema proporcional aceito, sem ter em devida conta a situação real da política brasileira, desviou artificialmente o caminho da vontade popular, colocando o eleitor ao sabor dos partidos, multiplicados às pressas por imperativo legal.

E, apreciando esse quadro, vimos que a República reformada é uma democracia propícia a negar-se a si mesma, uma vez que animou ao extremo a intervenção do poder do Estado, sem ter capacidade nem formação para isso; tornou-se centralizadora e, também, no campo político se revelou como uma democracia compulsória, numa lei eleitoral para todo o país, sem plasticidade alguma e com o voto obrigatório.

Assinalamos então que uma reforma eleitoral deveria seguir sempre a um sistema de convicções e adequar-se à vida nacional. Precisava de um pensamento de base, resultante de nossa índole, da experiência que já tivemos e que não desconhecemos os novos interesses da atualidade e da penetração das extremas na linha da legalidade.

Um país só é realmente um Estado democrático quando sabe harmonizar a liberdade com a organização, o que equivale dizer, a vontade política com a cultura, o poder popular com a capacidade organizadora.

Assim, a vontade comum se manifesta livremente pelo voto, — a fim de escolher autênticos representantes que possam, na realidade, transformar a aspiração popular do bem comum em força de organização e, portanto, em ordem, em quadro de governo formas de competência em ação.

Uma lei eleitoral pode ter a virtude de garantir a formal manifestação do eleitorado e dos partidos. Mas pode, mesmo assim, pelo momento político, pelas condições da época, pela crise moral, intelectual e econômica, não revelar uma autêntica representação. Ao contrário. Pode ser até negativa, oposta aos interesses gerais, pela sua incapacidade, ignorância e falta de idoneidade, principalmente quando facilita aos candidatos criar o seu eleitorado, com todos os ardis que a ambição sugere, ao invés do eleitorado ter seu candidato imposto pelo seu valor, pelo prestígio do seu nome e de seu renome. E quando ainda anima o nego-

PARQUE DE IBIRAPUERA

RAUL SA PINTO

Com muito atraso embora, li, no entanto, e meditei, o artigo de Amadeu Mendes, sobre "O Parque de Ibirapuera". Gostei de tudo: — intuídos, conceitos, estilo, e corajosa sinceridade.

Tomou por base o escritor, um comunicado, dirigido à imprensa paulistana pela "Sociedade Amizade da Cidade", portanto, por competentes que, prestando desinteressadamente os seus serviços à nossa Capital, poderão ser acusados, no máximo, de uma Anelapólisman.

Nesse articulado, não divulguei Amadeu Mendes igual ao autor de outros artigos valiosos que é ele mesmo. E' que, em outros trabalhos se mostra — pelo seu longo e profícuo currículo de educador e pelos muitos trabalhos acadêmicos que, com elegante comodidade nas expressões e que caracteriza o que sai da sua adestrada pena.

Exallou-se, no entanto, agora. E, se isso aconteceu, foi porque lhe doeu a alma de esteta, no sentido completo da expressão. Sofreu com a ameaça que pesa sobre o mais vasto e atraente — e útil também — logradouro público da fumegante Pauliceia.

Sim, sentiu que a afronta não é feita somente à "urbis", mas a ele próprio; um esmagado entrecorrido das paisagens, um contemplador incansável das árvores e das flores; das matas, dos bosques e dos jardins; das águas — no mar, nos rios, nas cascatas e nos lagos — tanto que tem viajado, para ver quadros todos naturais, pela Europa e pelas Repúblicas da América do Sul.

Amadeu Mendes é, vocacional e culturalmente, um espírito dedicado à Natureza, viva ou morta. Dessas excursões, com o seu dom de observador, e a sua retentiva artística que não desce, foi encontrar, ali em Buenos Aires um procedimento — diferente do que aqui se passa em relação ao assunto — das administrações municipais da metrópole argentina.

E, com a sua força instintiva de argumentador, porque é sentimental e convincente, traça em poucas palavras, a modo como a edilidade portenha encara essa sutileza, por alguns incompreendida, do urbanismo e que é constituída pelas reservas fitológicas das aglomerações humanas, o problema do belo e do útil — pelo

NOTAS E COMENTARIOS

DEIXAR COMO ESTA'...

O ilustre senador Mozart Lago, que tem grande experiência política, que já teve seus encantos e seus desencantos pelo sr. Getúlio Vargas, acaba de dizer que o presidente da República nunca tomará a iniciativa de romper com o sr. Ademar de Barros. Essa declaração do senador carioca saiu a público, justamente quando o sr. Ademar de Barros, em Paris, recordando, mais uma vez, ser o responsável pela presença do sr. Getúlio Vargas no poder, diz que nada perturba a relação entre ele e o sr. e.

Trocando essas declarações em miludo, podemos dizer também que, no momento, não há motivos, nem conveniências para ruptura política entre os dois chefes populistas.

Mas, podemos acrescentar, por nossa conta, que o senador Lago tem toda razão. O sr. Getúlio Vargas não rompe. Nunca rompeu, nem mesmo fazendo a maior revolução do período republicano. Nem mesmo dando o golpe de Estado de 10 de novembro, porque, para o sr. e, prevalece, como máxima de sabedoria política, o "deixar como está para ver como é que fica".

Quem quer saber, a esse respeito, ouça os amigos do presidente da República. S. e., jamais cogitou de qualquer rompimento. O sr. Ademar de Barros poderá continuar gabando seu empreendimento eleitoral e alimentar, de vez em vez, no palácio presidencial e verificar de perto as disposições do chefe da nação. Confia o sr. Getúlio Vargas na própria incapacidade de seu amigo e na ação implacável do tempo. Não usará de veneno, nem de outras armas terríveis, como os senhores do Renascimento. Usará, isso sim, o sr. Ademar de Barros, para que ele fracasse por conta própria.

Aquedadas essas duas figuras pelo fogo de 10 de novembro, elas naturalmente tinham que preocupar a opinião pública. Mas, dentro em pouco, as últimas brasas desse fogo extinto estarão frias e elas perderão, com isso, o significado e o prestígio que tinham. O que representará, depois de um governo constitucionalmente entregue a uma figura representativa do anticonstitucionalismo, é um governo que se contraz a si mesmo. Governar é contrariar. Mas, no caso, mais do que contrariar, é decapitar. O sr. Getúlio Vargas prometeu mundos e fundos e vai acumulando

O "Diário Oficial" publica hoje o decreto 21.544-A, de 3 do corrente, nos seguintes termos:

Considerando que se acha findo o prazo de duração do Convênio assinado em 16 de julho de 1951, entre o Ministério da Educação e Saúde e o governo deste Estado, para o desenvolvimento da Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes nas suas zonas rurais; considerando que a 11 de junho do corrente ano foi assinado novo acordo com aquele Ministério, para a realização de um programa cooperativo de educação de base através da Campanha Nacional de Educação Rural;

considerando que o novo Convênio dá uma nova estrutura à colaboração entre as duas partes interessadas;

Decreta:

Artigo 1.º — Ficam cessados os efeitos do decreto n.º 20.781, de 20 de setembro de 1951, que instituiu a Comissão Executiva do Acordo entre o Ministério da Educação e Saúde e o governo do Estado para a Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes nas zonas rurais.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 26 — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 888.228.569,60. Movimento do dia, Cr\$ 6.768.622,80. Total do mês, Cr\$ 894.997.222,40 — Saídas — Saldo anterior, Cr\$ 908.329.148,40. Movimento do dia, Cr\$ 15.434.719,90. Total do mês, Cr\$ 923.763.868,30.

REGISTRO POLITICO

Majoração de subsidios

A ação popular que os estudantes de Direito iniciaram contra o Plenário da Assembleia pelo fato de ter majorado os subsidios dos parlamentares que iriam compor o Poder Legislativo na segunda legislatura, após a volta do país ao regime constitucional, segue seus tramites na Justiça. Depois de ouvidas algumas testemunhas, decidiu o juiz da vara por onde corre a ação, em diligência, tomar o depoimento de todos aqueles que intervieram no ato que deu origem a tantas discussões e a tantos comoveimentos.

Apesar dessa situação, reduzido numero de deputados pretende, desde já, agir a problema, novamente, tendo a frente o mesmo — cada vez mais sempre o mesmo — sr. Castro Carvalho, por sinal o autor da primitiva proposição que foi acolhida pelo Plenário da última sessão legislativa da legislatura passada.

Ainda ontem o parlamentar situacionista nos declarou que levará a votação da proposta feita há alguns dias, e irá propor, realmente, a majoração dos subsidios dos parlamentares que representariam a terceira legislatura do Estado de São Paulo.

Acrescentamos, mesmo, que se trata de providencia perfeitamente justificável, quando iniciativas as mais diversas são tomadas em todos os ramos de atividade, a começar pelo funcionalismo publico, visando melhorar os salarios para que todos possam enfrentar os constantes aumentos do custo de vida.

Acha o parlamentar situacionista que o deputado precisa perceber subsidios os maiores possiveis, para fazer frente a todos os seus compromissos, mesmo porque, o trabalho imposto pela representação popular impede, a quase todos, desviar sua atenção para outros problemas que não sejam os politicos e legislativos.

Acresce notar, entretanto, que tudo não passa de uma simples promessa do deputado do P. S. P., e isso porque o problema só será ser equacionado na última sessão legislativa, isto é, em fins de 1954.

São os deputados de uma legislatura que fixam os subsidios da aqueles que irão representar a seguinte.

Não seria possível, faltando ainda dois anos e meio para o termino do mandato dos atuais representantes do povo paulista, que o assunto fosse focalizado com a amplitude comentada.

Até que surja a oportunidade para que o deputado situacionista apresente, à consideração do Plenário, o projeto de resolução em foco, muita coisa pode acontecer, inclusive, talvez a oportunidade ou a necessidade dos representantes do povo, em lugar de aumentarem, diminuir os subsidios que atualmente vem percebendo do erário publico.

REFORMA

O sr. Paulo Teixeira de Camargo adiou, mais uma vez, pela necessidade de proceder a uma cuidadosa revisão, a entrega de seu parecer relativo à reforma da Constituição Paulista, que é contrário, como se sabe, a qualquer sugestão com esse objetivo.

Ao que nos adiantou, ontem, o vice-líder da coligação, seu parecer estáduar, em toda sua amplitude, os efeitos do artigo 64 da Constituição Federal que dá ao Senado a atribuição de anular atos ou leis declarados inconstitucionais pela Justiça.

REUNIAO

Reuniu-se ontem pela manhã a Comissão de Reestruturação do P. T. B. a fim de solucionar algumas questões ligadas à reestruturação dos diretores dos municípios novos e onde terão lugar pleitos eleitorais, em dezembro futuro.

PARLAMENTARISMO

O senador Mozart Lago que representa o P. S. P. na Câmara Alta, declarou à imprensa que considera idônea a pretensão da emenda parlamentarista, de autoria do sr. Raul Pila.

PROBLEMA

Um dos problemas politicos que vem se arrastando, de há muito, embora haja grande interesse em se solucionar, é a convocação do sr. Clirio Junior à Câmara Federal. Diversas medidas foram sugeridas para abrir vaga na bancada do P. S. D. federal e não puderam ser concretizadas.

Agora, ao que se noticia no Rio, o obstáculo maior para aquela convocação é o discurso que o sr. José Bonifácio vai pronunciar a propósito de irregularidades que

teriam ocorrido na administração do Banco do Brasil.

Os meios politicos, entretanto, não encontram relação entre uma coisa e outra, acentuando, porém, que não cedo o sr. Clirio Junior não será convocado.

NOVO PARTIDO

Seguidamente surgem comentários relativos à formação de um novo partido, sob os mais diversos fundamentos e apresentando, os donos da ideia, argumentos os mais insubstanciais.

Agora é o sr. Alfredo Farah, que na Assembleia Legislativa representa o P. S. D., que se mostra interessado em organizar uma agremiação que teria elevados objetivos. Afirma, contudo, que a ideia é apenas de caráter preliminar, e que a formação de um partido, em qualquer caso, dependerá de acordo com sua ideia.

A formação de um partido, entretanto, hoje, dadas as dificuldades criadas pelo Código Eleitoral, é só mesmo o completo desconhecimento dos dispositivos legais e que poderia permitir afirmativas nesse sentido.

"Blitzkrieg" contra os "engracadinhos"

RIO, 28 (Aspress) — A Delegacia de Costumes iniciou hoje a anunciada "blitzkrieg" contra os indivíduos que dirigem gracinhas às senhoras, e senhorinhas na cidade. A proposta do sr. Cicero Brasileiro Melo, delegado de Costumes explicou que a campanha tem caráter permanente, sendo que os "engracadinhos" serão a principal presa somente, mas depois, sumariamente processados.

Ligação ferroviária Brasil-Paraguai

CAMPO GRANDE, 28 (Aspress) — Segundo se informa, o ramal ferroviário ligando Campo Grande a Ponta Porã, na fronteira sul de Mato Grosso, na linha divisória com o Paraguai, será inaugurado no próximo mês pelo presidente da República, anunciando-se também que nessa oportunidade o sr. Getúlio Vargas se avistará com o presidente do Paraguai.

Essa importante ligação ferroviária é encuada com interesse pelo Paraguai, que terá nela um escoadouro para os seus produtos destinados ao estrangeiro, os quais sairão pelo porto de Santos, evitando a grande volta por Buenos Aires.

Sumario de culpa do tenente Bandeira

RIO, 28 (Aspress) — Continuando preocupando a opinião pública o caso do crime do Zecopá. Dia 3 será iniciado o sumário de culpa do tenente do sr. Bandoeira, apontado como o assassino do bancário Afrânio Lemos.

Ontem, circulou a notícia de que Marina Costa, o "pivot" da tragédia havia abandonado precipitadamente o Rio, dirigindo-se ao interior fluminense, a fim de fugir à Justiça e, sobretudo, não de frontar-se com o tenente Bandoeira. A reportagem, porém foi informada que Marina não se afastou do Rio, achando-se ligeiramente enferma. Seus pais declararam mesmo: "Sim, a filha está de espírito forte e perante a justiça reproduzirá tudo o que disse na Polícia, a bem da verdade."

UM REPUBLICANO BRASILEIRO EM 1786

ASSIS CINTRA

le da república norte-americana, cansa.

O estudante Maia escreveu em francês e, pelo conteúdo de suas cartas, em 1786, três anos antes da "Inconfidência Mineira", já não era brasileiro uma conspiração pública. E essa conspiração estava com gente de prestígio, não faltando combatentes e dinheiro, conforme assegurava ao embaixador o estudante republicano.

Vejamos agora uma das cartas do estudante revolucionário, traduzida do texto original:

"Sr. embaixador. Eu nasci no Brasil. Não ignorais a terrível escravidão que faz gema a minha pátria. Cada dia se torna mais insuportável a nossa vida, depois da gloriosa independência dos Estados Unidos. E isso porque os bárbaros portugueses estão reconhecendo de que o exemplo de vossos patriotas exerce influência no ânimo dos brasileiros. E assim, tudo fazem para tornar o Brasil mais infeliz. A certeza de que esses usurpadores da liberdade brasileira só pensam em novas opressões,

te importante na magistratura, no clero, na força armada...

O estudante José Joaquim da Maia saiu da França com destino ao Brasil, levando consigo a resposta do embaixador americano em Paris. Mas, desembarcando em Lisboa, ali morreu, inesperadamente, talvez vitimado pela políctica secreta de reis portugueses, segundo afirmou um escritor.

O chefe de polícia de Lisboa teve notícia de que o jovem José Joaquim da Maia era um conspirador republicano, notícia enviada pela polícia francesa.

Seja ou não verdade essa suposição, tenha o estudante Maia morrido em consequência de molestia ou de violência política, o que é verdade, e ninguém pode contestar, é que ele pediu, em nome de revolucionários brasileiros, o auxílio dos Estados Unidos para a instituição da república no Brasil. E se esses revolucionários republicanos eram os mesmos da Inconfidência Mineira, isso não se pode dizer com certeza. Mas os indícios nos levam à crença de que os conspiradores de 1786 eram os mesmos 1789.

O estudante José Joaquim da Maia é, sem dúvida, um precursor da Independência e da República. Tanto quanto o fô o alferes Joaquim José, o "Tijeco". E, além disso, o estudante de direito, por alguns "O Fideles". Ambos trabalharam pelo ideal republicano, pela liberdade da pátria.

EM 1786, portanto antes da "Inconfidência Mineira" que levou Tiradentes ao patíbulo, um jovem brasileiro que estudava na Universidade de Coimbra, saiu de Portugal e foi à França para se entrevistar com Jefferson, então embaixador americano em Paris.

A entrevista entre o estudante brasileiro e o embaixador americano realizou-se em Nimes, na Provença. O estudante era o carioca José Joaquim da Maia. O assunto da entrevista foi contado por Jefferson, na sua correspondência com Jay, secretário do presidente dos Estados Unidos. Em sua carta, existente no arquivo do Ministério do Exterior da república norte-americana, Jefferson conta que o estudante o procurava, em nome dos brasileiros, para pedir o auxílio dos Estados Unidos a uma revolução que se iria fazer no Brasil, com o fim de aí se proclamar uma república, igual à da América do Norte.

O estudante brasileiro expusera ao embaixador americano os planos da revolução republicana no Brasil, dizendo-lhe que assim como a França ajudara os americanos do norte a se tornarem independentes, separando-se da Inglaterra, os Estados Unidos deveriam auxiliar o Brasil a proclamar a sua independência.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Mulheres em Perigo — Glenn Ford e Gene Tierney — 10 anos — B. da Tela — Nacional — 13.30 — 15.15 — 17 — 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

Rita

Agora Estamos na Marinha — Gary Cooper e Jane Greer — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Mulheres em Perigo — Glenn Ford e Gene Tierney — 10 anos — B. da Tela — Nacional — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA

Mulheres em Perigo — Glenn Ford e Gene Tierney — 10 anos — B. da Tela — Nacional — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PHENIX

Mulheres em Perigo — Glenn Ford e Gene Tierney — 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

HOLLYWOOD

Mulheres em Perigo — Glenn Ford e Gene Tierney — 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Mulheres em Perigo — Glenn Ford e Gene Tierney — 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 19.45 e 22 horas.

SAMMARONE

Mulheres em Perigo — Zachary Scott e Gene Tierney — 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

TROPICAL

Mulheres em Perigo — Glenn Ford e Gene Tierney — 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Mulheres em Perigo — Glenn Ford e Gene Tierney — 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO

Olivia — Edwige Feuillere — Estrada 301 — Proib. 18 anos — Band. da Tela — 19 horas.

PAULISTANO — Nada Além de Um Desejo — Bing Crosby — Bonzo — Marcha da Vida — Nacional — As 19 hs.

PEDRO II — Sai da Frente — Super Nacional com Mazzaropi — Fantasma do Microfone — Comp. As 13.30 hs.

STA. HELENA — Caverna do Diabo — Charles Starrett — Ouro Negro — Proib. 10 anos — B. C. Rep. 24x32 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Submarino 29 — Raymond Massey — Touro Selvagem — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 261 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Cabana do Pecado — Umberto Spadaro — A Volta do Fantasma — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.

VITORIA — Alma Sem Puder — Joan Fontaine — Desmascarado — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 424 — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — O Mundo é Culpado — Mala Powers — A Margem da Vida — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 369 — Nacional — As 19.15 horas.

OBERDAN — Samóia — John Hall — Destino às Nuvens — Atual. em Revista — Nacional — As 18.50 horas.

IDEAL — Alô o Último Homem — Richard Widmark — Laços de Sangue — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

CAIRO — O Barão de Munchausen — Hans Albers e Brigitte Horne — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

AVENIDA — Conde de Monte Cristo — Robert Donat — Carmem às Avessas — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

S. JOSE — Mulheres em Perigo — Gene Tierney — Todas as Primaveras — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — As 19 horas.

MODERNO — Mulheres em Perigo — Glenn Ford — Vingança do Destino — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Abutres Humanos — Alan Ladd — Homens Leopardo da África — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Don Juan de Serrallonga — Amedeo Nazzari — Os Tambores Rufam ao Amanhecer — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YFE — Quando os Anjos Dormem — Amedeo Nazzari — Hora da Decisão — J. Cinemat. — Nacional — As 19.30 horas.

VERA — Hoje dois grandes filmes num só programa — Acompanha Nacional — As 19.45 horas.

CATUMBI — Hino à Vida — Alida Valli — Na Sombra do Crime — Not. da Semana — Nacional — As 18.45 hs.

S. JORGE — Ao Diabo a Fama — Ferruccio Tagliavini — Sertão — Nacional — As 18.45 horas.

EXCELSIOR — Escândalos de Paris — Arlette Poirier — O 4º Mandamento — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.40 horas.

GUANABARA — Stella — Vitor Mature — Sublime Ideal — Not. da Semana — Nacional — As 19.45 horas.

SABARA — A Cabana do Pecado — Umberto Spadaro e Liliana Telini — J. Cinemat. — Nacional — As 19.30 e 21.30 hs.

BRAZ — Cyrano de Bergerac — José Ferrer — Força Contra Astrela — At. Campos — Nacional — As 14 e 18.50 horas.

VOGUE — Perdida — Ninon Sevilla — Pacto de Sangue — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18.45 e 18.50 hs.

IF. PALACIO — O Gostoso — Bob Hope — Injúrias a Vista — Atual. em Revista — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — Na Boca do Lobo — Alland Ladd — Figuras do Mesmo Naipo — Proib. 14 anos — C. Jornal — As 18.50 horas.

D. PEDRO I — Segredo de Estado — D. Fairbanks Jr. — O Ladrão — J. da Tela — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.

STO. ANTONIO — Rostinho de Anjo — Ninon Sevilla — A Conquista do Atlântico — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18.50 horas.

S. GERALDO — Ladrão de Corações — Pat O'Brien — Morango Perfeito — Proib. 18 anos — J. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

A Cabana do Pecado — Umberto Spadaro e Liliana Telini — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Cyrano de Bergerac — José Ferrer e Mala Powers — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12.20, 14.40, 17, 19, 20, 21.40 e 24 horas.

E o Mundo Se Diverte — Super Nacional — Oscarito e Grande Otelo — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com Troupe Fontana, Zé Tostão e seu frango arrematado — Teatro Argentina — Prates, orientados — Piolito e Pinelli — 2ª parte a comédia: "O Gato Atua no Rato" — As 23.30 horas.

CHARLES BRACKETT ACONSELHA PRETENDENTES A ESCRITORES DE ARGUMENTOS PARA FILMES

É mais fácil escrever uma peça de teatro do que produzir um argumento completo ou um "original" para filmes, afirma o famoso produtor da Paramount — Sua receita para um argumento de sucesso inclui algum tipo novo, diferente, possível e perfeitamente interpretado — Com um desses tipos, tem-se um bom filme; com dois, empenhados em algum conflito lógico é possível obter-se um grande filme

Não se deveria pretender ser um escritor de filmes de cinema a não ser que se pense que a tela é o mais interessante de expressão que há.

Essa é a opinião de Charles Brackett, produtor da Paramount que deve saber algo sobre o assunto, pois foi o escritor de argumentos para filmes tais como "Ninotchka", "A porta de Ouro" (Hold Back the Dawn), "Bal de Fire" e "Inevitável Susana" (The Major and the Minor), durante um período de dez anos, antes de se tornar um produtor. Depois que o fez, tem continuado a escrever todos os filmes que tem produzido: "Circos Covas no Egito" (Five Graves to Cairo), "Farrapo Humano" (Lost Weekend), "50 resta uma lagrima" (To Each His Own), "A Munda-na" (A Foreign Affair), "A Dança dos Milhões" (Miss Tatlock's Millions) e "Crepúsculo dos Deuses" (Sunset Boulevard). O cérebro que escreveu e produziu esses sucessos cinematográficos, dá outros conselhos aos aspirantes jovens que aspiram a escrever para o cinema.

Se o escritor principiante não cre sinceramente que a tela é o campo supremo e mais digno dos seus esforços, está perdendo tempo. Lembra-me cheio de respeito e admiração da frase dita por Walter Reisch quando trabalhava com Richard Breen e comigo no argumento do meu filme "O Quarto Mandamento" (The Mating Season). Breen e eu estávamos discutindo como um personagem poderia dizer uma parte em nossa história. De repente Reisch explodiu: — "Mas, para que fazer algum dizer isso? Nós mostraremos o sentimento. E em coisas dessas que a tela é um meio sem par.

UM CONSELHO PRINCIPAL — E Brackett prossegue: — "Acho que os principiantes não deveriam começar por escrever argumentos, ou os trabalhos especialmente destinados a tela e vulgarmente chamados "original". Há outros campos mais fáceis para realizações incipientes. Façam uma novela completa. Não se arrojem imediatamente ao argumento de

um filme em seus primeiros esforços. E até mais fácil escrever uma peça de teatro do que produzir um argumento completo ou um "original" para filmes.

Minha experiência prova que muitos "originals" são apreendidos de maneira menos agradável do que o mesmo argumento desenvolvido numa novela de revista. Em geral são feitas num tom imperativo e estridente que faz o leitor recuar. Por que não fazer uma boa história que qualquer pessoa possa apreciar logo a primeira vista?

SEMPRE A ESPERANÇA DE ENCONTRAR ALGO NOVO

Contudo, os "originals" e argumentos submetidos aos estudiosos são lidos na esperança de que sejam bons, de que apresentem algum ângulo diferente, que signifique um sucesso cinematográfico. Mas que tudo, que apresentem algum tipo novo, diferente, possível e perfeitamente interpretado. Minha receita para um argumento de sucesso tem como principal ingrediente um tipo de história. Com dois, empenhados em algum conflito lógico, é possível se obter um grande filme. Mas lembrem-se disso! Quando falo em tipo, não estou pensando numa versão requintada de "Scarface" ou "Mr. Chips" ou qualquer que o aspirante a escritor tenha visto no cinema. Estou falando de tipos que ele tenha visto e compreendido na vida, e que ele tenha sido capaz de interpretar por meio de palavras. Ao lhe perguntarem se pensa em uma particular personalidade da tela quando cria um personagem, Brackett disse: — "Certamente! Isso faz com que o personagem que se está criando viva melhor quando o estamos fazendo falar.

PREPONDERANCIA ENTRE O DIÁLOGO E A SITUAÇÃO

Interrogado sobre a preponderância entre diálogo e situação, deu preferência à situação. "O diálogo, por mais brilhante que seja, nunca faz o filme, enquanto a situação, se é interessante, o



A NOVA AVENTURA DE BOMBA — O Paradoxo e círculo apresentam em cartaz a mais nova aventura de Bomba, o Filho das Selvas, encarnado por Johnny Sheffield. Desta vez, Bomba está às voltas com fêmeas árabes, que roubaram uma linda jovem. "Bomba e a Escrava", da Monogram, vem atraindo grande público ao Paradoxo, para assistir às proezas de Johnny Sheffield e Sue England.

CAIRO * CAIRO * CAIRO * CAIRO * CAIRO

SESSÕES DIÁRIAS A PARTIR DE 14.16.18.20.22

MELODIA

NADA É IMPOSSÍVEL! VEJA AS INCRIVÉIS AVENTURAS DO MAIOR MENTIROSO DO MUNDO!

BARÃO de MUNCHAUSEN

com HANS ALBERS e BRIGITTE HORNE

UMA FANTASIA MAIOR QUE "LADRÃO DE BAGDAD"

STAR SCARLOS

ACOMP. COMPL. NAC.



DE VOLTA OS CELEBRES IRMÃOS MARX — A partir de segunda-feira, no cinema Bandeirantes, apresentará mais uma descolante comédia do mais celebre conjunto cómico do cinema americano, os célebres Irmãos Marx, reunidos no filme "Turistas de Meia-Cara". Cenas zozas e uma história viva e atraente, tauria as delícias do público.

METRO Rio Goiás

HOJE 13HS. 15.15-17.30-19.50-22HS. HOJE

KATHY GRAYSON GENE KELLY MARY ASTOR JOE BOLES JOE TURRI

A FILHA DO COMANDANTE

30 ESTRELAS! 30 ORQUESTRAS! 30 INTERPRETES!

JAMAIS O CINEMA TANTO SATISFEZ OS OLHOS E OS OUVIDOS!

MOIRA ROBERT SHEARER-HELPMANN

LONDON FILMS APRESENTA

LEONIDE MASSINE

Contos de Hoffmann

ROBERT HOBBSVILLE DANIELA DRYN LUDWIG LUTHER ANNA AYARS

AMANHÃ

PIRANGA ROSARIO ESMERALDA MAJESTIC PARAMOUNT ITAMARATI CRUZEIRO PIRATINGA CLIMAX

TECHNICOLOR

COMO NASCEU UMA IDÉIA

Quer você saber de onde veio uma idéia cinematográfica? Leiam, então, o que Cecil B. DeMille disse sobre como um incidente que ocorreu em Chicago, há anos, deu-lhe o filme proposto de fazer a filmagem de um circo, e que se tornou realidade na sua produção para os estudiosos da Paramount, "O Maior Espetáculo da Terra".

Assim sucedeu o fato: A fim de assistir à estreia de um dos meus filmes, Aconteceu, eu estava no meio da cidade e naturalmente nós, em conjunto com a multidão, nos dirigimos para o "big top". O "show" já havia sido iniciado, quando de repente uma forte ventania soprou através da campina aberta, atacando a lona. Dentro de alguns momentos, o vento virou a favor de uma violenta rajada de chuvas num desses ferozes assaltos, pelos quais esse país é famoso. A assistência sob a proteção da grande lona, tinha os olhos para o "show" e os ouvidos para o temporal.

Sentado perto da entrada principal, especulava qual decisão o do-

no do circo iria tomar sobre as circunstâncias. Olhava de relance o tempo do lado de fora, porque queria ver o número que no momento apresentava uma linda jovem, vestida de seda e lençóis. De repente ela quase desapareceu da cena, quando cal num cavidade lamacenta, porém logo após levantava-se cambaleante e recusa todo e qualquer oferecimento de ajuda.

— Molhou-se muito, posso ajudá-la, disse-lhe.

— Não é isso, mas permanecer no picadello molhada como estou e alegremente saí em direção do vestiário do circo, em ira ou desmaio, fazendo-me numa joia figura salpicada de lama.

Esqueci, por completo, a chuva e o "show" que estava em andamento. Eu estava num estado de fascínio-me em uma coisa ou o coração criativo da gente de circo... uma pequena definição dessa perfeita comunidade sob o "big top".

Essa foto criou em mim a vontade de transportar para a tela, numa dramática forma com toda a cor, beleza e tragédia, essa magnífica "alma circense".

NOVO FILME COM LEA PANDOLFI

A atriz italiana Lea Pandolfi, que interpretou, nos Estados Unidos, de "Cristo entre os pedregais" recentemente, no filme de Giuseppe De Santis "Roma, era 11" (Roma, 11 Horas), acaba de ser contratada pelo produtor italiano Alberto Manca para o principal papel feminino do filme "I figli non si vendono" (Os filhos não se vendem), cuja direção será confiada a Mario Bonnard.

Ao lado de Lea Pandolfi, participam no filme a jovem atriz Maria Grazia Francia (17.11.31), GINA LOLLORIBRIDA NO FILME ANGLO-AMERICANO

Notícia-se que a linda Gina Lolloribrida, cujo último filme, "Ach tung, banditi!" (Atenção, bandidos!), está tendo muito êxito nos cinemas da Itália, seja uma das interpretações do filme de produção anglo-americana "Moulin-Rouge" (O salão de dança), que será rodado na França, sob a direção de Jean Cocteau, ou seja a atriz John Huston, versará sobre a vida de Toulouse-Lautrec. Ao lado de Gina Lolloribrida, que interpretará a personagem Silvana Mangano, veremos no filme a inglesa Ann Todd e a francesa Danielle Darrieux. (U. L. F.)

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Orfãos da Tempestade — Bing Crosby — Jane Wyman — Paramount — At. Atlântida, 52x29 — As 14.15 — 16.45 — 19.15 e 21.45 horas.

ART-PALACIO — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — Technicolor — Proib. 10 anos — RKO — Rep. da Tela, 130 — As 14, 16, 18, 20, e 22 horas.

BANDEIRANTES — Cinqas Que Queimam — Robert Ryan — Proib. 18 anos — RKO — J. da Tela, 337 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Estrelas em Desfile — Doris Day — W. Bros. — Res. da Semana, 52x24 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Vende Caro Teu Amor — Ninon Sevilla — Pedro Vargas e Os Anjos do Inferno — Proib. 18 anos — Pelmax — C. Atual, 52x25 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — Bomba e a Escrava — Johnny Sheffield — Monogram — F. Jornal, 26x15 — As 14, 16.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ROSARIO — Bomba e a Escrava — Johnny Sheffield — Monogram — F. Jornal, 26x15 — As 14, 16.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ALHAMBRA — Vende Caro Teu Amor — Ninon Sevilla — Pedro Vargas e Os Anjos do Inferno — Proib. 18 anos — Pelmax — J. da Tela, 336 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — A Volta de Don Ricardo — Isabella — Minério Misterioso — Proib. 16 anos — A Volta do Zorro — 86 — C. J. Inf. 3x19 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Estrelas em Desfile — Gene Nelson — W. Bros. — Not. Semana, 52x28 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — Cinqas Que Queimam — Robert Ryan — Proib. 18 anos — RKO — Esp. da Tela, 130 — As 14, 16.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PARAMOUNT — Estrelas em Desfile — Doris Day — W. Bros. Res. da Semana 52x23 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

STA. CECILIA — Vende Caro Teu Amor — Ninon Sevilla — Os Anjos do Inferno — Proib. 18 anos — Pelmax — J. da Tela, 335 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI (Rua Barão de Tatu, 304) — Estrelas em Desfile — Doris Day — W. Bros. — Esp. da Tela, 149 — As 15, 20 e 22 horas.

FAULISTA — Bomba e a Escrava — Johnny Sheffield — Monogram — Esp. da Tela, 147 — As 14, 16.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

NACIONAL — Bomba e a Escrava — Johnny Sheffield — Lua de Mel a Soco — Not. da Semana, 52x27 — As 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: O Bode Está Solto — Virginia Lane — Spina e outros — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Vende Caro Teu Amor — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Santa Entre Demônios — J. da Tela, 332 — As 15.40 e 18.35 horas.

CLIMAX — Cinqas Que Queimam — Robert Ryan — Proib. 18 anos — RKO — Marcha da Vida, 398 — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

PIRATINGA — Estrelas em Desfile — Doris Day — Idolo do Público — Not. Semana, 52x26 — As 13.45 e 18.30 hs.

UNIVERSO — Vende Caro Teu Amor — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Acusação Injusta — J. da Tela, 333 — Nacional — As 15.50 e 18.30 horas.

BRASIL — Bomba e a Escrava — Johnny Sheffield — Na Pele do Lobo — At. Atlântida, 52x27 — As 14 e 19.10 hs.

PARIS — Bomba e a Escrava — Johnny Sheffield — Anjo Disfardado — J. da Tela, 330 — As 19.10 horas.

CINEMA — Bomba e a Escrava — Johnny Sheffield — Lobo Fantasma — J. da Tela, 334 — As 19.10 horas.

GLORIA — Bomba e a Escrava — Johnny Sheffield — O Transgressor — Esp. em Marcha 437 — As 18.45 horas.

REN — Vende Caro Teu Amor — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Segredo das Cartas — At. Revista, 263 — As 14 e 19 horas.

IRIS — Degradação Humana — James Cagney — Proib. 14 anos — Capanga do Diabo — Marcha da Vida — Nacional — As 18.35 horas.

LUX — Estrelas em Desfile — Doris Day — Estrada de Sta. Fé — Proib. 10 anos — At. Atlântida, 52x24 — As 18.30 hs.

ESTRELA — Eco do Pecado — Beverly Michaels — Proib. 18 anos — Suzana Mulher Diabólica — Not. da Semana, 52x25 — As 19 horas.

JUPITER — Cinqas Que Queimam — Robert Ryan — Proib. 18 anos — Estrada dos Homens Sem Lei — Not. da Semana, 52x29 — As 15.50 e 19 horas.

IMPERIAL — Bomba e a Escrava — Johnny Sheffield — Marujo Improvisado — F. Jornal, 26x15 — As 19.10 hs.

SAVOY — Vende Caro Teu Amor — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Sede de Vingança — C. Atual, 52x24 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Herança Maldita — Louis Hayward — Proib. 18 anos — Resgate de Sangue — C. J. Inf. 3x17 — As 19 horas.

CAPITOLIO — Vagabunda — Leizla Palma — Proib. 18 anos — Brotinho das Arabias — At. Atlântida, 52x28 — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Bomba e a Escrava — Johnny Sheffield — Caeadores do Lobo — At. Atlântida, 52x26 — As 19.10 horas.

S. PEDRO — Herança Maldita — Louis Hayward — Proib. 18 anos — A Malquerida — F. Jornal, 26x15, As 19 hs.

S. CAETANO — A Mascara do Vingador — John Derek — Proib. 10 anos — Minha Filha — J. da Tela, 331 — As 15.50 e 19 horas.

CANDELARIA — Expresso de Pequim — Corinne Calvet — Proib. 14 anos — Naufragos da Vida — Esp. da Tela, 145 — As 18.45 horas.

COLONIAL — Vende Caro Teu Amor — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Desventurada — Esp. da Tela, 146 — As 18.35 horas.

ITAIM — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — Technicolor — Proib. 10 anos — Isto Sim é Que é Vida — Atual. Atlântida, 52x25 — As 19 horas.

PENHA — Moimho do Pó — Carla del Poggio — Proib. 15 anos — Canção Inolvidável — Res. da Semana — Nacional — As 18.30 horas.

S. LUIZ — Expresso de Pequim — Corinne Calvet — Capitão China — Proib. 14 anos — Res. da Semana, 52x44 — As 19 horas.

NOVA CO-PRODUÇÃO ITALO-FRANCESA

O diretor francês Georges Lacombe, levando a termo as negociações para fazer um filme a ser produzido em colaboração entre a França e a Itália, tirado de um argumento de Jacques Viot, o filme deverá ser rodado em Roma, Veneza e Paris. Para interpretar o papel principal, cujo título ainda não foi escolhido.

I.D.O.R.T.

Realizar-se amanhã, às 20.30 horas, na sede social do IDORT, a rua Formosa, 59, uma assembleia geral ordinária dos socios fundadores e coletivos para tratar das seguintes assuntos: — apresentação, discussão e votação do relatório da diretoria, com as contas de sua gestão durante o período de 1951-1952; — preenchimento de vagas de diretores; — preenchimento de vagas no quadro de socios fundadores.

Supressão de trafego entre a rua Asdrubal e o largo de S. Francisco

Pedem-nos divulgar: "A COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS, devidamente autorizada pela Prefeitura do município de São Paulo e tendo em vista a realização das obras de viação, na avenida Brigadeiro Luís Antonio, sobre a futura avenida Anhanguera, que implicará o trajeto de bondes nesse local, avisar ao publico que a partir do proximo dia 1.º de agosto todos os bondes das linhas n.º 3 — "Avenida" 48 — "Jardim Paulista" e 47 — "Vila Clementino" terão seu trafego suprimido entre a rua Asdrubal e o Nascimento, e o largo de São Francisco.

Os bondes das linhas acima mencionadas, a partir daquela data passarão a circular pela rua Asdrubal e o Nascimento, e o largo de São Francisco.

Para maiores informações, consultar a Avenida Brigadeiro Luís Antonio, com destino aos respectivos pontos iniciais".

OS JOGOS OLIMPICOS DE HELSINKI

Brilhante atuação de Tetsuo Okamoto na competição olimpica de natação

CLASSIFICADO PARA AS SEMI-FINAIS O CONSAGRADO "AS" DA AQUATICA BRASILEIRA — MILTON BUSIN FOI O 6.º COLOCADO NO CONCURSO DE SALTO ORNAMENTAIS — MAGNIFICO TRIUNFO COLHEU O CHECOSLOVACO ZATOPEK — PROVIDENCIAS EM TORNO DOS INDICES MINIMOS — 16 MILHÕES DE CRUZEIROS A RENDA DA PRIMEIRA SEMANA — CENSURADA A CLASSIFICAÇÃO EXTRA-OFFICIAL — OS RESULTADOS GERAIS — OUTROS INFORMES

ELEITA A DIRETORIA DA F. I. F. A.

HELSINKI, 27 (AFP) — A Federação Internacional de Futebol Association em seu 28.º Congresso que se efetua em Ritarhuone, elegu presidente o sr. Jules Rimet (França) e vice-presidentes A. Dewy (Inglaterra) e M. R. Seeldrayers (Belgica), todos por quatro anos. O Comitê Executivo foi por outro lado completado com um novo membro, sr. Serguei, Savin (URSS).

Os srs. Bianchi (Chile) e C. R. Manning (E. U.), foram eleitos membros do Comitê Executivo e o dr. G. Mauro, demissionario, foi eleito presidente da Federação Italiana.

Delunay e Coppola (França e Italia) elegeram-se membros do Bureau Internacional dos Arbitros.

Os delegados (126 representando 49 países) decidiram que o proximo Congresso da FIFA será em Paris, na primavera, quando serão tratados os assuntos de rotina.

Meis duas empolgantes etapas dos Jogos Olimpicos de Helsinkí foram cumpridas domingo e ontem, oferecendo, em quase todas as especialidades, lindos feitos apreciáveis, notadamente nas modalidades de que os níveis podem ser convenientes aferidos, através da cronometragem, permitindo, desarte, estabelecer confrontos com as marcas anteriormente verificadas. Novos recordes concorreram para elevar sobre o valor tecnico da importante competição que se desenvolveu recentemente na Capital da Finlândia, a ponto da Confederação Internacional de Atletismo, em uma das reuniões do Congresso instalado em Helsinkí, examinar a proposta de alguns delegados, no sentido de se aceitar compromissos dos atletas capazes de "performances" honrosas, o que equivale dizer que se impõe nova revisão nos indices minimos.

A nota sensacional da tarde de domingo, indiscutivelmente, foi a magnifica conquista do chadeu, Emil Zatopek, que consagrou-se como o maior fundista dos ultimos tempos, e bem assim como uma das figuras de maior projeção da XV Olimpíada. Depois de extraordinarias exibições nas distancias de 5.000 e 10.000 metros, conseguiu o grande atleta uma victoria de grandes meritos na corrida da maratona, ao cobrir a distancia em 2 horas 23 minutos e 3 segundos, deixando para trás os mais categorizados especialistas que representavam quatro países que compareceram ao torneio olimpico com fundadas probabilidades de exito.

O nosso conjunto de cestobol, após duas provas satisfatorias de suas possibilidades, caiu fragorosamente frente a representação da Argentina, por um escore de 23 a 36. Deise de Castro, que deixou o nosso país com grande cartaz, dando em Helsinkí varias demonstrações de indisciplina, segundo o noticiário recedente da Capital finlandesa, não conseguiu classificar-se nas provas de sua especialidade, muito embora tenha obtido indices tecnicos satisfatorios, porém, aquém de suas reais possibilidades.

Okamoto, indiscutivelmente, transformou-se noutra figura de destaque da equipe brasileira, confirmando plenamente a expectativa. Ao disputar a 7.ª série da prova de 400 metros, nadou livre, venceu-a de maneira brilhante, com o tempo de 4' 45" 1, indice este superado por poucos concorrentes a distancia. O notavel velocista patricio integrou tambem a equipe que participou do revezamento 4x200 metros, nadou livre, classificando em quarto lugar na terceira série, portanto, eliminada para a final. Capanema, outro brasileiro, que desfilou nos 400 metros, nadou livre, colocou-se em sexto lugar na sua série, com 5' 09" 5, sendo por isso desqualificado.

Milton Busin, o saltador nacional de maior possibilidades, detentor de quatro titulos continentais, melhorou sensivelmente sua classificação nesta olimpíada, ao colocar-se em 6.º lugar na classificação final da prova de trampolim, com 153,91 pontos, competindo esta que foi vencida pelo

depositado; e que, se bem estejam muito satisfeitos com as performances dos campeões russos, a União Soviética deseja fazer ainda o melhor.

Ser-nos-la difícil modificar o calendario de nossas provas nacionais, estabelecido há muito tempo para participar dos Jogos de Inverno e, além disso, não tendo havido, por assim dizer, inverno na URSS este ano, o treinamento de nossos esportistas sofreu com isso.

O sr. Romanov rendeu homenagem em seguida ao espirito de imparcialidade dos juizes e arbitros finlandeses. "Devemos, em seguida, acentuou, lamentar certas injustiças cometidas em detrimento de nossos representantes, principalmente nas provas de luta e ginastica, mas também faltas na arbitragem que lesavam atletas, homens ou mulheres, italianos, poloneses, checos e suecos, sem ter nenhuma critica importante a fazer a organização dos jogos.

"Posso testemunhar, contrariamente ao que possa ter sido afirmado, que nossos campeões estão plenamente satisfeitos com os meios colocados à sua disposição, e principalmente os campos e pistas de treinamento."

"Se nossos atletas, disse ainda o chefe da delegação soviética, vivem separados dos das outras nações, isso decorre essencialmente da impossibilidade em que se achavam os organizadores finlandeses de reunir todo mundo em um só lugar. Somos, contudo, inteiramente favoráveis a contatos entre atletas das diferentes nações e pensamos, aliás, que, apesar da existência de duas vilas olímpicas separadas, a comunidade olímpica existe realmente, seja no setor do treinamento, ou na ocasião de convites recíprocos nas vilas. De nossa parte, estamos sempre prontos a receber em nossa vila todos os atletas estrangeiros desejosos de nos visitar. Gostamos também de organizar em nosso país encontros esportivos internacionais: — tal o torneio europeu de cestobol feminino, que se realizou em Moscou, em maio ultimo; e o torneio mundial de voleibol, que organizaremos em agosto proximo.

Finalmente, declarou Romanov, aqueles que se espantam de terem vindo tão poucos turistas soviéticos para assistir aos jogos, podemos unicamente responder: — "que todo cidadão soviético tinha liberdade de vir: — mas não somos responsáveis pelos desejos de cada um."

Com a ilustre desaparecida perdemos um dos apoios mais entusiastas e ativos do esporte na América do Sul, como chefe da Fundação que tem o seu nome e como presidente honorário do Comitê Olímpico Argentino.

Pedimos-vos guardar dois minutos de silencio para prestar uma homenagem ao sentimento profundo de condolências da Federação Internacional de Bola ao Cesto Amador."

O quadro argentino entrou em campo com uma banda de crepe negro sobre os seus máis.

AS IMPRESSÕES DO DELEGADO RUSSO

HELSINKI, 27 (AFP) — O sr. Romanov, chefe da delegação soviética aos Jogos Olímpicos, concedeu ontem à noite, na Vila Olímpica, dos países do Leste europeu, uma entrevista à imprensa no decorrer da qual, depois de agradecer ao comitê de organização dos jogos, pelos excelentes resultados de seu trabalho de preparação, afirmou notadamente: "A atmosfera na qual se desenvolveram os jogos que os diferentes povos são capazes de viver num clima de paz e de amizade". Para a União Soviética, acrescentou ele, que participa pela primeira vez dos jogos, e que enviou atletas de todas as Repúblicas da URSS, pertencentes a todos os ramos da atividade soviética, do estudante Anouyev ao engenheiro Dinisenko, os Jogos de 1952 marcam uma data particularmente importante.

Respondendo em seguida a varias perguntas que lhe foram feitas, o sr. Romanov indicou: — "Que a URSS não poderia cogitar, senão para o futuro, da possibilidade de organizar os jogos em seu territorio."

— Que não era impossível que uma delegação russa fosse enviada a Melbourne, em 1956, prestando-lhe respeito que "os resultados já obtidos em Helsinkí justificavam plenamente as esperanças

A RENDA DA PRIMEIRA SEMANA

HELSINKI, 28 (AFP) — Uma primeira estimativa da cifra das receitas obtidas no Estadio Olimpico durante a semana de atletismo resalta um "deficit" para o Comitê de Organização dos Jogos de cerca de 200 milhões de marcos, ou seja, no curso oficial, aproximadamente de 16 milhões de cruzeiros. Na verdade, o estado, ao contrario do que se especulava, só esteve repleto duas ve-

zes: — quando da cerimonia de abertura e na maratona.

A PROPOSITO DAS CLASSIFICACOES COLETIVAS

HELSINKI, 28 (AFP) — Um comunicado do Comitê Internacional Olimpico foi publicado hoje a respeito das classificações oficiais por nações.

Otto Mayer, chanceler do comitê executivo do Comitê Internacional Olimpico, publico, hoje, em nome do comitê, o seguinte comunicado: "O Comitê Internacional Olimpico lamenta a pratica dos jogos do mundo inteiro, que publicam quadros de contagem de pontos, indicando lugar que podem ocupar as diversas nações que participam dos jogos olímpicos. Isto é totalmente contrario às normas e ao espirito dos jogos olímpicos, que não são mais do que provas entre indivíduos sem qualquer classificação."

ATLETISMO

As provas de atletismo continuaram despertando invulgar interesse entre os que acompanham o desenrolar dos Jogos Olímpicos, tendo proporcionado os seguintes resultados na sua derradeira jornada:



SALVA DE ABERTURA — Helsinkí — Um oficial finlandês, de cronometro na mão, dá sinal para a salva de 21 canhões em frente ao Estadio Olimpico, que marcou a abertura das Olimpíadas. (Foto United Press, via aerea).

ZATOPEK VENCEU A MARATONA

HELSINKI, 27 (A. F. P.) — Até o inicio da prova de Maratona, fixada para as quinze horas, nenhum jornalista pôde-se aproximar de Emil Zatopek. Assim foi decidido pelos dirigentes da delegação checoslovaca pretendendo evitar uma repetição do incidente que se produziu na noite de quinta-feira, ou seja, algumas horas após a corrida dos 5 mil metros, brilhantemente vencida por Zatopek. Não obstante as diretivas em vigor, no campo de Cranien, um jornalista australiano havia conseguido, de repente, penetrar no quarto do campeão, que, numa demonstração de gentileza, prestou-se, não obstante a hora tardia (era 23 horas) a dar uma entrevista.

Além disso, o jornalista não tendo nenhum meio de transporte a sua disposição, Zatopek ofereceu-lhe hospitalidade até o dia seguinte.

Essa infração ao regulamento teve como consequência um reforçamento de diretivas e ordens na entrada do campo, onde a guarda finlandesa é encarregada de fazer respeitar.

HELSINKI, 27 (A. F. P.) — E' a seguinte a classificação da Maratona: 1.º — Emil Zatopek (Checoslováquia) 2 h 24 m 3 segundos; 2.º — Reinoldo Corno (Argentina) 2 h 25' 35"; 3.º — Gustaf Jansson (Suécia) 2 h 26' 7"; 4.º — Choh (Coreia) 2 h 26' 36"; 5.º — Karvonen (Finlândia) 2 h 26' 41" 8/10.

REVEZAMENTO 4x100 METROS

HELSINKI, 27 (A. F. P.) — Nas finais de 4x100 revezamento a Jamaica bateu o recorde mundial em 3' 3" 9/10 na mesma prova, tornando-se campeã olímpica. A classificação é a seguinte: 1.º Jamaica (Wint, Laine, McKenley, Rhoden) em 3' 3" 9/10; 2.º Estados Unidos 3' 4"; 3.º Alemanha 3' 6"; 4.º Grã-Bretanha 3' 10"; 5.º França 3' 10"; 6.º França.

REVEZAMENTO 4x100 METROS

HELSINKI, 27 (A. F. P.) — Na semi-final dos 4x100 metros, duas séries, três qualificadas por série, 1.ª série: 1.º Estados Unidos, 40" 4/10; 2.º União Soviética 40" 5/10; 3.º Grã-Bretanha 41" 4/10; 4.º Argentina 41" 4/10; 5.º Polónia 41" 8/10; 6.º Paquistão 42".

HELSINKI, 27 (A. F. P.) — Final do revezamento 4x100 masculino: 1.º Estados Unidos 40" 4/10; 2.º URSS 40" 5/10; 3.º Hungria 40" 5/10; 4.º Grã-Bretanha 40" 6/10; 5.º França 40" 9/10; 6.º Checoslováquia 41" 2/10.

Os Estados Unidos se tornaram campeões dos 4x100 masculino.

HELSINKI, 27 (A. F. P.) — Na primeira série do revezamento 4x100 metros, duas séries, três qualificadas por série, 1.ª série: 1.º Estados Unidos, 40" 4/10; 2.º União Soviética 40" 5/10; 3.º Grã-Bretanha 41" 4/10; 4.º Argentina 41" 4/10; 5.º Polónia 41" 8/10; 6.º Paquistão 42".

HELSINKI, 27 (A. F. P.) — Final do revezamento 4x100 masculino: 1.º Estados Unidos 40" 4/10; 2.º URSS 40" 5/10; 3.º Hungria 40" 5/10; 4.º Grã-Bretanha 40" 6/10; 5.º França 40" 9/10; 6.º Checoslováquia 41" 2/10.

Os Estados Unidos se tornaram campeões dos 4x100 masculino.

HELSINKI, 27 (A. F. P.) — Os times olímpicos de todas as nações reunidos no Estadio, momentos antes da abertura dos jogos. De frente para as equipes estão o Comitê Olimpico Internacional e o Comitê Organizador Olimpico. (Foto United Press, via aerea).

AS PROVAS FEMININAS

Nas provas femininas da jornada de encerramento do certame atletico registraram-se os seguintes resultados:

HELSINKI, 27 (A. F. P.) — A sul-africana Esther Brand é campeã olímpica de salto em altura com 1 metro e 67.

HELSINKI, 27 (A. F. P.) — E' a seguinte a classificação final da prova de salto em altura, feminino: 1.º — Esther Brand (Africa do Sul), 1m67; 2.º — Sheila Lerwill (Grã-Bretanha), 1m65; 3.º — Alexandra Schudina (URSS), 1m63; 4.º — Thelma Hopkina (Grã-Bretanha), 1m58; 5.º — Olga Modrovova (Checoslováquia), 1m58; 6.º — Feodor Schenek (Austria) 1 m 53.

REVEZAMENTO 4x100 METROS

HELSINKI, 27 (A. F. P.) — Durante a primeira serie do revezamento feminino 4x100 a Austrália bateu o recorde do mundo com 46" 1/10.

O antigo recorde do mundo do revezamento feminino dos 4 x 100 pertencia a Alemanha com 46" 4/10 e se mantinha desde 1936.

HELSINKI, 27 (A. F. P.) — Classificação dos 4 x 100 metros feminino em três séries para duas primeiras equipes qualificadas: 1.ª série — 7.ª — Austrália 46" 1/10 (recorde do mundo com a seguinte equipe): — Winsone Gripps, Marjorie Jackson, Vera Johnson, Shirley Strickland de La Hunt; 2.ª — Polónia 47" 1/10; 3.ª — Argentina 47" 1/10; 4.ª — Polónia 48" 1/10; 5.ª — Sarre 49".

HELSINKI, 27 (A. F. P.) — E' a seguinte a classificação da Maratona: 1.º — Emil Zatopek (Checoslováquia) 2 h 24 m 3 segundos; 2.º — Reinoldo Corno (Argentina) 2 h 25' 35"; 3.º — Gustaf Jansson (Suécia) 2 h 26' 7"; 4.º — Choh (Coreia) 2 h 26' 36"; 5.º — Karvonen (Finlândia) 2 h 26' 41" 8/10.

REVEZAMENTO 4x100 METROS

HELSINKI, 27 (A. F. P.) — Nas finais de 4x100 revezamento a Jamaica bateu o recorde mundial em 3' 3" 9/10 na mesma prova, tornando-se campeã olímpica. A classificação é a seguinte: 1.º Jamaica (Wint, Laine, McKenley, Rhoden) em 3' 3" 9/10; 2.º Estados Unidos 3' 4"; 3.º Alemanha 3' 6"; 4.º Grã-Bretanha 3' 10"; 5.º França 3' 10"; 6.º França.

REVEZAMENTO 4x100 METROS

HELSINKI, 27 (A. F. P.) — Na semi-final dos 4x100 metros, duas séries, três qualificadas por série, 1.ª série: 1.º Estados Unidos, 40" 4/10; 2.º União Soviética 40" 5/10; 3.º Grã-Bretanha 41" 4/10; 4.º Argentina 41" 4/10; 5.º Polónia 41" 8/10; 6.º Paquistão 42".

HELSINKI, 27 (A. F. P.) — Final do revezamento 4x100 masculino: 1.º Estados Unidos 40" 4/10; 2.º URSS 40" 5/10; 3.º Hungria 40" 5/10; 4.º Grã-Bretanha 40" 6/10; 5.º França 40" 9/10; 6.º Checoslováquia 41" 2/10.

Os Estados Unidos se tornaram campeões dos 4x100 masculino.

CESTOBOL

Tiveram inicio ontem as competições do segundo turno, após a movimentadíssima fase de desempate, com a verificação dos seguintes resultados:

HELSINKI, 27 (AFP) — Em bola ao cesto, a Checoslováquia bateu a Hungria por 61 a 39. No primeiro tempo o jogo estava a favor do checos com 34 a 23.

HELSINKI, 27 (AFP) — A França bateu o Chile por 52 a 23 e terminou como primeira de seu grupo em bola ao cesto.

HELSINKI, 27 (AFP) — Em bola ao cesto as Filipinas bateram o Canadá por 81 a 65. No primeiro tempo, Filipinas 40 a 35.

HELSINKI, 27 (AFP) — Em bola ao cesto a URSS bateu o México por 71 pontos a 62.

HELSINKI, 27 (AFP) — Em bola ao cesto o Egito bateu Cuba por 66 a 53. No primeiro tempo, Egito 35 a 28.

HELSINKI, 27 (AFP) — A Argentina bateu o Brasil por 72 a 56, em bola ao cesto, nos jogos olímpicos. O primeiro tempo terminou com a contagem de 31 a 21 para os argentinos.

HELSINKI, 27 (AFP) — Eis as designações das semi-finais em bola ao cesto que foram formadas após o sorteio:

Grupo A: França, Argentina, Bulgária, Uruguai. Grupo B: Estados Unidos, URSS, Brasil e Chile.

Os encontros serão efetuados a 28, 29 e 30 de julho.

HELSINKI, 28 (UP) — O quadro de bola ao cesto da Argentina alcançou o mais alto "score" verificado nesta Olimpíada para "esmagar" a Bulgária por 107 a 56.

Ao fim dos primeiros vinte minutos de luta, a Argentina vence por 53 a 23.

HELSINKI, 28 (AFP) — Os Estados Unidos derrotaram a União Soviética por 86 a 58. O primeiro tempo terminou com a contagem de 39 a 22 para os norte-americanos.

HELSINKI, 28 (AFP) — A França derrotou o Uruguai em cestobol por 66 a 66. No primeiro tempo, a França, ganhava por 38 a 30.

HELSINKI, 27 (AFP) — Em bola ao cesto, os Estados Unidos bateram o Uruguai por 57 a 44. O primeiro tempo terminou com a contagem de 32 a 27.

CICLISMO

Varias competições reuniram os participantes das provas de ciclismo, levadas a efeito no Velodromo de Helsinkí, com a verificação dos seguintes resultados:

HELSINKI, 28 (AFP) — Corrida de velocidade — mil metros — oito séries — um qualificado. Quatro provas suplementares. Um qualificado.

1.ª SÉRIE — 1.º — Lionel Cox (Conclui na 13.ª pag.)

HELSINKI, 28 (AFP) — Resultados das corridas de canoas: NOPLANOS SOBRE 1.000 METROS

1.ª Serie — 1.º — Jean Moile (França), 4'56"1/10; — 2.º — James Parti (Hungria), 4'58"5/10; — 3.º — Frank B. Havans (Estados Unidos), 5'9"3/10.

2.ª Serie — 1.º — Josef Holecck (Checoslováquia), 5'6"; — 2.º — Olavi Ojanpera (Finlândia) 59" 8/10; — 3.º — Ralph Berckhan (Alemanha), 5'17"3/10.

HELSINKI, 28 (AFP) — Resultados das corridas de canoas, final de canadenses (dois lugares) em 1.000 metros:

1.º — Raich — Haustoft (Dinamarca), 4'38" 3/10 (campeão olímpico); 2.º — Brack — Ludra (Checoslováquia), 4'42" 9/10; — Drex Soltau (Alemanha), 4'48" 3/10; 4.º — Draneart Loreau (França), 4'48" 6/10; 5.º — Dodor — Tuga (Hungria), 4'51" 9/10; 6.º — Liebhart — Lulla (Austria), 4'55" 8/10; 7.º — Haas Krick Estados Unidos, 4'59" 8/10; — Johnson — Hogson (Canadá), 5'1" 4/10.

HELSINKI, 28 (AFP) — Resultados finais da prova de 1.000 metros de "Kayaks", dois lugares:

1.º — Wires — Hietanen (Finlândia), 3'51" 1/10 (campeão olímpico); 2.º — Glasser — Heldberg (Suécia), mesmo tempo; 3.º — Haub — Wierdmann (Austria), 3'51" 4/10; 4.º — Schmidt — Noller (Alemanha), 3'51" 8/10; 5.º — Mathiesen — Ostby (Noruega), 3'50" 1/10; 6.º — Grafen — Renaud (França), 3'53" 1/10; 7.º — Granek — Kulscar (Hungria), 3'55" 1/10; 8.º — Koch — Klingers (Holanda), 3'59" 8/10; 9.º — Dyk Lind (Dinamarca), 3'59" 3/10.

Resultados finais de 1.000 metros "Kayaks" (um lugar): 1.º — Fredriksson (Suécia), 4'7" 9/10 (campeão olímpico); 2.º — Stromberg (Finlândia), 4'9" 7/10; 3.º — Ganoos (França), 4'20" 1/10; 4.º — De Kroft (Holanda), 4'20" 8/10; 5.º — Miltenberger (Alemanha), 4'21" 6/10; 6.º — Vannars (Checoslováquia), 4'24" 7/10; 7.º — Varbrugghe (Bélgica), 4'25" 8/10; 8.º — Nikitin (União Soviética), 4'28" 2/10; 9.º — Odershaw (Canadá), 4'26" 5/10.

Final de "Kayaks" monotos, para mulheres, sobre 500 metros. 1.º — Sylvia Saino (Finlândia), 2'18" 4/10 (campeã olímpica).

HELSINKI, 28 (AFP) — Final sobre 1.000 metros de canadenses monotos.

1.ª Serie — 1.º — Bent Peder Rash — Fin Haustoft (Dinamarca), 4'32"9/10; — 2.º — Jan Brack — Bohumil Ludra (Checoslováquia), 4'43"3/10; — 3.º — Arthur Johnson — Thomas Hogson (Canadá), 4'44"9/10.

2.ª Serie — 1.º — Georges Dransart — Armand Loreau (França), 4'38"8/10; — 2.º — Kurt Liebhart — Emgebert Lulla (Austria), 4'40"2/10; — 3.º — John Haas — Frank Krick (Estados Unidos), 4'43"3/10.

HELSINKI, 28 (AFP) — Final sobre 1.000 metros de canadenses monotos.

1.ª Serie — 1.º — Bent Peder Rash — Fin Haustoft (Dinamarca), 4'32"9/10; — 2.º — Jan Brack — Bohumil Ludra (Checoslováquia), 4'43"3/10; — 3.º — Arthur Johnson — Thomas Hogson (Canadá), 4'44"9/10.

2.ª Serie — 1.º — Georges Dransart — Armand Loreau (França), 4'38"8/10; — 2.º — Kurt Liebhart — Emgebert Lulla (Austria), 4'40"2/10; — 3.º — John Haas — Frank Krick (Estados Unidos), 4'43"3/10.

HELSINKI, 28 (AFP) — Final sobre 1.000 metros de canadenses monotos.

1.ª Serie — 1.º — Bent Peder Rash — Fin Haustoft (Dinamarca), 4'32"9/10; — 2.º — Jan Brack — Bohumil Ludra (Checoslováquia), 4'43"3/10; — 3.º — Arthur Johnson — Thomas Hogson (Canadá), 4'44"9/10.

2.ª Serie — 1.º — Georges Dransart — Armand Loreau (França), 4'38"8/10; — 2.º — Kurt Liebhart — Emgebert Lulla (Austria), 4'40"2/10; — 3.º — John Haas — Frank Krick (Estados Unidos), 4'43"3/10.

HELSINKI, 28 (AFP) — Final sobre 1.000 metros de canadenses monotos.

1.ª Serie — 1.º — Bent Peder Rash — Fin Haustoft (Dinamarca), 4'32"9/10; — 2.º — Jan Brack — Bohumil Ludra (Checoslováquia), 4'43"3/10; — 3.º — Arthur Johnson — Thomas Hogson (Canadá), 4'44"9/10.

2.ª Serie — 1.º — Georges Dransart — Armand Loreau (França), 4'38"8/10; — 2.º — Kurt Liebhart — Emgebert Lulla (Austria), 4'40"2/10; — 3.º — John Haas — Frank Krick (Estados Unidos), 4'43"3/10.

HELSINKI, 28 (AFP) — Final sobre 1.000 metros de canadenses monotos.

1.ª Serie — 1.º — Bent Peder Rash — Fin Haustoft (Dinamarca), 4'32"9/10; — 2.º — Jan Brack — Bohumil Ludra (Checoslováquia), 4'43"3/10; — 3.º — Arthur Johnson — Thomas Hogson (Canadá), 4'44"9/10.

2.ª Serie — 1.º — Georges Dransart — Armand Loreau (França), 4'38"8/10; — 2.º — Kurt Liebhart — Emgebert Lulla (Austria), 4'40"2/10; — 3.º — John Haas — Frank Krick (Estados Unidos), 4'43"3/10.

HELSINKI, 28 (AFP) — Final sobre 1.000 metros de canadenses monotos.

1.ª Serie — 1.º — Bent Peder Rash — Fin Haustoft (Dinamarca), 4'32"9/10; — 2.º — Jan Brack — Bohumil Ludra (Checoslováquia), 4'43"3/10; — 3.º — Arthur Johnson — Thomas Hogson (Canadá), 4'44"9/10.

2.ª Serie — 1.º — Georges Dransart — Armand Loreau (França), 4'38"8/10; — 2.º — Kurt Liebhart — Emgebert Lulla (Austria), 4'40"2/10; — 3.º — John Haas — Frank Krick (Estados Unidos), 4'43"3/10.

HELSINKI, 28 (AFP) — Final sobre 1.000 metros de canadenses monotos.

1.ª Serie — 1.º — Bent Peder Rash — Fin Haustoft (Dinamarca), 4'32"9/10; — 2.º — Jan Brack — Bohumil Ludra (Checoslováquia), 4'43"3/10; — 3.º — Arthur Johnson — Thomas Hogson (Canadá), 4'44"9/10.

2.ª Serie — 1.º — Georges Dransart — Armand Loreau (França), 4'38"8/10; — 2.º — Kurt Liebhart — Emgebert Lulla (Austria), 4'40"2/10; — 3.º — John Haas — Frank Krick (Estados Unidos), 4'43"3/10.

Será iniciada amanhã a decisão da Taça Rio

CORINTIANS VS. FLUMINENSE NA PRIMEIRA PELEJA DA SÉRIA FINAL PELA CONQUISTA — O TECNICO RATO, DO CLUBE DA "FAZENDINHA", EM SÉRIAS DIFICULDADES PARA ESCALAR O QUADRO — VARIAS

O torneio pela posse da "Taça Rio" entra agora na fase decisiva. Depois de alijarem do magno certame os concorrentes estrangeiros, as representações do Corinthians e do Fluminense, campeão paulista e carioca, respectivamente, irão decidir, amanhã à noite, na praça de esportes do Maracanã, a quem caberá a primazia de ficar com o rio troféu. Felizmente, para gaudío dos esportistas nacionais, qualquer que seja o desfecho dos preliminares, a Taça Rio não sairá do Brasil.

VITORIOSO O SALDANHA NO TORNEIO ATLETICO DE DOMINGO

Transcorreram sob uma atmosfera de entusiasmo as provas efetuadas na pista da Ponta da Praia — Coube ao Palmeiras o posto secundario — Os resultados gerais —

Conforme tivemos oportunidade de divulgar amplamente, a Federação Paulista de Atletismo promoveu na tarde de domingo, na pista do Clube de Regatas Saldanha da Gama, em Santos, uma competição destinada aos atletas de todas as classes, vinculado à Segunda Divisão.

Nada menos de oito clubes desfilaram na praça de esportes da Ponta da Praia, oferecendo aos esportistas paulistas um espetáculo dos mais sugestivos, eis que os resultados verificados na maioria das provas corresponderam, evidenciando, assim, ótimo preparo dos atletas que formam nas fileiras secundárias do nosso esporte-base.

O Saldanha da Gama, cujas atuações têm convencido sobremaneira, atuando em seus domínios, não teve dificuldades em classificar-se no posto de honra, muito embora tivesse na Palmeiras e na Recreativa, esta última de Ribeirão Preto, duas equipes de boas possibilidades e integradas por elementos já sobremodo conhecidos nos circuitos do atletismo paulista.

O Palmeiras, que presentemente restaura o seu potencial representativo no setor do esporte-base, congregando alguns valores de boas possibilidades, obteve o posto secundário, entretanto, sua conduta melhorou consideravelmente, tendo-se em conta as apresentações anteriores.

Os ribeirpanenses, que se preparam com cuidado para os Jogos do Campeonato Aberto do Interior, conseguiram reeditar os feitos anteriores, expandindo-se que a turma de Theodorico Uchôa venceu a conseguir melhores condições até a época do importante certame interiorano.

OS RESULTADOS
Foram as seguintes as resultados das provas efetuadas na pista do Saldanha da Gama, em prosseguimento à temporada da Segunda Divisão:

300 metros rasos — 1.º Vicente Cruz — Saldanha — 36"2; 2.º Ulisses Francisco — Corinthians — 36"4; 3.º Nelson de Castro — Rec. de Ribeirão Preto — 37"2.

500 metros rasos — 1.º Edmar Ferreira Duque — Itu — 1'26"8; 2.º Francisco G. Neto — Saldanha — 1'18"3; 3.º Fátima Adar — Palmeiras — 1'14"7.

5.000 metros rasos — 1.º Edgar Mitt — Corinthians — 15'47"; 2.º Adolfo Leandro — Ribeirão Preto — 16'05"3; 3.º Benedito de Paula — Palmeiras — 16'08"7.

Salto com vara — 1.º Alcides Del Lama, Ribeirão Preto, 3.40; 2.º Edmar Mendes, Ribeirão Preto, 3.40; 3.º Marcelo Aguiar, Palmeiras, 3.30.

100 metros rasos — 1.º Euro de Oliveira Melo, Palmeiras, 1'14"4; 2.º Augusto Candido dos Santos, Saldanha, 1'16"6; 3.º Rubens Vieira, Ribeirão Preto, 1'17"7.

Arremesso do dardo — 1.º Osmar Duque, Itu, 50.00; 2.º Orlando Couto, Saldanha, 48.32; 3.º Silvío Braga, Ribeirão Preto, 47.40.

Salto em altura — 1.º Milton Bell, Palmeiras, 1.70; 2.º Roberto Durce, Itu, 1.70; 3.º Miguel Monica, Penha, 1.70.

Salto em comprimento — 1.º Osmar Duque, Itu, 50.00; 2.º Orlando Couto, Saldanha, 48.32; 3.º Silvío Braga, Ribeirão Preto, 47.40.

Salto em comprimento — 1.º Osmar Duque, Itu, 50.00; 2.º Orlando Couto, Saldanha, 48.32; 3.º Silvío Braga, Ribeirão Preto, 47.40.

Salto em comprimento — 1.º Osmar Duque, Itu, 50.00; 2.º Orlando Couto, Saldanha, 48.32; 3.º Silvío Braga, Ribeirão Preto, 47.40.

Salto em comprimento — 1.º Osmar Duque, Itu, 50.00; 2.º Orlando Couto, Saldanha, 48.32; 3.º Silvío Braga, Ribeirão Preto, 47.40.

Salto em comprimento — 1.º Osmar Duque, Itu, 50.00; 2.º Orlando Couto, Saldanha, 48.32; 3.º Silvío Braga, Ribeirão Preto, 47.40.

Salto em comprimento — 1.º Osmar Duque, Itu, 50.00; 2.º Orlando Couto, Saldanha, 48.32; 3.º Silvío Braga, Ribeirão Preto, 47.40.

Salto em comprimento — 1.º Osmar Duque, Itu, 50.00; 2.º Orlando Couto, Saldanha, 48.32; 3.º Silvío Braga, Ribeirão Preto, 47.40.

Salto em comprimento — 1.º Osmar Duque, Itu, 50.00; 2.º Orlando Couto, Saldanha, 48.32; 3.º Silvío Braga, Ribeirão Preto, 47.40.

Salto em comprimento — 1.º Osmar Duque, Itu, 50.00; 2.º Orlando Couto, Saldanha, 48.32; 3.º Silvío Braga, Ribeirão Preto, 47.40.

Salto em comprimento — 1.º Osmar Duque, Itu, 50.00; 2.º Orlando Couto, Saldanha, 48.32; 3.º Silvío Braga, Ribeirão Preto, 47.40.

Salto em comprimento — 1.º Osmar Duque, Itu, 50.00; 2.º Orlando Couto, Saldanha, 48.32; 3.º Silvío Braga, Ribeirão Preto, 47.40.

Salto em comprimento — 1.º Osmar Duque, Itu, 50.00; 2.º Orlando Couto, Saldanha, 48.32; 3.º Silvío Braga, Ribeirão Preto, 47.40.

Salto em comprimento — 1.º Osmar Duque, Itu, 50.00; 2.º Orlando Couto, Saldanha, 48.32; 3.º Silvío Braga, Ribeirão Preto, 47.40.

Salto em comprimento — 1.º Osmar Duque, Itu, 50.00; 2.º Orlando Couto, Saldanha, 48.32; 3.º Silvío Braga, Ribeirão Preto, 47.40.

Salto em comprimento — 1.º Osmar Duque, Itu, 50.00; 2.º Orlando Couto, Saldanha, 48.32; 3.º Silvío Braga, Ribeirão Preto, 47.40.

Salto em comprimento — 1.º Osmar Duque, Itu, 50.00; 2.º Orlando Couto, Saldanha, 48.32; 3.º Silvío Braga, Ribeirão Preto, 47.40.

Salto em comprimento — 1.º Osmar Duque, Itu, 50.00; 2.º Orlando Couto, Saldanha, 48.32; 3.º Silvío Braga, Ribeirão Preto, 47.40.

POSSIBILIDADES DO FLUMINENSE

O conjunto guanabarrino parte para as finais do sugestivo torneio em situação das mais privilegiadas. O "onze" de Bigode jogará favorecido pelas vantagens de campo e torcida. "Handicap" dos mais vantajosos. Acrescente-se, ainda, que o conjunto carioca não apresenta qualquer problema para o técnico. Todos os "cracks" desfrutam de invejável forma técnica e física. A equipe vem atuando com desenvoltura e o rendimento pode até ser apontado como bom.

O "ONZE" DA "FAZENDINHA"

A representação do Corinthians, na refrega de amanhã à noite, não contará com todos os titulares. Três de seus mais destacados defensores, Murilo, Roberto e Baltazar, ainda se encontram acamados em consequência das agressões sofridas, quando do embate com os uruguaios. O treinador alvi negro jamais poderá apresentar, naquele compromisso, um conjunto que represente, de fato, a pulcrana então revelada pelo Campeonato do Centenário. Murilo por exemplo, que vinha atravessando um período aureo de sua brilhante carreira, jamais terá um substituto à altura, pelo menos na atual contingência. Roberto é outro "crack" que o treinador corinthiano não encontrará no plantel do clube, que o substitua em igualdade de condições. Quanto a Baltazar, embora indisciplinado, não se poderá negar seus indiscutíveis predícos. É um "crack" consumado. Contudo, Gatão que se encontra em fase de franca ascensão, está em condições de não decepcionar os aficionados paulistas, batendo-se com dedicação à fim de suprir com eficiência a ausência do "Cacabinha de Ouro".

ESCALAÇÃO DO QUADRO

A turma corinthiana iniciará a contenda com Gilmer, Homero e Olavo; — Idário, Sula e Julião; — Claudio, Luizinho, Gatão, Carbone e Mario (Sousinha).

Dando prosseguimento à disputa do Campeonato Paulista de Hoquei, realizam-se hoje à noite, no ginásio do Pacaembu, os jogos da undécima rodada do segundo turno, nos quais serão adversários o C. A. Ipiranga e a A. D. Floresta.

O encontro, a ser travado entre os quadros principais, promete um transcorrer bastante acirrado, pois o resultado do prelúdio é de máxima importância para os contendores.

Colocados na vice-liderança do campeonato, os ipiranguistas irão lutar para conservarem-se na posição que ocupam na tabela, de vez que a diferença de apenas dois pontos os separa do Internacional, líder do certame.

Os técnicos em pugilismo dirigem um apelo à Assembléia Legislativa para a criação de um curso para habilitar os não diplomados.

A fim de poderem exercer as funções de técnicos em pugilismo, de vez que a maioria deles não é diplomada, os que se dedicam ao mister de ministrar ensinamentos do esporte das luvas dirigiram um apelo à Assembléia Legislativa, solicitando a criação de um curso para habilitar os não diplomados.

Nesse sentido, foi enviado à Assembléia Legislativa o seguinte abaixo-assinado:

"A Assembléia Legislativa do Estado de São — Nesta. Exmos. srs. presidente e nobres edis.

Os abaixo-assinados, através da União Pugilística do Brasil, pedem que sejam criados cursos de formação de técnicos em pugilismo, para habilitar os não diplomados.

Nesse sentido, foi enviado à Assembléia Legislativa o seguinte abaixo-assinado:

"A Assembléia Legislativa do Estado de São — Nesta. Exmos. srs. presidente e nobres edis.

Os abaixo-assinados, através da União Pugilística do Brasil, pedem que sejam criados cursos de formação de técnicos em pugilismo, para habilitar os não diplomados.

Nesse sentido, foi enviado à Assembléia Legislativa o seguinte abaixo-assinado:

"A Assembléia Legislativa do Estado de São — Nesta. Exmos. srs. presidente e nobres edis.

Os abaixo-assinados, através da União Pugilística do Brasil, pedem que sejam criados cursos de formação de técnicos em pugilismo, para habilitar os não diplomados.

Nesse sentido, foi enviado à Assembléia Legislativa o seguinte abaixo-assinado:

"A Assembléia Legislativa do Estado de São — Nesta. Exmos. srs. presidente e nobres edis.

Os abaixo-assinados, através da União Pugilística do Brasil, pedem que sejam criados cursos de formação de técnicos em pugilismo, para habilitar os não diplomados.

Nesse sentido, foi enviado à Assembléia Legislativa o seguinte abaixo-assinado:

"A Assembléia Legislativa do Estado de São — Nesta. Exmos. srs. presidente e nobres edis.

Os abaixo-assinados, através da União Pugilística do Brasil, pedem que sejam criados cursos de formação de técnicos em pugilismo, para habilitar os não diplomados.

Nesse sentido, foi enviado à Assembléia Legislativa o seguinte abaixo-assinado:

"A Assembléia Legislativa do Estado de São — Nesta. Exmos. srs. presidente e nobres edis.

Os abaixo-assinados, através da União Pugilística do Brasil, pedem que sejam criados cursos de formação de técnicos em pugilismo, para habilitar os não diplomados.

Nesse sentido, foi enviado à Assembléia Legislativa o seguinte abaixo-assinado:

"A Assembléia Legislativa do Estado de São — Nesta. Exmos. srs. presidente e nobres edis.

Os abaixo-assinados, através da União Pugilística do Brasil, pedem que sejam criados cursos de formação de técnicos em pugilismo, para habilitar os não diplomados.

Nesse sentido, foi enviado à Assembléia Legislativa o seguinte abaixo-assinado:



Quadro principal do C. A. Ipiranga, que vai enfrentar o Floresta lutando para não ser desalojado da vice-liderança do campeonato.

De máxima importancia para os contendores o encontro de hoquei entre o Ipiranga e o Floresta

Os ipiranguistas lutarão para conservar a vice-liderança e os florestinos estão empenhados por uma reabilitação — Os jogos serão travados hoje, no ginásio do Pacaembu — Quadros

Formando um quinteto mais homogêneo que o antagonista, os ipiranguistas estão mais cotados para vencer no jogo preliminar em que se defrontarão as equipes secundárias.

QUADROS

A provável formação dos quadros deverá ser a seguinte: A. D. FLORESTA — 2.º quadro: Valdo, Tino e Renato; Frederico e Vicente, Reserva; Bolinha, 1.º quadro: José Manoel; Zé Carlos e Crescuma; Mosquetim e Badaró, Reserva Tome.

C. A. IPIRANGA — 2.º quadro: Eduardo; Jorgeinho e Nonô; Vilalba e Bila, Reserva; Amaro e Romano, 1.º quadro: Brenha; Ezio e Paulo; Raul e Rubens.

O início do jogo preliminar será às 20.30 horas e o prelúdio principal terá começo às 21.00 horas.

5 POR DIA...

1 — Foi em 1949 que se realizou, no Chile, em Santiago, o 1.º Campeonato de Futebol da Juventude da América. Concorreram amadores juvenis do Brasil, Chile e Uruguai. Triunfou a seleção brasileira com duas vitórias, um empate e uma derrota. Houve turno e retorno. Vencemos os chilenos duas vezes, empatamos uma vez e sofremos uma derrota com os uruguaios. Em todos os jogos, Cabeção (do Corinthians), foi o arquirival (do Fluminense) o zagueiro esquerdo.

2 — No campeonato brasileiro do reme, nos barcos a quatro, com patrão, a primeira corrida efetuou-se em 1911, triunfando "Albira", carioca. E até 1917, continuaram a triunfar os cariocas. Sete vitórias consecutivas. E 1918, o primeiro posto coube aos gaúchos com o barco "Marabell".

3 — Em 1939, na capital paulista existiam apenas dois ringues de box e nenhum no interior do Estado. Já em 1951, na capital existiam dez ringues e no interior seis.

4 — Na famosa "Volta da Gavea" do Rio de Janeiro, cidade em 1933, Chico Landi triunfou, pela primeira vez em 1941. E bisou o feito no ano seguinte, classificando-se o notável corredor italiano Luigi Vilorelli, em segundo posto. Em 48, Chico Landi tornou a vencer, sagrando-se tri-campeão da famosa e perigosa prova.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E invicto, o Palmeiras, surgiu em 1916 e quatro anos depois — 1920 — campeão paulista. O São Paulo surgiu em 30 e, no ano seguinte, — 1931 — como o Corinthians, sagrou-se campeão paulista.

— L. S.

5 — O Corinthians surgiu no campeonato paulista de futebol em 1912. No ano seguinte — 1914 — tornou-se campeão. E inv

POUPADOS GUALICHO E SOLANO NOS TRABALHOS PARA O GRANDE PREMIO "BRASIL"

IMPRESSIONARAM AINDA ASSIM MUITO BEM AQUELES "CRACKS" — LORD ANTIBES REGISTROU GRANDE MARCA — AS PROVAS DE TEVERE, FAIRPLAY, MAN-CEBO, FORT NAPOLEON, CYRNOA E BISONO

RIO, 28 ("Correio") — Amanteu de hoje a Gavea como todas as manhãs de 2.ª feira que precedem a realização do Grande Premio "Brasil", gente por todos os cantos, quase como num dia de corrida, notando-se, entre os presentes, jornalistas de S. Paulo, Porto Alegre, Curitiba e do Rio, proprietários, diretores do Jockey Club e muitos "corujas". Todos para assistir, para ter o prazer de marcar, e, propriamente, os exercícios dos concorrentes ao grande prêmio do milhês.

A atenção da assistência, como não podia deixar de ser, estava voltada para Gualicho, o "crack" paulista e ganhador do último "São Paulo", mas a nota de destaque da manhã foi dada por Lord Antibes, que percorreu os 3.040 metros na marca soberba de 1:38" 4/5, derroando Porfio com facilidade. Gualicho e Solano não foram exigidos. O "crack" do turfe bandeirante marcou 2:04" 2/5, com 105 para a milha final, superando a vitória sem esforço. Mais pouquinho ainda, limitou-se Solano a percorrer 2.640 metros, nuito à vontade até a milha, em 1:37" 2/5, com 102" 3/5 para os últimos 1.600 metros, com ação satisfatória. Não conseguiu Cartaguiño, com 207" 3/5, e Rieck voltou a exibir-se a contento, com 209" e 103" para a milha, encerrando Sinless registrava 203" e 103".

Violence limitou-se a galopar suavemente, devendo trabalhar forte, de acordo com seu "entraînement", na manha de 5.ª feira.

Conhecidos assim os exercícios de todos os concorrentes, a 1.ª Antibes, posição de destaque, seguido por Tevere, no que se refere às marcas cronométricas.

AS MARCAS

Elas a relação dos trabalhos anotados na manha de hoje, na Gavea, com vistas ao "Brasil".

LORD ANTIBES — (J. Marchant) — 3.040 em 1:38" 4/5, 2.040 em 1:37" 2/5, 1.040 em 1:36" 4/5, 500 em 1:03" 4/5, 200 em 1:02" 3/5.

TEVERE — (J. Marchant) — 3.040 em 1:38" 4/5, 2.040 em 1:37" 2/5, 1.040 em 1:36" 4/5, 500 em 1:03" 4/5, 200 em 1:02" 3/5.

FAIRPLAY — (J. Marchant) — 3.040 em 1:38" 4/5, 2.040 em 1:37" 2/5, 1.040 em 1:36" 4/5, 500 em 1:03" 4/5, 200 em 1:02" 3/5.

MANCEBO — (J. Marchant) — 3.040 em 1:38" 4/5, 2.040 em 1:37" 2/5, 1.040 em 1:36" 4/5, 500 em 1:03" 4/5, 200 em 1:02" 3/5.

FORT NAPOLEON — (J. Marchant) — 3.040 em 1:38" 4/5, 2.040 em 1:37" 2/5, 1.040 em 1:36" 4/5, 500 em 1:03" 4/5, 200 em 1:02" 3/5.

CYRNOA — (J. Marchant) — 3.040 em 1:38" 4/5, 2.040 em 1:37" 2/5, 1.040 em 1:36" 4/5, 500 em 1:03" 4/5, 200 em 1:02" 3/5.

BISONO — (J. Marchant) — 3.040 em 1:38" 4/5, 2.040 em 1:37" 2/5, 1.040 em 1:36" 4/5, 500 em 1:03" 4/5, 200 em 1:02" 3/5.

GUALICHO — (O. Rosa) — 3.040 em 2:04" 2/5, 2.040 em 1:35" 4/5, 1.040 em 1:05" 4/5, 500 em 1:05" 4/5, 200 em 1:05" 4/5.

SOLANO — (L. Rigo) — 3.040 em 1:37" 2/5, 2.040 em 1:33" 4/5, 1.040 em 1:02" 3/5.

CARTAGUINHO — (A. Ribas) — 3.040 em 1:37" 2/5, 2.040 em 1:33" 4/5, 1.040 em 1:02" 3/5.

OS EXERCÍCIOS ANTECIPADOS

Com vista ao Grande Premio "Brasil", trabalharam, na ma-

FLAMBEAU VENCEU COMODAMENTE O G. P. "JULIANO MARTINS"

Boa marca registrou o filho de Solar Glen, conservando Morumby o segundo posto — Indocil voltou a falhar e Ogre decepcionou inteiramente — Fenelon, Magia Princess, Nordestino, Usanio, Rossela, Holl e Don Navarro, os demais ganhadores da tarde de anteontem — Resultados gerais

Como se esperava, alcançou absoluto sucesso a festa turística de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim. O hipódromo apanhou uma assistência das mais numerosas e para a beleza da festa muito contribuiu a tarde de sol. Financeiramente, a jornada esteve dentro do esperado. A cifra superior a 18 milhões, quase 19, incluídos os concursos, transiu pelos diversos guichês.

Os favoritos não andaram com muito juízo; falharam mesmo quase todos, como Avilo, La Petite Impossível, Confetti e Indocil, o ganhador, como preferiam. Não foi o primeiro a pular, mas se apoderou da dianteira ao final dos primeiros metros e, no comando, se manteve até a linha de sentença, sem tomar, a rigor, conhecimento da presença dos adversários.

Espectaculim correu sempre em segundo e nesse posto terminou, sem pôr em risco a posição do piloto de A. Santos e sem ter a sua colocação ameaçada em qualquer fase.

Nannete, com Guilherme Gremes Jr., no dorso, correu pouco, ou melhor, produziu atuação inteiramente desconcertante. Foi das primeiras a pular, mas o piloto preferiu conter a até ficar em penúltimo; e não lhe deu desconfiança, não correu mal, mas não conseguiu corresponder à preferência. Andou sempre colocado e tomou a ponta, na reta, esmorecendo, entretanto, logo depois a ponto de sair do marcador.

Rossela andou sempre colocada e tomou a ponta, nas tribunas, ganhando bem, mas muito perturbada por Nardo, que atropelou por fora. Este acabou formando a dupla.

Marmid andou algo longe na primeira fase, melhorando na reta a tempo de salvar o terceiro lugar.

Holl correspondeu à preferência do público.

Holl, favorecido que estava na carreira, foi o mais visado nas apostas, saindo à raia com quase 40 mil boletins nas patas. Mas, felizmente, não deu susto. Andou sempre colocado, em segundo de Ploca, a princípio, e depois de May Flower, e na reta, facilmente assumiu o comando.

Não fugiu grande coisa, mas também não permitiu que os adversários descontassem terreno. Ganhou com luz.

Sargento Junior, amparado também nas apostas, melhorou bastante, na reta, e formou a dupla, entrando Orquidacea em terceiro.

First Empire produziu pouco.

DON NAVARRO ENCERROU A FESTA

Don Navarro foi o ganhador do último pareo. Foi o favorito e foi o fácil vencedor, depois de correr em terceiro os primeiros metros e, em segundo, até a reta. No direito assumiu ele comodamente o comando e destacou-se até ganhar bem.

Brunei andou, na reta, em segundo, mas acabou perdendo essa colocação em favor de Morcegoito.

Quilica, C. Taborda, — Tempo: 97" — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 42,00; dupla (24) Cr\$ 52,00. — Placês: Cr\$ 15,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 24,00. — Movimento: Cr\$ 2.340.870,00. — Tratador: A. Pezza. — Criador: Conde Silvio Penteado. — Proprietário: o criador.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Pizarro e Asana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Cr\$ 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Duplas Cr\$ 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Cr\$ 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Cr\$ 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Cr\$ 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Cr\$ 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Cr\$ 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Cr\$ 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Cr\$ 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Cr\$ 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Cr\$ 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Cr\$ 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Cr\$ 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Cr\$ 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Cr\$ 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Cr\$ 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Cr\$ 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Cr\$ 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Cr\$ 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Cr\$ 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Cr\$ 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Cr\$ 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Cr\$ 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Cr\$ 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Cr\$ 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Cr\$ 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Cr\$ 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Cr\$ 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

HOJE A ESTREIA DE JESSE LYON

O JOQUEI AUSTRIACO PILOTARA' DON PANCHO — OITO PROVAS REGULARES EM VILA GUILHERME — NÃO HA FORÇAS DESTACADAS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — NOTAS

As carreiras que serão realizadas hoje, em Vila Guilherme, primeira mais uma vez pelo equilíbrio. Os prováveis favoritos são os seguintes:

CONCORRENTES E POSSIBILIDADES

1.º PAREO — A'S 13.00 HORAS — 2.000 MTS.		
1 Candy, L. Rotta . . . 40	* Ganhou e pode repetir.	
2 Noble, A. D. Pinto . . . 20	* Difícil. Turma forte.	
3 Herança, A. Manzione . . .	* Não gostamos. Eliminados.	
4 Florinda, A. Oliveira . . .	* Grande candidata. Bem.	
5 Piro, C. Matarazzo . . .	* Ha melhores. Difícil.	
6 Zorro, O. Silva . . .	* Um azar tentador. Placê.	
7 Nero, J. Belfiore . . .	* Pouco tem produzido.	
2.º PAREO — A'S 13.30 HORAS — 2.000 MTS.		
1 Rosalinda, J. Carpinelli . . .	* Grande candidata. Bem.	
2 Marlene, J. Ambrosio . . .	* Difícil. Não gostamos.	
3 Chispa, A. Boccia . . . 20	* Correndo muito. Cuidado.	
4 Novela, A. Manzione . . . 20	* Autentico forfait. Fora.	
5 Lilla, A. Luiz . . .	* Um placê viável. Talvez.	
6 California, X X . . . 40	* Eliminada. Não figurará.	
7 Buick, O. Silva . . . 40	* Nas condições de Buick.	
8 Messalina, G. Flacchi . . .	* Ha melhores na carreira.	
9 M. Maguire, V. Papaleo . . .	* Nunca larga. Se largar.	
10 Timbre, R. Manzi . . . 20	* Turma indigesta. Fora.	
3.º PAREO — A'S 14.00 HORAS — 2.000 MTS.		
1 Don Panchu, J. Lyon . . . 20	* Deve ganhar. Candidato.	
2 Zozzo, M. Manzione . . . 20	* Autentico forfait. Fora.	
3 Natalina, A. Vasconcelos . . .	* Anda bem. Uma das forças.	
4 Diva, J. Belfiore . . . 20	* Eliminada. Não acred.	
5 Allana, S. Sapienza . . .	* No placê é bem jogada.	
6 Selma, J. Carpinelli . . .	* Não está no pareo. Fora.	
7 Chicago, J. M. Anjos . . .	* Uma das forças. Candid.	
8 Taro, A. Manzione . . .	* Não dev. molestar. Fraco.	
9 Sereia, R. Manzi . . . 20	* Nas condições de Taro.	
4.º PAREO — A'S 14.30 HORAS — 2.000 MTS.		
1 Lady Luck, L. Macarini . . .	* Pouco tem produzido.	
2 Faisca, A. Manzione . . .	* Reforço abstrato. Fora.	
3 Gracinha, A. Luiz . . .	* Uma das forças. Cuidado.	
4 Royal, X X . . .	* Poderá ganhar. Anda bem.	
5 Bigua, J. Furtado . . . 20	* Grande azar. Não gost.	
6 Conga, C. Nappi . . . 20	* Difícil. Não acreditamos.	
7 Inhandu, J. Carpinelli . . .	* Nas condições de Inhandu.	
8 Neusa, S. Sapienza . . . 20	* Difícil. Ha melhores.	

HIPODROMO DO BONFIM

AS CARREIRAS DE 5.ª-FEIRA PROXIMA

CAMPINAS, 28 ("Correio") — O Jockey Club de S. Paulo elaborou, ontem, o seguinte programa para o festival de 5.ª feira, no velho Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros — As 13 horas.

1 Ipanema . . . 53

2 Pindoba . . . 51

3 Seabiscuit . . . 48

4 Zorral . . . 50

5 Luerlim . . . 48

6 Dardillon . . . 58

7 Citrus . . . 58

2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13.30 horas.

1 Clepsidra . . . 56

2 Andaluz . . . 55

3 Barabá . . . 56

4 Estrela . . . 53

5 Diávoia . . . 55

6 Yara II . . . 55

7 Tangerina . . . 56

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 14.05 horas.

1 Sinuca . . . 51

2 Gerente . . . 50

3 Vendaval . . . 52

4 Mercúrio . . . 50

5 Atchim . . . 58

6 Totó . . . 51

7 Inspetor . . . 53

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 14.40 horas.

1 Rajah . . . 51

2 B.M.V. . . . 53

3 Avany . . . 54

4 Estrelinha . . . 54

5 Mandinga . . . 53

6 Rancho Fundo . . . 51

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.30 horas.

1 Nardo II . . . 56

2 Elap . . . 54

3 Mongol . . . 56

4 Royal Prince . . . 56

5 Deportada . . . 54

6 Ariri . . . 56

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

1 Inca . . . 57

2 Frihom . . . 56

3 Darley . . . 52

4 Coracá . . . 51

5 Dill-ger . . . 54

6 Embetara . . . 55

5.º PAREO — A'S 15.00 HORAS — 2.000 MTS.

1 Diamante, J. R. da Silva . . . * Candidato. Está no pareo.

2 Excelente, J. Carpinelli . . . 20 * Pode repetir. Cuidado.

3 Eventide, G. Citu . . . * Agora irá correr muito.

4 Worthless, O. Silva . . . 40 * Aguardará. E' cedo ainda.

5 Marabá, A. Manzione . . . 60 * Muito handicap. Elimin.

6 Cayman, J. Belfiore . . . 20 * Louco. Um dia vai cismar.

6.º PAREO — A'S 15.30 HORAS — 2.000 MTS.

1 Dinah, O. Silva . . . 20 * Ganhou 6.ª feira. Talvez.

2 Meia Lua, L. Macarini . . . 40 * Muito difícil. Há melhores.

3 Topeka, J. R. da Silva . . . 20 * Ganhou e esta apta a v.

4 Dreamboy, A. Del Moro . . . 20 * Grande azar. Não gost.

5 Flautim, S. Sapienza . . . 40 * Muito handicap. Só places.

6 Charmer, G. Flacchi . . . 60 * A 60 é pouco provável.

7 Nerva, J. Ambrosio . . . 20 * Perigosa se não afrouxar.

8 Lady, A. Luiz . . . 40 * Ha melhores. Não molest.

9 Geme, A. Manzione . . . 20 * O maior azar da carreira.

7.º PAREO — A'S 16.00 HORAS — 2.000 MTS.

1 Joli, J. Belfiore . . . * Agora é uma das forças.

2 Cheyenne, L. Rotta . . . 40 * Difícil. Não acreditamos.

3 Gata, J. R. da Silva . . . 40 * No placê está bem jogada.

4 Expresso, V. Papaleo . . . 40 * Muito frouxo. Eliminado.

5 Heedful, S. Maximino . . . 40 * Agora não gostamos. Fora.

6 Gay Lord, A. Ambrosio . . . 60 * Muito handicap. Improv.

7 Cleopatra, G. Flacchi . . . 40 * Repareceu regularmente.

8 Alabama, A. Manzione . . . 20 * Difícil. Não está em forma.

9 Particular, A. D. Pinto . . . 20 * Se não romper pode as.

8.º PAREO — A'S 16.30 HORAS — 2.000 MTS.

1 Malabar, J. M. dos Anjos . . . * Uma das forças. Candid.

2 Idaho, A. Ambrosio . . . 20 * Anda bem. Poderá ganhar.

3 Cacique, C. Nappi . . . * Difícil. Turma indigesta.

4 Apache, A. Luiz . . . * Melhorando. Pode apar.

5 Chiquita, N. Hipolito . . . 20 * Autentico forfait. Fora.

6 Roi, A. Del Moro . . . 40 * Estado reg. Pode surgir.

7 Selva, J. Ambrosio . . . 40 * Grande azar. Muito mal.

9.º PAREO — A'S 17.00 HORAS — 2.000 MTS.

1 Lady Luck, L. Macarini . . . * Pouco tem produzido.

2 Faisca, A. Manzione . . . * Reforço abstrato. Fora.

3 Gracinha, A. Luiz . . . * Uma das forças. Cuidado.

4 Royal, X X . . . * Poderá ganhar. Anda bem.

5 Bigua, J. Furtado . . . 20 * Grande azar. Não gost.

6 Conga, C. Nappi . . . 20 * Difícil. Não acreditamos.

7 Inhandu, J. Carpinelli . . . * Nas condições de Inhandu.

8 Neusa, S. Sapienza . . . 20 * Difícil. Ha melhores.

10.º PAREO — A'S 17.30 HORAS — 2.000 MTS.

1 Idaho . . . 50

2 Bacuri . . . 50

3 Jacupé . . . 53

4 Damascia . . . 55

5.º PAREO — "José Guathemo-
sin Nogueira" — Cr\$ 20.000,00 —
1.500 metros — As 16.40 horas.

1 Opio . . . 58

2 Lagrange . . . 53

3 Blitter . . . 56

4 Mac Arthur . . . 56

5 Retobao . . . 58

6 Orquidacea . . . 55

7 Morceguito . . . 53

8 Evidence . . . 54

9 La Tana . . . 54

10 Ocol . . . 52

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 —
1.100 metros — As 17.20 horas.

1 Ballinderry . . . 54

2 Boa Bola . . . 83

3 Bucanero II . . . 55

4 Mico . . . 52

5 Calu . . . 55

6 Caracoles . . . 58

7 Amira . . . 50

8 Florida . . . 56

9 Itapianga . . . 57

10.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 —
1.500 metros.

1 Jeffy . . . 50

2 Caore . . . 60

3 Aramun . . . 50

4 Luetzow . . . 56

5 Harlem . . . 50

6 Pacalano . . . 50

7 Maco . . . 52

8 Jangadeiro . . . 50

9 Jamary . . . 56

10 Lumen . . . 54

11 Popolino . . . 50

12 Guanumbi . . . 52

13 Ruivo . . . 52

14 Tapaju . . . 50

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 —
1.100 metros.

1 Espadarte . . . 52

2 Alvitre . . . 52

3 Polador . . . 50

4 Lord Titan . . . 58

5 Contrabando . . . 56

6 Carinhoso . . . 56

7 Incendio . . . 56

8 Hunter Prince . . . 56

9 Come On! . . . 54

10 Mau . . . 50

11 Panoplia . . . 52

12 Napoleão . . . 58

13 Porporino . . . 52

14 Diamante Negro . . . 52

15 Calmete . . . 52

16 Maracaju . . . 38

17 Meditofeles . . . 54

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 —
1.400 metros.

1 Shamesless . . . 56

2 Nora . . . 56

3 Vendeta . . . 56

4 Mistingue . . . 56

5 Halpenny . . . 56

6 Afrá . . . 52

7 Glidinha . . . 56

8 Shameless . . . 56

9 Nora . . . 56

10 Halpenny . . . 56

11 Afrá . . . 52

12 Glidinha . . . 56

13 Shameless . . . 56

14 Nora . . . 56

15 Halpenny . . . 56

16 Afrá . . . 52

17 Glidinha . . . 56

18 Shameless . . . 56

19 Nora . . . 56

20 Halpenny . . . 56

21 Afrá . . . 52

22 Glidinha . . . 56

23 Shameless . . . 56

24 Nora . . . 56

25 Halpenny . . . 56

26 Afrá . . . 52

27 Glidinha . . . 56

28 Shameless . . . 56

29 Nora . . . 56

30 Halpenny . . . 56

31 Afrá . . . 52

32 Glidinha . . . 56

33 Shameless . . . 56

34 Nora . . . 56

35 Halpenny . . . 56

36 Afrá . . . 52

37 Glidinha . . . 56

38 Shameless . . . 56

39 Nora . . . 56

40 Halpenny . . . 56

41 Afrá . . . 52

42 Glidinha . . . 56

43 Shameless . . . 56

44 Nora . . . 56

45 Halpenny . . . 56

46 Afrá . . . 52

47 Glidinha . . . 56

Brilhante atuação de Tetsuo Okamoto na competição...

(Conclusão da 9.ª página).
(Austria) — 11 910; 2) — G. Meno Massanes (Chile) tem uma volta; 3) — Werner Polzerheim (Alemanha).
2.ª SÉRIE — 1) — Martins (França); 12 910; 2) — Kurtz Nemeiz (Austria) três quartos de extensão; 3) — Neta Bysack (Índia).

3.ª SÉRIE — 1) — Lenorm (França); 12 910; 2) — Neneth Parum (Jamaica); 3) — Dadunashvili (U. Soviética).

4.ª SÉRIE — 1) — Antonio Gimenez (Argentina); 12 810; 2) — Helge Torn (Finlândia); 3) — Kihel Tomika (Japão).

5.ª SÉRIE — 1) — Enzo Sacchi (Itália); 12 410; 2) — Zdenek Kosta (Checoslováquia); 3) — Mahmud Mullick (Paquistão).

6.ª SÉRIE — 1) — Cyril Peseck (Grã Bretanha); 11 710; 2) — Ove Krogh Ranta (Dinamarca); 3) — Ionita (Rumania).

7.ª SÉRIE — 1) — Bela Szekeres (Hungria); 11 910; 2) — John Millman (Canadá); 3) — Fritz Slaghtaler (Suíça).

8.ª SÉRIE — 1) — Johannes Hjelendorn (Holanda); 12 110; 2) — Raymond Robinson (África do Sul); 3) — Stephen Hronjak (Estados Unidos).

9.ª SÉRIE — 1) — Le Normand — R. Vidal (França); 10 810; 2) — K. Tomika — Chikanari (Japão); 3) — L. Wilson-Bannister (Grã Bretanha); 11 210; 4) — O. Linnonen-Nieminen (Finlândia) quatro distâncias.

10.ª SÉRIE — 1) — O. Hilmstrup-Erikson (Dinamarca); 11 310; 2) — Nemeiz-Bortel (Austria); 3) — a uma distância.

11.ª SÉRIE — 1) — Dickinson-Simston (Nova Zelândia); 11 310; 2) — Arber — Slaghtaler (Suíça).

12.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

13.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

14.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

15.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

16.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

17.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

18.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

19.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

20.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

21.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

22.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

23.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

24.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

25.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

26.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

27.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

28.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

29.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

30.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

31.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

32.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

33.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

34.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

35.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

36.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

37.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

38.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

39.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

40.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

41.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

42.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

43.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

44.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

45.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

46.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

47.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

48.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

49.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

50.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

Ranta (Dinamarca); 12 310; 2) — Slaghtaler (Suíça).
3.ª SÉRIE — 1) — Millman (Canadá); 11 710; 2) — Nemeiz (Austria).

4.ª SÉRIE — 1) — Robinson (África do Sul); 12 310; 2) — Massanes (Chile).

5.ª SÉRIE — 1) — Re-sultados das provas de ciclismo. Os ganhadores de cada série disputarão as semi-finais, os segundos disputarão as provas suplementares.

1.ª SÉRIE — 1) — H. Robinson-T. Shadelow (África do Sul); 10 610; 2) — G. Gloroux — T. Gosselin (Belgia); a quatro distâncias.

2.ª SÉRIE — 1) — Le Normand — R. Vidal (França); 10 810; 2) — K. Tomika — Chikanari (Japão); 3) — L. Wilson-Bannister (Grã Bretanha); 11 210; 4) — O. Linnonen-Nieminen (Finlândia) quatro distâncias.

3.ª SÉRIE — 1) — O. Hilmstrup-Erikson (Dinamarca); 11 310; 2) — Nemeiz-Bortel (Austria); 3) — a uma distância.

4.ª SÉRIE — 1) — Dickinson-Simston (Nova Zelândia); 11 310; 2) — Arber — Slaghtaler (Suíça).

5.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

6.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

7.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

8.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

9.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

10.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

11.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

12.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

13.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

14.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

15.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

16.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

17.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

18.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

19.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

20.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

21.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

22.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

23.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

24.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

25.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

26.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

27.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

28.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

29.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

30.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

31.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

32.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

33.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

34.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

35.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

36.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

37.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

38.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

39.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

40.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

41.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

42.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

43.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

44.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

45.ª SÉRIE — 1) — Matespes-C. Dinareo (Itália); 10 810; 2) — Fr. Brillandou, Cortright (Estados Unidos); 11 410.

46.ª SÉRIE — 1) — R. Mockridge-N. Cox (Austria); 11 410; 2) — I. chillerwein-Purmen (Hungria).

lia; 3.775; 6.0 Skaugen (Noruega); 3.729; 7.0 Gorelov (URSS); 3.608; 8. Lebrun (França); 3.369; 9.0 Erndt (Austria); 3.202; 12.0 Ebling Bercht (Brasil); 2.862.

Na categoria de "Stars" é a seguinte a classificação:

1.0 Merope (Itália); 7.334; 2.0 Comanche (EEUU); 7.216; 3.0 Gemi (Bahamas); 4.339; 4.0 Kurush (Cuba); 4.301; 5.0 Espadarte (Portugal); 3.957; 6.0 Eisero (França); 3.825; 7.0 Bem (Holanda); 3.510; 8.0 Lotta (Suécia); 3.433; 9.0 Ali Baba (Suíça); 3.400; 10.0 Bu (Brasil); 2.247; 11.0 Arcurus (Argentina); 1.640.

HELINSKI, 28 (A.F.P.) — E' a seguinte a classificação atual dos 5 metros 5.

1 — Encore (Noruega); 4.622; 2 — Compi (Estados Unidos); 4.446; 3 — Hojwa (Suécia); 4.249; 4 — Gullvinge (Argentina); 3.455; 5 — Shovelier (África do Sul); 3.936; 7 — Unique (Grã-Bretanha); 2.899; 8 — Tom Kkle (Alemanha); 2.494; 9 — Kill (Dinamarca); 2.469; 10 — Teresta (Finlândia); 2.268.

Os encontros de luta greco-romana em prosseguimento ao programa do XV Olimpíada, tiveram os seguintes resultados:

HELINSKI, 27 (A.F.P.) — Na luta greco-romana, categoria peso-pena o soviético Pounkine é o campeão olímpico, batendo por nocaute o egípcio Rashed em 3 minutos e 28 segundos.

A classificação na categoria é a seguinte:

1.0 — J. Pounkine; 2.0 — Polyak (Hungria); 3.0 — Rashed (Egipto).

HELINSKI, 27 (A.F.P.) — Em luta greco-romana o soviético Saffine é campeão olímpico da categoria dos pesos leves.

HELINSKI, 27 (A.F.P.) — Em luta greco-romana a categoria de peso médio o húngaro Hodós é campeão olímpico.

HELINSKI, 27 (A.F.P.) — Eis o desenvolvimento das lutas greco-romana na manhã de hoje:

Peso-mosca Ignazio Fabra (Itália) bateu Leu Honkala (Finlândia) aos pontos. Peso-galo Zakaria Chihab (Libano) bateu Arter Terian (URSS) aos pontos. Peso-pena Jakov Pounkine (URSS) bateu Sander Polyak (Hungria) por nocaute em um minuto e 26 segundos.

HELINSKI, 27 (A.F.P.) — Eis o desenvolvimento das lutas greco-romana na tarde de hoje:

Peso-mosca Ignazio Fabra (Itália) bateu Leu Honkala (Finlândia) aos pontos. Peso-galo Zakaria Chihab (Libano) bateu Arter Terian (URSS) aos pontos. Peso-pena Jakov Pounkine (URSS) bateu Sander Polyak (Hungria) por nocaute em um minuto e 26 segundos.

HELINSKI, 27 (A.F.P.) — Eis o desenvolvimento das lutas greco-romana na tarde de hoje:

Peso-mosca Ignazio Fabra (Itália) bateu Leu Honkala (Finlândia) aos pontos. Peso-galo Zakaria Chihab (Libano) bateu Arter Terian (URSS) aos pontos. Peso-pena Jakov Pounkine (URSS) bateu Sander Polyak (Hungria) por nocaute em um minuto e 26 segundos.

HELINSKI, 27 (A.F.P.) — Eis o desenvolvimento das lutas greco-romana na tarde de hoje:

Peso-mosca Ignazio Fabra (Itália) bateu Leu Honkala (Finlândia) aos pontos. Peso-galo Zakaria Chihab (Libano) bateu Arter Terian (URSS) aos pontos. Peso-pena Jakov Pounkine (URSS) bateu Sander Polyak (Hungria) por nocaute em um minuto e 26 segundos.

HELINSKI, 27 (A.F.P.) — Eis o desenvolvimento das lutas greco-romana na tarde de hoje:

Peso-mosca Ignazio Fabra (Itália) bateu Leu Honkala (Finlândia) aos pontos. Peso-galo Zakaria Chihab (Libano) bateu Arter Terian (URSS) aos pontos. Peso-pena Jakov Pounkine (URSS) bateu Sander Polyak (Hungria) por nocaute em um minuto e 26 segundos.

HELINSKI, 27 (A.F.P.) — Eis o desenvolvimento das lutas greco-romana na tarde de hoje:

Peso-mosca Ignazio Fabra (Itália) bateu Leu Honkala (Finlândia) aos pontos. Peso-galo Zakaria Chihab (Libano) bateu Arter Terian (URSS) aos pontos. Peso-pena Jakov Pounkine (URSS) bateu Sander Polyak (Hungria) por nocaute em um minuto e 26 segundos.

HELINSKI, 27 (A.F.P.) — Eis o desenvolvimento das lutas greco-romana na tarde de hoje:

Peso-mosca Ignazio Fabra (Itália) bateu Leu Honkala (Finlândia) aos pontos. Peso-galo Zakaria Chihab (Libano) bateu Arter Terian (URSS) aos pontos. Peso-pena Jakov Pounkine (URSS) bateu Sander Polyak (Hungria) por nocaute em um minuto e 26 segundos.

HELINSKI, 27 (A.F.P.) — Eis o desenvolvimento das lutas greco-romana na tarde de hoje:

Peso-mosca Ignazio Fabra (Itália) bateu Leu Honkala (Finlândia) aos pontos. Peso-galo Zakaria Chihab (Libano) bateu Arter Terian (URSS) aos pontos. Peso-pena Jakov Pounkine (URSS) bateu Sander Polyak (Hungria) por nocaute em um minuto e 26 segundos.

HELINSKI, 27 (A.F.P.) — Eis o desenvolvimento das lutas greco-romana na tarde de hoje:

Peso-mosca Ignazio Fabra (Itália) bateu Leu Honkala (Finlândia) aos pontos. Peso-galo Zakaria Chihab (Libano) bateu Arter Terian (URSS) aos pontos. Peso-pena Jakov Pounkine (URSS) bateu Sander Polyak (Hungria) por nocaute em um minuto e 26 segundos.

HELINSKI, 27 (A.F.P.) — Eis o desenvolvimento das lutas greco-romana na tarde de hoje:

Peso-mosca Ignazio Fabra (Itália) bateu Leu Honkala (Finlândia) aos pontos. Peso-galo Zakaria Chihab (Libano) bateu Arter Terian (URSS) aos pontos. Peso-pena Jakov Pounkine (URSS) bateu Sander Polyak (Hungria) por nocaute em um minuto e 26 segundos.

HELINSKI, 27 (A.F.P.) — Eis o desenvolvimento das lutas greco-romana na tarde de hoje:

Peso-mosca Ignazio Fabra (Itália) bateu Leu Honkala (Finlândia) aos pontos. Peso-galo Zakaria Chihab (Libano) bateu Arter Terian (URSS) aos pontos. Peso-pena Jakov Pounkine (URSS) bateu Sander Polyak (Hungria) por nocaute em um minuto e 26 segundos.

HELINSKI, 27 (A.F.P.) — Eis o desenvolvimento das lutas greco-romana na tarde de hoje:

Peso-mosca Ignazio Fabra (Itália) bateu Leu Honkala (Finlândia) aos pontos. Peso-galo Zakaria Chihab (Libano) bateu Arter Terian (URSS) aos pontos. Peso-pena Jakov Pounkine (URSS) bateu Sander Polyak (Hungria) por nocaute em um minuto e 26 segundos.

HELINSKI, 27 (A.F.P.) — Eis o desenvolvimento das lutas greco-romana na tarde de hoje

SESSÕES EXTRAORDINÁRIAS NA CAMARA MUNICIPAL DE SANTOS

SANTOS, 28 (Da sucursal). — Encomendando-se muito atraindo alguns projetos na Câmara Municipal, elevando-se a mais de 40 os que aguardam andamento, resolveu o presidente da edilidade convocar tantas sessões extraordinárias quantas sejam necessárias para pôr os trabalhos em dia. Assim, amanhã, realiza-se mais uma dessas sessões extraordinárias, a 13.ª.

FORNECIMENTO DE TRIGO

As padarias locais queham-se de lhes estarem sendo fornecidas quantidades de farinha de trigo insuficientes para o consumo local, situação que se tem agravado enormemente durante o mês em virtude das dezenas de milhares de pessoas que aqui estão passando a temporada de inverno. Além de não poderem atender a demanda por parte do público, vem, assim, limitadas suas possibilidades de lucro.

Por sua vez, os moínhos alegam que não podem fornecer maiores quantidades, porque são obrigados a obedecer as quotas determinadas pelo Serviço de Expansão do Trigo.

Causa surpresa tal procedimento, uma vez que as quantidades de trigo chegadas ao porto continuam sendo grandes, superiores mesmo às dos anos anteriores.

Conforme tivemos oportunidade de verificar, este ano já entraram pelo porto de Santos mais de 204 mil toneladas de trigo em grão, e possivelmente até o fim do mês esse total se elevará a mais de 300 mil toneladas. É o suficiente para suplantiar as necessidades de consumo do Estado de São Paulo e da região geo-econômica que lhe é dependente. Não vemos, desse modo, razão para tais restrições por parte do Serviço de Expansão do Trigo.

Além dessas 204 mil toneladas, o que perfaz uma média de 42 mil toneladas por mês, há ainda a contribuição de carregamentos de farinha de trigo, no total de 11.392 toneladas.

Cremos que o mal está na determinação de quotas pelos órgãos respectivos sem atender as condições locais especializadas para cada cidade e para cada região, como Santos, por exemplo, que tem cerca de 220 mil habitantes, mas que recebe, nas férias de inverno e verão, mais de 50 mil pessoas, e para onde descem, todos os sábados, milhares de dezenas de milhares, já tendo chegado, estas contingências populacionais de fins de semana, a um excedente de mais de 100 mil pessoas.

Para o total acima relacionado, o trigo de origem nacional, procedente de Santa Catarina e Rio

VIDA JUDICIÁRIA

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.ª VARA CIVIL, Dr. Augusto Gaijão Vaz, Cerquilha, o cálculo nos autos de inventário dos bens deixados pelo finado Francisco Castellan Junior; nomeou perito desamparado de Carlos de Mello; moveu contra Antonio Napoleão; homologou a desistência na ação que Alfredo Firmino da Silva moveu contra o Dr. Ricardo de Azevedo Rangel.

3.ª VARA CIVIL, Dr. Otto de Souza Lima — Julgou procedente a ação que José Cardamone moveu contra George Assunção; julgou procedente a ação que Carlos de Mello moveu contra o Dr. Ricardo de Azevedo Rangel.

4.ª VARA CIVIL, Dr. Otto de Souza Lima — Julgou procedente a ação que José Cardamone moveu contra George Assunção; julgou procedente a ação que Carlos de Mello moveu contra o Dr. Ricardo de Azevedo Rangel.

5.ª VARA CIVIL, Dr. Otto de Souza Lima — Julgou procedente a ação que José Cardamone moveu contra George Assunção; julgou procedente a ação que Carlos de Mello moveu contra o Dr. Ricardo de Azevedo Rangel.

6.ª VARA CIVIL, Dr. Otto de Souza Lima — Julgou procedente a ação que José Cardamone moveu contra George Assunção; julgou procedente a ação que Carlos de Mello moveu contra o Dr. Ricardo de Azevedo Rangel.

7.ª VARA CIVIL, Dr. Otto de Souza Lima — Julgou procedente a ação que José Cardamone moveu contra George Assunção; julgou procedente a ação que Carlos de Mello moveu contra o Dr. Ricardo de Azevedo Rangel.

8.ª VARA CIVIL, Dr. Otto de Souza Lima — Julgou procedente a ação que José Cardamone moveu contra George Assunção; julgou procedente a ação que Carlos de Mello moveu contra o Dr. Ricardo de Azevedo Rangel.

9.ª VARA CIVIL, Dr. Otto de Souza Lima — Julgou procedente a ação que José Cardamone moveu contra George Assunção; julgou procedente a ação que Carlos de Mello moveu contra o Dr. Ricardo de Azevedo Rangel.

10.ª VARA CIVIL, Dr. Otto de Souza Lima — Julgou procedente a ação que José Cardamone moveu contra George Assunção; julgou procedente a ação que Carlos de Mello moveu contra o Dr. Ricardo de Azevedo Rangel.

11.ª VARA CIVIL, Dr. Otto de Souza Lima — Julgou procedente a ação que José Cardamone moveu contra George Assunção; julgou procedente a ação que Carlos de Mello moveu contra o Dr. Ricardo de Azevedo Rangel.

12.ª VARA CIVIL, Dr. Otto de Souza Lima — Julgou procedente a ação que José Cardamone moveu contra George Assunção; julgou procedente a ação que Carlos de Mello moveu contra o Dr. Ricardo de Azevedo Rangel.

13.ª VARA CIVIL, Dr. Otto de Souza Lima — Julgou procedente a ação que José Cardamone moveu contra George Assunção; julgou procedente a ação que Carlos de Mello moveu contra o Dr. Ricardo de Azevedo Rangel.

14.ª VARA CIVIL, Dr. Otto de Souza Lima — Julgou procedente a ação que José Cardamone moveu contra George Assunção; julgou procedente a ação que Carlos de Mello moveu contra o Dr. Ricardo de Azevedo Rangel.

15.ª VARA CIVIL, Dr. Otto de Souza Lima — Julgou procedente a ação que José Cardamone moveu contra George Assunção; julgou procedente a ação que Carlos de Mello moveu contra o Dr. Ricardo de Azevedo Rangel.

16.ª VARA CIVIL, Dr. Otto de Souza Lima — Julgou procedente a ação que José Cardamone moveu contra George Assunção; julgou procedente a ação que Carlos de Mello moveu contra o Dr. Ricardo de Azevedo Rangel.

17.ª VARA CIVIL, Dr. Otto de Souza Lima — Julgou procedente a ação que José Cardamone moveu contra George Assunção; julgou procedente a ação que Carlos de Mello moveu contra o Dr. Ricardo de Azevedo Rangel.

18.ª VARA CIVIL, Dr. Otto de Souza Lima — Julgou procedente a ação que José Cardamone moveu contra George Assunção; julgou procedente a ação que Carlos de Mello moveu contra o Dr. Ricardo de Azevedo Rangel.

19.ª VARA CIVIL, Dr. Otto de Souza Lima — Julgou procedente a ação que José Cardamone moveu contra George Assunção; julgou procedente a ação que Carlos de Mello moveu contra o Dr. Ricardo de Azevedo Rangel.

20.ª VARA CIVIL, Dr. Otto de Souza Lima — Julgou procedente a ação que José Cardamone moveu contra George Assunção; julgou procedente a ação que Carlos de Mello moveu contra o Dr. Ricardo de Azevedo Rangel.

21.ª VARA CIVIL, Dr. Otto de Souza Lima — Julgou procedente a ação que José Cardamone moveu contra George Assunção; julgou procedente a ação que Carlos de Mello moveu contra o Dr. Ricardo de Azevedo Rangel.

22.ª VARA CIVIL, Dr. Otto de Souza Lima — Julgou procedente a ação que José Cardamone moveu contra George Assunção; julgou procedente a ação que Carlos de Mello moveu contra o Dr. Ricardo de Azevedo Rangel.

23.ª VARA CIVIL, Dr. Otto de Souza Lima — Julgou procedente a ação que José Cardamone moveu contra George Assunção; julgou procedente a ação que Carlos de Mello moveu contra o Dr. Ricardo de Azevedo Rangel.

"CORREIO" AEREO

PAGAMENTO DE PASSAGENS AEREAS E MARITIMAS

A Fiscalização Bancária do Banco do Brasil enviou à Federação das Indústrias uma circular contendo instruções sobre o pagamento em cruzeiros no país de passagens aéreas e marítimas. Essa circular, que também foi enviada às empresas interessadas, é do seguinte teor:

Para seu governo e devida observância, comunicamos que em face da resolução do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, de 10 do corrente, dependência de prévio assentimento da Fiscalização Bancária os créditos em Cr\$ (bem como sua utilização ou concessão de cobertura cambial) em favor de companhias transportadoras domiciliadas no exterior, desde que os mesmos decorram da venda de bilhetes de passagens destinadas:

a) ao retorno de brasileiros ou estrangeiros aqui radicados nos países quando ausentes do país há menos de um ano; à mulher brasileira casada com estrangeiro mercador o mesmo tratamento dispensado aos demais brasileiros.

b) a viagem de estrangeiros aqui radicados quando tenham mais de um ano de permanência no país e sejam portadores de carteira modelo 19;

c) a viagem em "conexão" no momento quando as mesmas se enquadram nas concessões e forem comprovadamente necessárias a viagens não havendo o posto de destino não havendo a chamada "viagens redondas" de caráter puramente turístico;

d) a viagem de estrangeiro aqui radicados quando tenham mais de um ano de permanência no país e sejam portadores de carteira modelo 19;

e) a viagem em "conexão" no momento quando as mesmas se enquadram nas concessões e forem comprovadamente necessárias a viagens não havendo o posto de destino não havendo a chamada "viagens redondas" de caráter puramente turístico;

f) a viagem de estrangeiro aqui radicados quando tenham mais de um ano de permanência no país e sejam portadores de carteira modelo 19;

g) a viagem em "conexão" no momento quando as mesmas se enquadram nas concessões e forem comprovadamente necessárias a viagens não havendo o posto de destino não havendo a chamada "viagens redondas" de caráter puramente turístico;

h) a viagem de estrangeiro aqui radicados quando tenham mais de um ano de permanência no país e sejam portadores de carteira modelo 19;

i) a viagem em "conexão" no momento quando as mesmas se enquadram nas concessões e forem comprovadamente necessárias a viagens não havendo o posto de destino não havendo a chamada "viagens redondas" de caráter puramente turístico;

j) a viagem de estrangeiro aqui radicados quando tenham mais de um ano de permanência no país e sejam portadores de carteira modelo 19;

k) a viagem em "conexão" no momento quando as mesmas se enquadram nas concessões e forem comprovadamente necessárias a viagens não havendo o posto de destino não havendo a chamada "viagens redondas" de caráter puramente turístico;

l) a viagem de estrangeiro aqui radicados quando tenham mais de um ano de permanência no país e sejam portadores de carteira modelo 19;

m) a viagem em "conexão" no momento quando as mesmas se enquadram nas concessões e forem comprovadamente necessárias a viagens não havendo o posto de destino não havendo a chamada "viagens redondas" de caráter puramente turístico;

n) a viagem de estrangeiro aqui radicados quando tenham mais de um ano de permanência no país e sejam portadores de carteira modelo 19;

o) a viagem em "conexão" no momento quando as mesmas se enquadram nas concessões e forem comprovadamente necessárias a viagens não havendo o posto de destino não havendo a chamada "viagens redondas" de caráter puramente turístico;

p) a viagem de estrangeiro aqui radicados quando tenham mais de um ano de permanência no país e sejam portadores de carteira modelo 19;

q) a viagem em "conexão" no momento quando as mesmas se enquadram nas concessões e forem comprovadamente necessárias a viagens não havendo o posto de destino não havendo a chamada "viagens redondas" de caráter puramente turístico;

r) a viagem de estrangeiro aqui radicados quando tenham mais de um ano de permanência no país e sejam portadores de carteira modelo 19;

s) a viagem em "conexão" no momento quando as mesmas se enquadram nas concessões e forem comprovadamente necessárias a viagens não havendo o posto de destino não havendo a chamada "viagens redondas" de caráter puramente turístico;

t) a viagem de estrangeiro aqui radicados quando tenham mais de um ano de permanência no país e sejam portadores de carteira modelo 19;

u) a viagem em "conexão" no momento quando as mesmas se enquadram nas concessões e forem comprovadamente necessárias a viagens não havendo o posto de destino não havendo a chamada "viagens redondas" de caráter puramente turístico;

v) a viagem de estrangeiro aqui radicados quando tenham mais de um ano de permanência no país e sejam portadores de carteira modelo 19;

w) a viagem em "conexão" no momento quando as mesmas se enquadram nas concessões e forem comprovadamente necessárias a viagens não havendo o posto de destino não havendo a chamada "viagens redondas" de caráter puramente turístico;

x) a viagem de estrangeiro aqui radicados quando tenham mais de um ano de permanência no país e sejam portadores de carteira modelo 19;

y) a viagem em "conexão" no momento quando as mesmas se enquadram nas concessões e forem comprovadamente necessárias a viagens não havendo o posto de destino não havendo a chamada "viagens redondas" de caráter puramente turístico;

z) a viagem de estrangeiro aqui radicados quando tenham mais de um ano de permanência no país e sejam portadores de carteira modelo 19;

aa) a viagem em "conexão" no momento quando as mesmas se enquadram nas concessões e forem comprovadamente necessárias a viagens não havendo o posto de destino não havendo a chamada "viagens redondas" de caráter puramente turístico;

ab) a viagem de estrangeiro aqui radicados quando tenham mais de um ano de permanência no país e sejam portadores de carteira modelo 19;

ac) a viagem em "conexão" no momento quando as mesmas se enquadram nas concessões e forem comprovadamente necessárias a viagens não havendo o posto de destino não havendo a chamada "viagens redondas" de caráter puramente turístico;

ad) a viagem de estrangeiro aqui radicados quando tenham mais de um ano de permanência no país e sejam portadores de carteira modelo 19;

ae) a viagem em "conexão" no momento quando as mesmas se enquadram nas concessões e forem comprovadamente necessárias a viagens não havendo o posto de destino não havendo a chamada "viagens redondas" de caráter puramente turístico;

af) a viagem de estrangeiro aqui radicados quando tenham mais de um ano de permanência no país e sejam portadores de carteira modelo 19;

ag) a viagem em "conexão" no momento quando as mesmas se enquadram nas concessões e forem comprovadamente necessárias a viagens não havendo o posto de destino não havendo a chamada "viagens redondas" de caráter puramente turístico;

ah) a viagem de estrangeiro aqui radicados quando tenham mais de um ano de permanência no país e sejam portadores de carteira modelo 19;

ai) a viagem em "conexão" no momento quando as mesmas se enquadram nas concessões e forem comprovadamente necessárias a viagens não havendo o posto de destino não havendo a chamada "viagens redondas" de caráter puramente turístico;

PARALISOU A VIDA NA ARGENTINA

(Conclusão da 1.ª página).

A imprensa disse que o presidente Peron ordenou que o corpo da sra. Peron fosse exposto indefinidamente até que todos que desejavam vê-la tivessem oportunidade de fazê-lo e prestar sua homenagem.

Ainda não marcada a data

Embora nenhuma data tenha sido ainda fixada para as funerais, o chefe das Forças Armadas Argentinas ordenou que a sra. Eva Peron seja enterrada com as honras militares concedidas somente duas vezes na história da Argentina — os ex-presidentes Manuel Quintana e Roque Sáenz, porque faleceram durante o exercício de seus mandatos.

NOVO VELÓRIO

BUENOS AIRES, 28 (AFP). — Um novo velório fúnebre do corpo de Eva Peron será observado durante 24 horas em data ainda não determinada, no Palácio do Congresso Nacional Argentino.

Tal é a decisão tomada hoje pelo general Peron, cedendo ao pedido que os presidentes da Câmara e do Senado lhe dirigiram. No vasto "hall" do Palácio Legislativo, uma câmara ardente já está sendo preparada. É provável que essa cerimônia se realize logo que for encerrado o velório no Ministério do Trabalho.

Como se sabe, diante da afluência que não diminuiu um só instante, há mais de 24 horas, enquanto uma fila interminável se alonga através das ruas da capital, numa extensão de mais de dois quilômetros, Peron decidiu igualmente que o desfile continue até que todos aqueles que desejam ver pela última vez a senhora Peron, sejam satisfeitos.

Segundo as últimas informações oficiais, não parece que uma cerimônia particular marque a transferência do corpo. A absolvição religiosa já foi pronunciada domingo e os despojos mortais são atualmente somente objeto de veneração do povo.

BUENOS AIRES, 28 (AFP). — O presidente Peron continua velando o corpo de sua esposa. O presidente tomou apenas quatro horas de repouso, depois de visitar os despojos mortais do general Vacca, morto em consequência de uma síncope que se produziu no momento em que prestava a sua última homenagem a Eva.

BUENOS AIRES, 28 (AFP). — Em vários pontos da cidade, grandes fotografias de Eva Peron foram afixadas e diante delas a população se inclina depositando flores.

Em vários pontos do país, velórios simbólicos se organizam com a cooperação das autoridades, da CGT e do corpo diplomático.

Os serviços de ordem foi reforçado hoje, dando uma atmosfera mais calma ao desfile que se realiza diante do Ministério do Trabalho. O balanço oficial das vítimas da aglomeração de ontem seria de 4 mortos e cerca de 2.600 feridos.

É provável que a transferência do corpo de Eva Peron do Ministério do Trabalho para a sede da C. G. T. não se realize amanhã. Nada de oficial, todavia, foi anunciado a esse respeito.

Por outro lado, as câmaras reunidas na manhã de hoje, em sessão extraordinária, prestaram uma solene homenagem à falecida, tendo promulgado uma lei pela qual a data da morte de Eva Peron será cada ano um dia de luto nacional.

O sr. Hector Campora, propôs igualmente que a sala dos Passos Perdidos do Congresso se torne a "Sala Eva Peron" e que um busto da esposa do presidente seja instalado nessa sala.

Centenas de milhares de flores

BUENOS AIRES, 28 (AFP). — Uma centena de milhares de flores, entre as quais se sobressaem os cravos e crisântemos foi empilhada por 15 mil floristas para confeccionar as coroas dedicadas a Eva Peron. As provisões em flores dos 2.500 cultivadores de Buenos Aires e subúrbios foram insuficientes e desde as primeiras horas da tarde de ontem, os floristas em caminhões procuram comprar todo o estoque das localidades vizinhas, que logo também foram esgotadas.

Ameaçando essa situação provocar uma especulação, as autoridades da cidade intervieram e fixaram um preço máximo para a venda de flores.

BUENOS AIRES, 27 (U.P.). — CONDOLÊNCIAS RECEBIDAS PELO GENERAL PERON

MENSAGEM DO PAPA

VATICANO, 28 (A.P.P.). — O Papa Gregório XXIII, presidente da República Argentina, enviou uma mensagem pessoal de condolências por ocasião da morte da sra. Eva Peron.

DO PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 28 (U.P.). — O presidente Truman e sua esposa expressaram seus sentimentos de pesar, em telegrama enviado ontem ao presidente Peron, por motivo do falecimento da primeira dama argentina.

Truman, que se acha em Kansas City, no Estado de Missouri, onde está repousando, instruiu o governo de Washington a enviar a seguinte mensagem a Peron: "Rogamos acalmar os sentimentos de profundo pesar, por parte da sra. Truman e eu próprio, nesta tragédia de perda pessoal."

DO REI DA BELGICA

BRUXELAS, 28 (U.P.). — O rei Baudouin da Bélgica enviou condolências ao presidente Peron pelo falecimento da sra. Eva Peron.

DO PRESIDENTE ARIEL

PARIS, 28 (U.P.). — O presidente Vincent Auriol telegrafou ao presidente Peron enviando profundas condolências pela morte da sra. Eva Peron, ontem de manhã. O chefe da Divisão Latino-Americana do Ministério do Exterior francês visitou ontem à tarde a embaixada argentina e apresentou condolências ao encarregado de negócios argentino.

DO REI DA SUÍÇA

BERNA, 28 (U.P.). — A morte de Eva Peron causou profunda emoção em vastos círculos suíços, especialmente entre as mulheres.

DO REI GUSTAVO

ESTOCOLMO, 28 (U.P.). — O rei Gustavo da Suécia telegrafou expressando seu pesar pelo falecimento da sra. Eva Peron ao presidente argentino.

DO REI DA SUÍÇA

BERNA, 28 (U.P.). — A morte de Eva Peron causou profunda emoção em vastos círculos suíços, especialmente entre as mulheres.

DO REI GUSTAVO

ESTOCOLMO, 28 (U.P.). — O rei Gustavo da Suécia telegrafou expressando seu pesar pelo falecimento da sra. Eva Peron ao presidente argentino.

DO REI DA SUÍÇA

BERNA, 28 (U.P.). — A morte de Eva Peron causou profunda emoção em vastos círculos suíços, especialmente entre as mulheres.

DO REI GUSTAVO

PLANEJA O GOVERNO EGIPCIO CONVISCAR

(Conclusão da 1.ª página).

que "o que sabemos acerca da corrupção de Farouk era somente cinco por cento do que sabemos agora".

Diz o jornal "Al Misi" que Farouk tirou do país grande quantidade de ouro, e que o ex-tenente de cavalaria, inclusive dez milhões de dólares nos Estados Unidos, mais disso na Suíça e Grã-Bretanha.

SUPRESSÃO DOS TÍTULOS DE "PACHÁ" E "BEY"

ALEXANDRIA, 28 (AFP). — A Universidade Farouk, de Alexandria, publicou uma resolução pedindo a supressão dos títulos de "Pachá" e "Bey", dentro do espírito de democratização.

ALTAS PERSONALIDADES DETIDAS

CAIRO, 28 (AFP). — Além da prisão do marechal Haidar Pasha, antigo comandante das Forças Armadas, algumas personalidades foram colocadas em residência forçada, por decisão do ministro do Interior; tais pessoas não são autorizadas a locomover-se e seus passeportos lhes foram retirados.

As companhias de navegação e de aviação devem submeter a lista completa das pessoas que deixam o país à aprovação do comando do Exército, seis horas pelo menos antes da partida dos navios ou dos aviões.

Entre as pessoas que são objeto dessas medidas especiais estão Karim Tabet Pasha, antigo conselheiro da imprensa do rei Farouk, Elias Andros Pasha, conselheiro econômico do Palácio Real, antigo delegado do governo egípcio

deral enviou telegrama de condolências ao presidente Peron.

REPERCUSSÃO NA IMPRENSA

WASHINGTON, 28 (UP). — Todos os matutinos deram ontem destaque às notícias do falecimento da sra. Eva Peron e de sua vida ativa.

Jornais como o "Washington Post" e "Sunday Star" publicaram as notícias sob um título de duas colunas, na primeira página, acompanhadas de uma fotografia da ilustre extinta.

MADRID, 27 (UP). — Os matutinos madrilenos publicam na primeira página fotografias, grandes títulos e a biografia de Eva Peron em texto editorial, o diário "Arriba" em certo trecho:

"Eva Peron significou, nos momentos difíceis da nossa última história contemporânea, uma voz clara entre o cerco do mundo contra a Espanha. Ela não morreu de todo, porque ficará sempre algo de sua vida em nossas recordações pelas obras grandiosas que realizou. Fica sua memória como lição exemplar para a história. E sua obra como um prodígio superior à força dos homens. Fez tudo quanto pôde para amenizar as penas do povo. Ela deu sua vida para servir-lhe. E uma oração por sua alma brota nos lábios de todos os espanhóis para acompanhá-la em sua marcha deste mundo. Descanse em paz, Eva Peron".

PARIS, 28 (UP). — Todos os matutinos, com exceção do comunista "L'Humanité", publicaram a notícia do falecimento da sra. Eva Peron, com destaque.

"Aurore" publica a biografia de uma página inteira e disse que "imperatrizes, rainhas e favoritas às vezes tiveram determinada influência através da história, mas Eva Peron, primeira dama, ocupou tal destaque posição numa democracia, foi a primeira a falar diretamente ao povo e era ouvida apaixonadamente".

"Parisien Libéré" escreve que constitui tragédia para o general Peron que "não somente perde a esposa como a mais preciosa das suas colaboradoras".

Outros diários publicam a biografia sem fazer comentários.

COMENTARIO DO "HERALD TRIBUNE" DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 (UP). — O "Herald Tribune" publica em sua edição de hoje um editorial sobre o falecimento da sra. Eva Peron, no qual diz em parte: "Eva Peron foi uma personagem única nos nossos tempos, embora as passadas se tenham familiarizado com as mulheres camponesas que alcançam o mais alto poder político graças à sua beleza, simpatia e personalidade sugestiva. Que Eva Peron possuía essas qualidades em abundância, nem os seus piores inimigos o podem negar e estes eram muitos. Os fatos estão e são indiscutíveis, apesar das lendas fantásticas que contribuíram para torná-las incríveis. Chegou da província à capital de Buenos Aires em busca da carreira teatral, e encontrou com ela o que mais se parecia com um trono que a sua nação oferecia, juntamente com poderes e privilégios de que nem a realidade lhe a força impusera as levou o coronel Juan Peron à presidência e posteriormente à ditadura argentina. Agora, que Peron fica só, para fazer frente ao porvir cheios de inquietações, a importância do seu papel será avaliada com maior precisão do que antes se podia avaliar. Mas que ela deu forma ao destino do seu país, é incontestável. E certo que destruiu lucros fabulosos, mas é igualmente certo que estabeleceu um vasto sistema de caridade. Era infatigável, energética, vingativa. Gastou fortunas em seus próprios vestidos, joias e serviço pessoal, e não obstante a gente humilde da Argentina reverenciava-a até ao extremo "voluntarismo", extraia fundos aos trabalhadores para socorrer o pobre, e não obstante não deu a mínima importância ao povo da Argentina, mas a ela se apegaram as massas argentinas a terem eleito esmagadamente vice-presidente o ex-Ercito não tivesse intervido. Ela deixa atrás de si certas vitórias políticas que talvez ainda possam ser benéficas para algum regime argentino mais sã e mais livre..."

ESTARIA FAROUK DECIDIDO FIXAR RESIDENCIA NO BRASIL

CAIRO, 28 (U.P.). — O jornal "Al Ahran" anuncia — sem mencionar a fonte informativa — que o ex-rei Farouk do Egito decidiu estabelecer residência no Brasil.

A FORTUNA DO EX-REI DO EGITO

CAIRO, 28 (U.P.). — Com a chegada, na manhã de hoje, do primeiro ministro Ali Maher, a sede do governo transferida para o Cairo, das suas sedes provisórias em Alexandria.

Observa-se hoje intensa atividade política no Cairo.

Entre os últimos acontecimentos podemos citar: — 1.º — Naguib ordenou a uma abdução de Farouk na passagem de "primeiro passo" na construção de um governo livre de corrupção e que outras medidas seguissem-se, 2.º — Naguib ordenou as forças de segurança que facam fogo contra qualquer demonstração "seja qual for o seu motivo". 3.º — O jornal "wafista" "Al Misi" disse que as autoridades militares planejavam reiniciar as investigações do escândalo de armamentos da guerra da Palestina no qual se acham envolvidos o príncipe Abbas Halim, um primo do ex-rei Farouk e dez outras autoridades do Exército, e de todos os demais casos de suborno e corrupção. 4.º — Notícias publicadas na imprensa disseram que de curso consiga o bordo do laticínio por ordem de Naguib, sábado último. Consta ainda que o ex-soberano possui dez milhões de dólares em depósito nos bancos americanos, e mais nos estabelecimentos bancários suíços, italianos e britânicos.

EDITAL
BANCO DO BRASIL S. A.

CONCURSO PARA ESCRITURARIO-AUXILIAR

O BANCO DO BRASIL S. A. faz publico que, do dia 28 de julho de 1952, a contar da data da publicação desta, até o dia 16-8-1952 (sabado) inclusive,

as em sua Agência, à rua Álvares Penteado n.º 112, de-
as inscrições para o concurso acima a realizar-se e
gosto vindouro, em dias, horário e local que serão opo-

o concurso constará de prova escrita (obrigatorio o uso de bolinha ou caneta-tinteiro) das seguintes materias:

- 1 — PORTUGUÊS
- 2 — MATEMÁTICA COMERCIAL
- 3 — CONTABILIDADE BANCÁRIA

3 - CONTABILIDADE BANCARIA
4 - FRANCÊS
5 - INGLÊS
6 - DACTILOGRAFIA

Na ultima facultar-se-a ao candidato a escolha da
e as seguintes: UNDERWOOD, L. C. SMITH e
TAL.

As provas de PORTUGUÊS e MATEMÁTICA COM
eliminar as eliminatórias, aprovando-se apenas os candidatos q
e o mínimo de 60 (sessenta) pontos em cada uma.

A inspeção de saúde, também eliminatória, se fará no
ificação do candidato aprovado por médico de confi

Não se aceitará candidato do sexo feminino.

O candidato que tiver menos de 18 anos, se for aprovado,

Pagará o candidato a taxa de inscrição de Cr.\$ 30,000 (trinta mil cruzeiros) e apresentará os seguintes documentos:

b) — certificado de alistamento militar, de reservista, de isenção do serviço militar, ou, ainda, carteira de identidade do Ministério da Guerra, Marinha ou Aeronáutica.

c) — tres retratos recentes, tamanho 3x4, tirados de sem chapéu.

No ato da inscrição, o candidato preencherá impresso

O candidato deverá comparecer, no local previamente

ado, com a antecedência mínima de 30 minutos da hora para o início de cada exame. Os que não se apresentarem no tempo serão considerados desistentes e sob pretexto algum não admitirá a entrada depois de iniciadas as provas.

Terá o julgamento das provas caráter irrecurível.
A aprovação do candidato não implica obrigatoriedade de nomeação, visto ser o concurso simples processo seletivo. A nomeação dá-se o Banco o direito de aproveitar ou não os aprovados.

O candidato aprovado e nomeado, será admitido na carreira de escriptorio (escriptorio-auxiliar) com

A inscrição do candidato importará em aceitar a lotação para servir em qualquer agência do Banco, bem como a

Os pedidos de remoção nos primeiros dois anos somente arquivados.

Pelo Banco do Brasil S/A. — São Paulo
ADÃO PEREIRA DE FREITAS — Gerente
FREDERICO ALBUQUERQUE COSTA — Contador

ESTOMAGO — FIGADO — INTEST

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento de: cânceres do esôfago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebíase); divertículos e fístulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade	Consultas no H
R. Wenceslau Braz, 78 -	Rua Monte Aleg
2.º andar - Sala 203 -	- Das 9 às 11 h
Das 16 às 18 - Tel.	

32-1058 | Tel.: 52-451
Condições especiais para pessoas modestas
ESTADA DE FERRO SODOCARAN

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA
DIRETORIA

EDITAL

convoca a todos os acidentados do desastre no dia 26 do corrente, no ramal de Itararé, bem como os beneficiários das pessoas falecidas, devendo comparecer com o documento de identidade.

credenciados, a comparecerem na Consultoria da Estrada, a alameda Cleveland — 2 — a fim de se habilitarem na indenização a

São Paulo, 28 de julho de 1952.

Luiz Pereira Menezes N
Subdiretor administra
Luiz Netto

Lutz Netto
P. S. D. A.



A familia de

BRASILIA MARCONDES BUAR

doloroso transe por que passou e convida os pais e amigos para assistirem à missa do 7º dia e

celebrar quinta-feira, dia 31 do corrente, às 10 horas, na Igreja Santa Cecília. Altar: Már. Largo do

Por mais este ato de religião e amizade.

padamente agradecer.

~~SECRET~~



Colucci Mafra, os filhos Norberto Colucci Mafra, O
as noras Maria Berenice Almeida Mafra e Atila Acordi

A PEREIRA MAFR

Inclemente ocorrido ontem, nesta Capital e convidam a todos a comparecerem ao enterro que se realiza HOJE, saindo o feretro às 10 horas, para as Guimarões, 199 — Pacaembu'.

das flores nem coroas.

A passageira foi projetada do "President" quando o aparelho voava a 4.500 metros

A tragica ocorrencia de anteontem nas proximidades do Rio de Janeiro — Quem é a vitima — A porta abriu-se em pleno vôo

RIO, 27 (Asapress) — Lamentavel acidente aereo registrou-se, hoje, quando o avião "President", da Pan American, rumo a Montevideo, vôo n. 1.201, estava a 27 milhas a sueste desta capital, perto de Santa Cruz. Repentinamente, a porta da cabine central abriu-se e a sra. Elizabeth Westbrook Capellaro, norte-americana, de 37 anos, que ali se encontrava tirando fotografias, projetou-se no espaço, arrancada, naturalmente, pela deslocação de ar.

A sra. Elizabeth Capellaro viajava em companhia de seu marido, sr. Enio Capellaro, italiano, de 41 anos, que, como os demais passageiros, não se apercebeu do espantoso fato.

Depois de fechada a porta fatal, o avião voltou ao Galeão, tendo sido, então, tomadas as devidas providências pela Pan American e pelo diretor das Rotas Aereas.

INCURIA DO COMANDANTE DO AVIÃO

RIO, 28 (Asapress) — Continuando nesta capital a lamentavel ocorrencia de ontem com um "Strato Cruiser" da Pan American, de cujo bordo uma passageira foi precipitada no espaço, quando o aparelho se encontrava a 4.500 metros de altitude.

Um dos peritos da policia que aguardavam a volta do aparelho ao Rio, para as investigações necessárias em torno da causa do acidente, declarou: "Só há uma explicação para o fato: a porta do aparelho não foi fechada com o devido cuidado". Acrescentou o perito que a porta de um "President" oferece o maximo de garantia e que, no caso, não fora constatado nenhum sinal de violencia ou defeito mecanico dos ferrolhos de segurança.

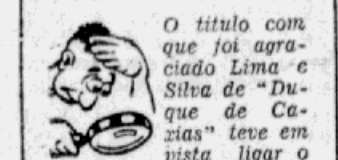
TESTEMUNHAM O ACIDENTE

Segundo o testemunho de alguns passageiros, o acidente ocorreu às 11,45 horas. O casal Kurt e Gobel viu quando a senhora Elizabeth Capellaro foi lançada no ar. Kurt e sua esposa contaram que aquela hora verificaram, com os demais passageiros, que o avião começou a sacudir, sentindo então que alguma coisa estava errada. Quando a porta se abriu, a passageira foi lançada para fora, caindo de cabeça para baixo. Ela caiu com os braços estendidos e as pernas abertas. Ela caiu com os braços estendidos e as pernas abertas. Ela caiu com os braços estendidos e as pernas abertas.

O AEROMOCO PREVENIU O COMANDANTE

Após que se informa, o comandante Lafayette Fly, cuja responsabilidade no caso é bem grande, apresentará à companhia minucioso relatório de tudo quanto ocorreu a bordo do avião. Informou, no entanto, que dez minutos depois de haver levantado vôo do Galeão, o aeromoco preveniu-o de que havia um ruído estranho

SEJA CURIOSO!



O titulo com que foi agraciado Lima e Silva de "Duque de Caxias" teve em vista ligar o seu nome a cidade mineira, que, mais recentemente ofereceu as tropas imperiais, sob seu comando, na "Batalha".

No idioma chinês, um mesmo vocabulo pode aparecer como substantivo, adjetivo, verbo e adverbio.

Uma abelha durante o vôo momentaneamente as asas 240 vezes, por segundo, a vespa 110 e uma borboleta 9 vezes.

"Belfort" é um apelido francês que quer dizer "bela e forte".

Foi Epitacio Pessoa quem representou o Brasil na Conferencia da Paz, realizada em Versailles, após a guerra mundial de 18.

Os combates principiaram a levar para o rei de Portugal os produtos das minas do Brasil a partir dos ultimos anos do século XVII.

Foi o aprisionamento do vapor brasileiro "Marques de Olinda" a primeira hostilidade que Solano Lopez fez ao Brasil.

A entrada do Brasil na primeira conflagração mundial do lado dos aliados foi motivada pelo torpedeamento dos navios "Paraná", "Tijucas" e "Macau", em 1917, por submarinos alemães.

Girando a alta velocidade, as rotações de uma hélice superam a velocidade do som.

Muitas pessoas acreditam alimentar-se otimamente, tendo as refeições com batata, carne com arroz, pão ou farofa, uma garrafa de vinho ou cerveja, doce e café. Mas a verdade é que se alimentam mal, pois não comem nem frutas, nem verduras. Organize racionalmente os seus cardápios, de forma a não haver ausencia de vegetais frescos, nem excesso de carnes, de fariñosos e de gorduras.

hermeticamente. Quando voava sobre o mar, a porta cedeu, acontecendo o que já e do conhecimento de todos.

Comentava-se no Galeão que provavelmente o aparelho tinha sido revisado com muita precipitação, sendo que antes de levantar vôo o comandante devia ter verificado se a aeronave estava ou não em perfeitas condições de vôo, o que não fez, conforme suas próprias declarações, ao dizer que o defeito foi constatado com o avião já em vôo, pelo aeromoco, cujo nome não revelou.

INTERNADO O MARIDO DA VITIMA

O sr. Enio Capellaro, marido de Elizabeth, ficou desesperado com a perda da companheira em condições tão tragicas. Ao chegar ao Rio estava tomado de tão intensa crise de nervos que as autoridades acharam de bom alvitre encaminha-lo a um hospital da cidade.

A F. A. B. DA POR ENCERRADAS AS PESQUISAS

RIO, 28 (Asapress) — A F. A. B. deu por encerradas as pesquisas

para a localização do corpo da senhora Marie Elizabeth Capellaro, tragicamente desaparecida ontem, de bordo do avião da Pan American World Airways. Continuam sendo ignoradas as causas do acidente. Estranham os tecnicos que a porta do avião não se tenha arrebatado, encontrando-se os pinos que fechavam a porta, no corpo do avião, cujo estado é perfeito, bem como as fendas onde se encaixam. Alguns tecnicos da PAA, em conversa com a reportagem dum respeitável, admitiram, no entanto a possibilidade da explosão no sistema de ar comprimido que acionava os pinos de segurança da porta.

Corroborando essa hipótese, há o fato de não ter sido possível fechar a porta durante o vôo de volta, nem mesmo em terra. Por outro lado, o pino metálico da porta pelo lado de dentro foi arrancado na parte superior, ponto mestre de todo o mecanismo. Causou estranheza também a circunstancia de terem os pinos saído, ao invés de recolhidos, como se a porta tivesse sido fechada em falso.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1952 N. 29.540

"Os batedores da Guarda Civil são insuficientes para atender a todos os pedidos"

ESCLARECIMENTOS DO SECRETARIO DA SEGURANÇA PUBLICA SOBRE INCIDENTES QUE TERIAM OCORRIDO DEFRENTE A SUA RESIDENCIA E DE QUE PARTICIPARAM POLICIAIS E CICLISTAS

Grande numero de ciclistas bandeirantes esteve domingo pela manhã em frente a residência do sr. Elpidio Reali, secretario da Segurança Publica, a fim de protestar contra a falta de policiamento adequado para a realização de uma competição ciclistica marcada para anteontem, nesta capital. Embora requerendo em tempo hábil o fornecimento de policiamento, não só para a concentração dos esportistas, como, e principalmente, de batedores, destacados para a garantia de segurança indispensavel a realização de uma prova dessa natureza, não foram eles atendidos, e com isso a competição teve de ser suspensa. A não concessão do policiamento provocou descontentamento geral, pois na maioria os ciclistas são jovens que trabalham a semana inteira e esperam ansiosamente pelo domingo para a realização de suas provas esportivas, e quando tudo foi preparado, vem a prova a falhar, unicamente porque as autoridades não destacaram guardas e batedores para a proteção dos ciclistas evitando acidentes no percurso.

FALA O SECRETARIO DA SEGURANÇA

Para apurar realmente os fatos como se passaram, estivemos na tarde de ontem no gabinete do sr. Elpidio Reali, secretario da Segurança Publica, colhendo do sr. Elpidio Reali os esclarecimentos indispensaveis a elucidação do caso. Conforme nos informou o sr. Elpidio Reali, a Guarda Civil não dispõe de suficiente numero de batedores para atender a todos os pedidos que lhe são feitos. Pacaembu, Jockey Club, competições diversas, requerem o fornecimento de batedores e de policiamento para a realização de suas reuniões.

Acontece — acentua o sr. Elpidio Reali — que devido a essa escassez de elementos, nem sempre todos os pedidos são atendidos. Sabemos, agora, dessa deficiência, já determinei a direção da Guarda Civil que proceda ao levantamento do pessoal disponível para esse serviço. No caso de não haver possibilidade de aumentar esses elementos, então dirigirei-me ao comandante da Força Publica, solicitando que destaque motociclistas da milicia para colaborar nos serviços domingueiros, compensando as deficiências atuais da Guarda Civil nesse setor. Espero, com isso, resolver esse problema.

— Quanto a manifestação de ontem — prossegue — posso lhe afirmar que não houve violencia alguma. Desminto categoricamente a afirmativa de que se registraram atos de violencia por parte da policia, a fim de dispersar a manifestação dos ciclistas. O que houve, realmente, foi que admoestei os responsáveis pela concentração, porquanto não é essa a melhor forma de proceder. Se ilussem eles a reclamar contra a policia, dirigissem-se ao plantão da Central, ou a minha secretaria, onde atendo todos quantos que-

Acordo entre as diversas facções politicas para os chamados projetos «testamentarios»

SERIA REJEITADO O VETO DO PREFEITO MUNICIPAL NA PARTE REFERENTE AO AUMENTO DO PESSOAL FIXO DA MUNICIPALIDADE — GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DO REINICIO DOS TRABALHOS DA CAMARA MUNICIPAL

empresas de onibus particulares. Quanto aos projetos "testamentarios", segundo corria nos meios bem informados, teria sido encontrada uma formula harmonizadora dos pontos de vista das duas facções politicas da edilidade. Assim, o secretario de Higiene, através do Executivo, apresentaria um projeto de reestruturação da sua Secretaria, criando-se uma divisão de postos de Pronto Socorro, diretamente subordinada ao Hospital Municipal, uma divisão de profilaxia da ração e uma divisão de serviço de fiscalização do leite e derivados. Encontrada essa formula e de acordo com os entendimentos havidos, a coligação situacionista daria seu assentimento para o arquivamento dos chamados projetos "testamentarios", entre eles o que cria o Departamento de Agencias Municipais, concordando, por outro lado, a coligação oposicionista na aprovação das medidas propostas para a reforma da Secretaria de Higiene.

FESTA DO MORANGO EM SUZANO



Aproximam-se os dias — 2 e 3 de agosto — em que será celebrada em Suzano a Festa do Morango. Devido contar com a presença do governador do Estado, professor Lucas Nogueira Garcez, do secretario da Agricultura, sr. João Pacheco e Chaves, e de outras autoridades estaduais e municipais, a Festa do Morango terá seus diferentes numeros do programa acreditedos do Baile da "Coroação da Rainha", o qual se realizará dia 2, às 22 horas no Clube A. A. U.

Secretario Elpidio Reali

ensaio dos interessados da incorporação do protesto que formularam defrente a minha residência e é tudo que houve.

ACONTECE CADA UMA...

TOKIO, 27 (U.P.) — O novo metodo sovietico de "parto sem dor", por meio de uma "hipnose amena", está se tornando cada vez mais popular na China, informou a emissora de Pekim.

O metodo sovietico, conhecido como "Paiço-profilaxia", baseia-se na teoria dos reflexos condicionados, do fisiologista russo Pavlov, e emprega a "hipnose amena para anular os reflexos condicionados do medo nas parturientes", segundo a referida rádio.

O metodo ensina as gestantes que o parto é uma função fisiologica normal e que tudo aquilo que é normal não deve ser doloroso.

Retire-se também a massagem abdominal e a "respiração controlada" que, de acordo com os russos, ajudam a reduzir a dor.

MEXICO, 28 (AFP) — A impressão de um motorista de ônibus que tentou atravessar com o seu veículo, um curso de água, custou a vida ao que se presume, a cerca de 20 pessoas, revelou, hoje, informações procedentes de Mazatlan, a noroeste do Mexico.

O ônibus, transportando 22 passageiros, partiu de Mazatlan, com destino ao sul, para Guadaluajara e ao chegar à margem norte do rio de las Cajas, o motorista encontrou uma ponte em construção e homens trabalhando. Tendo perguntado a um deles se podia passar com o carro e obtendo resposta afirmativa, entrou no ônibus sobre o qual este deixara de ser um regato, engostado que fora pelas recentes chuvas, sendo atravessado por uma forte corrente. O motor foi atingido pelas águas e se immobilizou no meio das águas, com grande pânico dos viajantes, que tentaram deixar o veículo. A corrente acabou virando o ônibus sobre o lado das portas, prendendo os passageiros. Nove somente conseguiram sair pelas janelas, quebrando os vidros. Pessoas que acorreram ao local para salvar os viajantes encontraram somente os cadáveres de três crianças. As vinte outras pessoas haviam desaparecido sem que se soubesse foram levadas pela corrente ou se conseguiram nadar até a margem.

VALETTA, MALTA, 28 (U.P.)

Vinte e nove passageiros, um dos quais era um bebê, e quatro tripulantes foram dramaticamente retirados de um avião de passageiros, tipo "Dakota", que caiu no Mediterraneo, ontem. O avião enviou mensagens pedindo auxilio, antes de cair ao mar. Um avião antiaéreo da Força Aérea dos Estados Unidos recolheu todos os passageiros e tripulantes, porém não pôde alcançar o navio, devido às ondas. Imediatamente, um destróier britânico chegou ao local e recolheu todas essas pessoas, levando-as, depois, para o navio "Asturias". Os passageiros e o avião antiaéreo foram levados a Bengasi.

O avião "Dakota" havia sido fretado pela empresa "Tropic Airways", de Londres, para fazer um vôo de Amsterdam a Johannesburg.

A MAIS BELA BANHISTA



SANTOS, 28 (Da sucursal) — O tempo chuvoso de ontem pela manhã não impediu que se realizasse o concurso da mais bela banhista da temporada, nem que compa-

recesse vultosa e entusiasta assistencia, para aplaudir calorosamente as vinte e quatro belezas que desfilaram perante um júri constituído de nomes reputados, presidido pelo senador Cesar Lacerda de Verqueiro e integradado pelos srs. Bruno Giorgi, Flavio Mota, Florentino

Barbosa e Silva, Osvaldo Benvenuti, Moacir Trussardi e Domingos Gramin e senhora Helena Silveira. Foi um espetáculo encantador, de beleza sem par, afirmando o vigor da raça, a pureza das linhas da mulher brasileira.

O júri encontrou-se em séria dificuldade para classificar a 1.ª colocada, pois houve irreversível empate entre duas candidatas, a santista Terezinha Amado e a baiana Lea Maria Nogueira. Os que optavam por uma ou por outra mantiveram-se irreduti-

veis, de forma que teve de se optar pela decisão da aclamação publica. Obteve maiores aplausos a santista, que realmente é uma jovem dotada de esplendorosa beleza. Em segundo lugar ficou, portanto a baianinha, simpatica e de corpo impecavel. Em terceiro lugar foi classificada outra santista, a jovem Dulce Barbosa. O clichê apresenta as três primeiras colocadas no original certame: Terezinha Amado, ao centro; Lea Maria Nogueira, à esquerda, e Dulce Barbosa, terceira colocada.

OCORRENCIAS POLICIAIS

GUARDA CIVIL MORTO COM UM TIRO EM CIRCUNSTANCIAS MISTERIOSAS

Postos em liberdade os suspeitos detidos na madrugada de ontem — Teria sido acidental o disparo — Funcionava clandestinamente o Recreio Bandeirante — Voltou espontaneamente para a Penitenciaria — Jovem boliviano vitima de malandros — Desastre na Central do Brasil

Na madrugada de anteontem, em frente ao prédio n. 16, da rua São Tomé, na Vila Burgo Paulista, em São Miguel, o guarda-civil Domingos Padilha, de 36 anos, casado, residente à rua Iru, 11, na Vila União, foi assassinado com um tiro de revolver que lhe atravessou o coração. O autor do disparo conseguiu fugir sendo o fato levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que imediatamente seguiu para o local a fim de tomar as providências que o caso requeria. Como se tratasse de uma ocorrência misteriosa foi solicitado o concurso dos peritos da Policia Tecnica e dos elementos da Delegação de Segurança Pessoal.

Em investigações já realizadas apurou a policia que o referido miliciano durante a tarde de sábado estivera naquele bar em companhia de quatro indivíduos, que às primeiras horas de anteontem foram detidos e encaminhados à Delegação de Segurança Pessoal, sendo submetidos a longos interrogatorios. Como nada se conseguisse provar contra eles, foram todos postos em liberdade. Entretanto, sobre um deles, de nome William Jorge Barroso, que recam as suspeitas em maiores proporções. Também foi colocado na lista dos suspeitos o indivíduo Valdomiro dos Santos, de 23 anos, solteiro, residente em Artur Alvim, o qual está sendo procurado pela policia. Valdomiro foi visto na noite do crime naquele local.

As diligências prosseguiram durante o dia de ontem, tendo sido aventada a hipótese de se tratar de um tiro acidental. É possível também que a bala que fulminou o guarda-civil tenha partido da garrucha de Ramalho Quirino.

Tragedia na "Pres. Dutra"

RIO, 28 (Asapress) — Na madrugada de ontem, um auto de passeio chocou-se violentamente com um caminhão que se encontrava parado na estrada "Presidente Dutra", com as luzes apagadas, a altura de Rezende. Em consequência da forte colisão, tiveram morte instantanea Ivo Sasso e sua filha Rita, de um ano e meio, residentes em São Paulo, à rua João Dias, 123. O dono do carro, Vicente Sasso, foi hospitalizado no Hospital de Agulhas Negras.

AUMENTO DO FUNCIONARIISMO MUNICIPAL

Informa-se ainda, relativamente ao projeto de reestruturação do funcionalismo municipal, que seria rejeitada parte do veto do prefeito, para o que teriam também entrado em acordo as diversas correntes politicas da Camara. A parte do veto a ser mantida diria respeito tão somente ao pessoal variavel, cujo aumento pode ser dado pelo proprio Executivo sob a forma de abono. Os demais funcionarios, o chamado "pessoal fixo", em numero de cerca (Conclui na 2.a pag.)

Imigrantes italianos para S. Paulo e Paraná

RIO, 28 (Asapress) — Nova leva de imigrantes italianos, do Vale do Po, flagelados pelas enchentes do outono passado, chegou hoje a esta capital a bordo do "Sestriere" em transito para São Paulo, e Paraná, onde vai se radicar definitivamente. São 326 italianos, oriundos de Rovigo e Treviso, especializados na cultura do trigo, horticultura e fruticultura. Embora empobrecidos por terem perdido tudo com as cheias, trata-se de homens e mulheres sadios, dispostos a trabalhar para recomendar vida nova em terras brasileiras. Ainda na manhã de hoje chegaram pelo navio "Porth King" 474 imigrantes portugueses e pelo navio argentino "Entre Rios" alguns imigrantes alemães vindos espontaneamente para nosso país. Entre os imigrantes italianos recém-chegados figura um agricultor, heroi da resistencia subterranea aos nazistas, tendo comandado cerca de mil homens no trabalho de sabotagem às instalações primarias de Trieste, Napoles, Livorno e Ancona, possibilitando a retomada pelos aliados da primeira das cidades citadas, pelo que recebeu a condecoração "Cooperação Valiosa".

MANIFESTAM-SE OS INDUSTRIAIS CONTRARIOS A ELEVAÇÃO DE DIREITOS SOBRE IMPORTAÇÃO DE CHUMBO

Representa a produção nacional apenas 15% das necessidades do consumo interno

A Federação e o Centro das Industrias do Estado de São Paulo enviaram ao presidente da Câmara dos Deputados memorial tendo considerações em torno do projeto de lei n. 1.369/51, que cria o imposto aduaneiro de 40% "ad valorem" para o chumbo importado em bruto ou beneficiado.

PRODUÇÃO E CONSUMO

Diz o memorial: "A produção nacional de chumbo é, infelizmente, muito pequena, em relação ao consumo. Este, a julgar pelas importações dos ultimos cinco anos e pela produção nacional de 16.500 toneladas, aproximadamente, a nossa produção, calculada em 2.500 toneladas, representa, pois, mais ou menos, 15% de nossas necessidades dessa materia prima.

Se a produção de chumbo no Brasil uma atividade nova, como todas as industrias em formação, necessita de amparo para desenvolver-se, principalmente levando-se em conta a concorrência dos produtos estrangeiros. E, por ser o chumbo materia prima muito utilizada na industria, compreende-se a maior a importancia e a necessidade do desenvolvimento de sua produção.